



irani

Irani Papel e
Embalagem S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2023



RANI
B3 LISTED NM



Senhores Acionistas,

a Administração da **Irani Papel e Embalagem S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo relatório dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023.

Mensagem aos Acionistas

A Irani Papel e Embalagem S.A. é uma empresa de embalagens sustentáveis de papel, integrada, com robusta base florestal própria destinada à produção de celulose, utilizada na produção de papel. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens sustentáveis de papelão ondulado e papel para embalagens sustentáveis. As principais matérias-primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e aparas de papel para reciclagem, no que se denomina economia circular.

SOBRE OS NEGÓCIOS

Os negócios da Irani Papel e Embalagem S.A. são compostos por três segmentos, independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de Pinus, por meio do seu multiuso, a reciclagem de papel no conceito da economia circular e a verticalização dos negócios.

Segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e possui duas unidades industriais: Embalagem SC Campina da Alegria e Embalagem SP Indaiatuba.

Segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados destinados ao mercado externo e interno e a maior parte transferida para conversão nas unidades do segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita - SC (Papel SC Campina da Alegria), e uma fábrica com uma máquina de papel em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento de Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no Estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região e da compra de terceiros. Utilizando resina natural

da floresta de Pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal - RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Irani Papel e Embalagem S.A. possui as seguintes controladas integrais:

- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 5,9 mil hectares, dos quais 3,9 mil hectares plantados com Pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Irani Papel e Embalagem S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região;
- HGE - Geração de Energia Sustentável S.A., não operacional;
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda., que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Irani Papel e Embalagem S.A. e também para o mercado;
- Irani Soluções para E-commerce Ltda., que atuou no comércio eletrônico de embalagens, e teve como objetivo fornecer soluções em embalagens sustentáveis para o mercado, por meio do *e-commerce*. Durante o exercício, as suas atividades foram encerradas, considerando a pequena demanda no atual momento;
- Irani Ventures Ltda., que atua com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, por meio de soluções inovadoras, com produtos e serviços de alta tecnologia voltados para os negócios da Companhia, com alto potencial de crescimento.

**SUMÁRIO**

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS	4
1. DESEMPENHO OPERACIONAL	7
1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	7
1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	10
1.2.1 Aparas	13
1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	14
2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	16
2.1 Receita Líquida de Vendas	16
2.2 Custo dos Produtos Vendidos	17
3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)	19
4. RESULTADO FINANCEIRO	19
4.1 Câmbio	21
4.2 Endividamento	21
5. POSIÇÃO DE CAIXA	23
6. FLUXO DE CAIXA LIVRE	25
7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC)	26
8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)	27
9. LUCRO LÍQUIDO	28
10. INVESTIMENTOS	28
11. PLATAFORMA GAIA	29
12. MERCADO DE CAPITAIS	32
12.1 <i>Rating</i> de Crédito	32
12.2 Debêntures Verdes	32
12.3 Capital Social	33
12.4 Proventos	34
13. EVENTO SUBSEQUENTE	35
14. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)	35
14.1 Gestão do Desempenho Ambiental	38
15. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL	41
15.1 Desenvolvimento de Pessoas	41
15.2 Sociedade	44
16. GOVERNANÇA	45
17. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS	45
18. SERVIÇOS DE AUDITORIA	49
19. WEBINAR DE RESULTADOS	49
PERSPECTIVAS	49
AGRADECIMENTOS	50



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T23	3T23	4T22	Var. 4T23/ 3T23	Var. 4T23/ 4T22	2023	2022	Var. 2023/2022
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Líquida de Vendas	385.036	407.855	408.410	-5,6%	-5,7%	1.594.245	1.686.666	-5,5%
Mercado Interno	354.304	368.375	365.138	-3,8%	-3,0%	1.413.245	1.440.498	-1,9%
Mercado Externo	30.732	39.480	43.272	-22,2%	-29,0%	181.000	246.168	-26,5%
Lucro Bruto (incluindo *)	121.591	190.545	192.773	-36,2%	-36,9%	686.598	808.072	-15,0%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(26.135)	30.349	40.208	-186,1%	-165,0%	71.620	139.003	-48,5%
Margem Bruta	31,6%	46,7%	47,2%	-15,1p.p.	-15,6p.p.	43,1%	47,9%	-4,8p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(6.430)	90.988	114.374	-107,1%	-105,6%	505.839	518.360	-2,4%
Margem Operacional	-1,7%	22,3%	28,0%	-24,0p.p.	-29,7p.p.	31,7%	30,7%	1,0p.p.
Lucro Líquido	7.095	64.635	85.919	-89,0%	-91,7%	383.434	378.210	1,4%
Margem Líquida	1,8%	15,8%	21,0%	-14,0p.p.	-19,2p.p.	24,1%	22,4%	1,7p.p.
EBITDA ajustado ¹	111.877	133.329	119.236	-16,1%	-6,2%	490.476	537.988	-8,8%
Margem EBITDA ajustada	29,1%	32,7%	29,3%	-3,6p.p.	-0,1p.p.	30,8%	31,9%	-1,1p.p.
Dívida Líquida	1.017.684	1.044.312	741.920	-2,5%	37,2%	1.017.684	741.920	37,2%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	2,07	2,10	1,38	-1,4%	50,0%	2,07	1,38	50,0%
Dados Operacionais (t)								
Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)								
Produção/Vendas	44.501	43.758	39.687	1,7%	12,1%	164.989	159.840	3,2%
Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)								
Produção	80.495	75.976	76.136	5,9%	5,7%	298.271	293.556	1,6%
Vendas	28.688	32.528	30.216	-11,8%	-5,1%	120.191	124.880	-3,8%
Mercado Interno	23.037	25.426	26.272	-9,4%	-12,3%	96.696	107.460	-10,0%
Mercado Externo	5.651	7.102	3.944	-20,4%	43,3%	23.495	17.420	34,9%
Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)								
Produção	2.573	1.395	2.495	84,4%	3,1%	11.981	13.732	-12,8%
Vendas	1.629	1.698	2.279	-4,1%	-28,5%	10.915	13.700	-20,3%
Mercado Interno	43	71	91	-39,4%	-52,7%	270	350	-22,9%
Mercado Externo	1.586	1.627	2.188	-2,5%	-27,5%	10.645	13.350	-20,3%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste relatório da administração.

- A receita líquida no 4T23 registrou redução de 5,7% quando comparada ao 4T22, e redução de 5,6% em relação ao 3T23, impactada principalmente pela redução de volume e preços no segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) e no segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) neste trimestre em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. No comparativo dos anos, a receita líquida diminuiu 5,5% em 2023 em relação a 2022 e atingiu R\$ 1.594.245 mil, principalmente em função da redução de volume e preços dos segmentos Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) e Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina).
- O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado) apresentou aumento de 12,1% na comparação com o 4T22 e 1,7% quando comparado com o 3T23, totalizando 44,5 mil toneladas no 4T23, apontando retomada do consumo e consequente aumento de demanda para os produtos do segmento neste ano. O volume de vendas apresentou aumento de 3,2% na comparação com 2022, e totalizou 165,0 mil toneladas em 2023, devido ao aumento da demanda no ano e à boa performance operacional das operações industriais do segmento, especialmente pelo *ramp-up* do investimento de expansão Gaia II. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 28,7 mil toneladas de vendas, registrando redução de 5,1% quando comparado ao 4T22 e redução de 11,8% quando comparado com o 3T23. E totalizou 120,2 mil toneladas de venda, registrando redução de 3,8% quando comparado a 2022, o que é explicado pela redução de demanda por esses produtos principalmente no mercado interno, o que levou a Companhia a buscar maior

venda no mercado externo, porém com menor intensidade devido aos preços menos atrativos neste mercado. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 28,5% quando comparado com o 4T22 e redução de 4,1% quando comparado com o 3T23, alcançando 1,6 mil toneladas, devido principalmente à concorrência dos produtos importados. No ano de 2023, apresentou redução de 20,3%, alcançando 10,9 mil toneladas, igualmente devido à redução da demanda e à dinâmica menos favorável deste segmento durante o ano.

- As despesas com vendas no 4T23 totalizaram R\$ 36.635 mil, aumento de 11,5% quando comparadas com as do 4T22, e aumento de 12,6% em relação às do 3T23, e representaram 9,5% da receita líquida consolidada, maior que os 8,0% no 4T22 e no 3T23, relacionado ao crescimento ordinário dos custos fixos, e das despesas variáveis de venda como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis. As despesas com vendas em 2023 totalizaram R\$ 130.695 mil, redução de 2,4% quando comparadas com as de 2022, e representaram 8,2% da receita líquida consolidada, maior que os 7,9% em 2022, relacionado ao crescimento ordinário dos custos fixos, e das despesas variáveis de venda como fretes, pressionados pelo aumento dos combustíveis.
- As despesas administrativas totalizaram no 4T23 R\$ 29.578 mil, um aumento de 2,4% quando comparadas às do 4T22, devido especialmente à inflação do período, e aumento de 16,9% quando comparadas com as do 3T23, devido principalmente a repasse de inflação nos acordos coletivos e ajustes de remuneração variável da administração, e representaram 7,7% da receita líquida consolidada, maior que os 7,1% no 4T22, e maior que os 6,2% do 3T23. As despesas administrativas totalizaram, em 2023, R\$ 108.346 mil, um aumento de 15,3% quando comparadas com as de 2022, no montante de R\$ 93.969 mil, e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, maior que os 5,6% em 2022, em função principalmente do crescimento ordinário dos custos fixos no período.
- O resultado líquido foi de R\$ 7.095 mil de lucro no 4T23 em comparação ao lucro de R\$ 85.919 mil no 4T22 e R\$ 64.635 mil no 3T23. A redução está diretamente relacionada a diminuição do lucro operacional antes dos efeitos tributários, motivado principalmente pela i) variação do valor justo dos ativos biológicos que vinha positiva nos trimestres anteriores e ficou negativa neste 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido) devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo e, ii) devido ao reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados e mantidos para venda, com respectivos custos de regularização da Companhia, que concluiu pela inviabilidade da utilização de determinados terrenos não operacionais, que impactaram o resultado em R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). O total de ambos os efeitos negativos no lucro operacional no 4T23 foi de R\$ 54.327 mil, e de R\$ 38.417 mil no

lucro líquido. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 383.434 mil de lucro em 2023 quando comparado aos R\$ 378.210 mil de lucro em 2022. No ano de 2023, o lucro líquido foi impactado principalmente pelo reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo menor valor da variação do valor justo dos ativos biológicos comparado a 2022 em montante de R\$ 67.383 mil (R\$ 59.169 mil líquido), e pelo reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), que impactaram o lucro operacional antes dos efeitos tributários e consequentemente o lucro líquido do exercício.

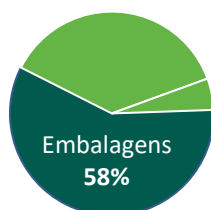
- O EBITDA Ajustado no 4T23 foi de R\$ 111.877 mil com margem de 29,1%, uma redução de 6,2% em relação ao apurado no 4T22, que foi de R\$ 119.236 mil com margem de 29,2%, e 16,1% inferior quando comparado ao 3T23, que foi de R\$ 133.329 mil com margem de 32,7%. A redução do EBITDA Ajustado do 4T23 em relação ao 3T23 está relacionada à sazonalidade do mercado. Em 2023, o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 490.476 mil, redução de 8,8% em relação a 2022 e com margem de 30,8%, 1,1 ponto percentual inferior a 2022, relacionado diretamente às condições do mercado mais apertadas.
- Compensação de R\$ 50.634 mil [crédito de PIS e Cofins sobre aquisição aparas no trimestre](#), referente à ação judicial (aquisições passadas), beneficiando o caixa da Companhia. Até 31 de dezembro de 2023, foram compensados R\$ 81.853 mil, restando um saldo de R\$ 150.440 mil a serem creditados nos próximos 20 meses. Também estão sendo aproveitados os créditos em compensação dos tributos sobre as novas aquisições de aparas.
- A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes no 4T23, contra 1,38 vezes no 4T22 e 2,10 vezes no 3T23. A elevação do indicador frente ao 4T22 se deve ao avanço dos desembolsos com a Plataforma Gaia. A redução em relação ao 3T23 se deve à redução da dívida líquida, devido à geração de fluxo de caixa livre. Trata-se da primeira redução da dívida líquida trimestral desde o início da execução da Plataforma Gaia. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.
- A posição de caixa em 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 600.981 mil e 96,6% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 99,6% denominada em moeda local.

- No ano de 2023, concluímos a execução dos principais projetos do primeiro ciclo da Plataforma Gaia, que se encontra em processo de *ramp-up* iniciando a geração dos retornos. O Gaia I teve seu *startup* em meados do ano e está de acordo com o cronograma. O Gaia II terminou o ano à frente da curva de projeto referente à captura de volumes. O Gaia III, da mesma forma, está de acordo com o cronograma; no entanto, as condições de mercado atuais menos favoráveis impedem a captura do retorno nos níveis esperados.
- Pelo segundo ano consecutivo, integramos as carteiras do índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE B3) e do Índice de Dividendos (IDIV B3), e fomos reconhecidos entre as melhores empresas do setor Florestal, Celulose e Papel Pelo ranking Top Open Corps 2022.
- Nossas unidades industriais em SC recebem a Certificação Lixo Zero, alcançando o índice de 93,38% de resíduos desviados de aterro e nota A em boas práticas de gestão de resíduos.
- Passamos a ser Signatários dos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece compromissos a serem seguidos com o objetivo de eliminar a discriminação contra as mulheres na comunidade e no mercado de trabalho.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL

1.1 Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

Contribuição na Receita 2023

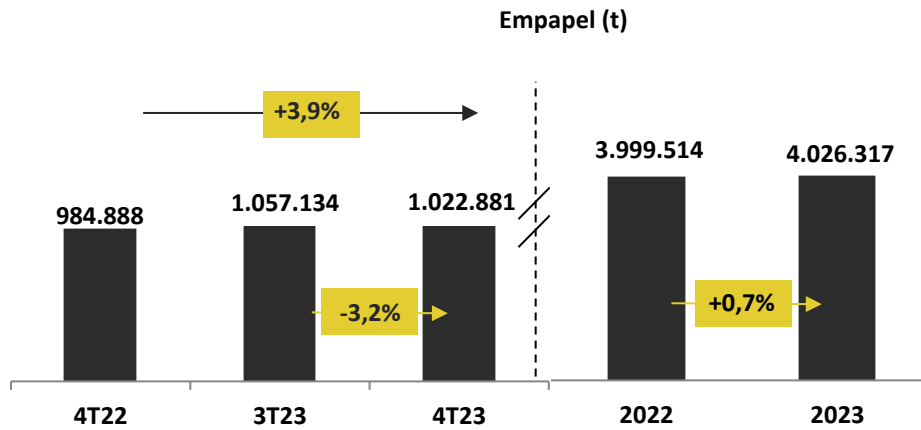


O volume de vendas apresentou aumento de 12,1% (em toneladas) no 4T23, comparado a um aumento de 3,9% do mercado Empapel no mesmo período. Desta forma, a participação de mercado (*market share*) da Irani no 4T23 foi de 4,34%, frente a 4,14% no 3T23 e 4,02% no 4T22.

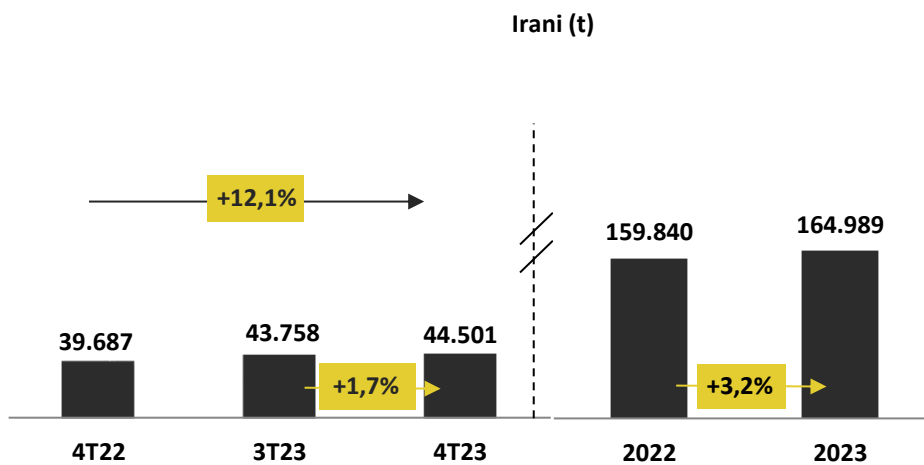
Em 2023, o volume de vendas atingiu 164.989 toneladas, um aumento de 3,2% quando comparado a 2022, enquanto o mercado Empapel teve aumento de 0,7%. A participação de mercado da Irani, que foi de 4,00% em 2022, registrou aumento para 4,10% em 2023. Os avanços em volume e participação de mercado refletem o *ramp-up* da capacidade produtiva adicionada na Unidade Embalagem Campina da Alegria pelo [Projeto Gaia II](#).



Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

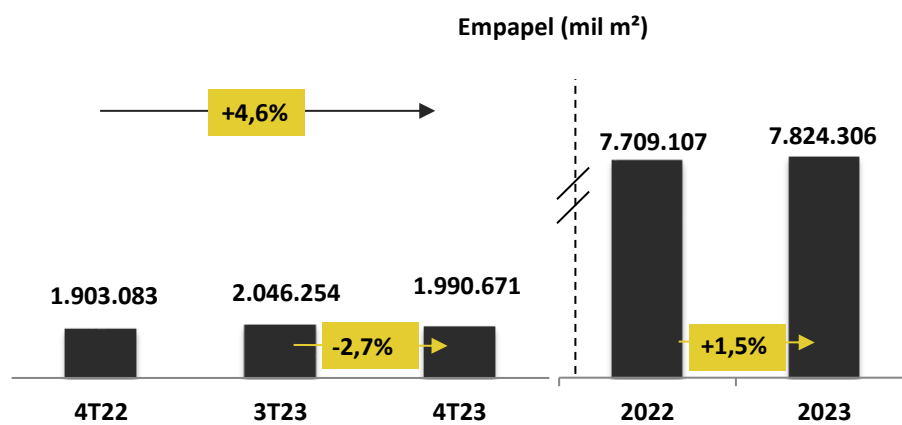


Fonte: Empapel



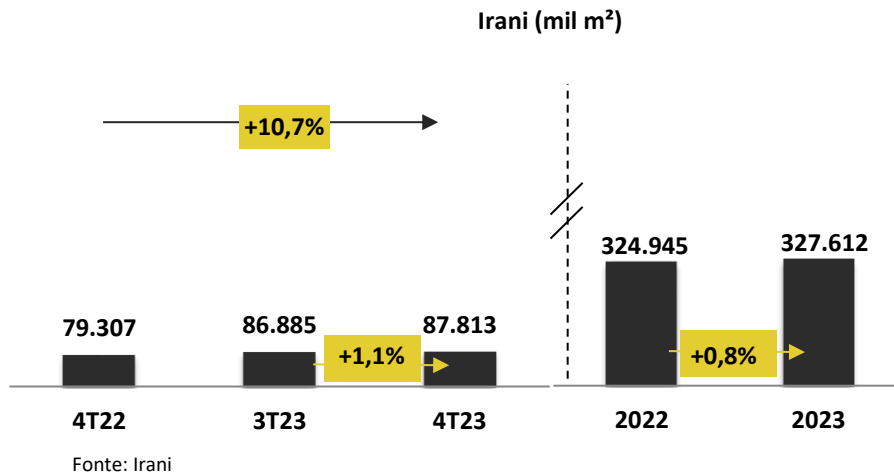
Fonte: Irani

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

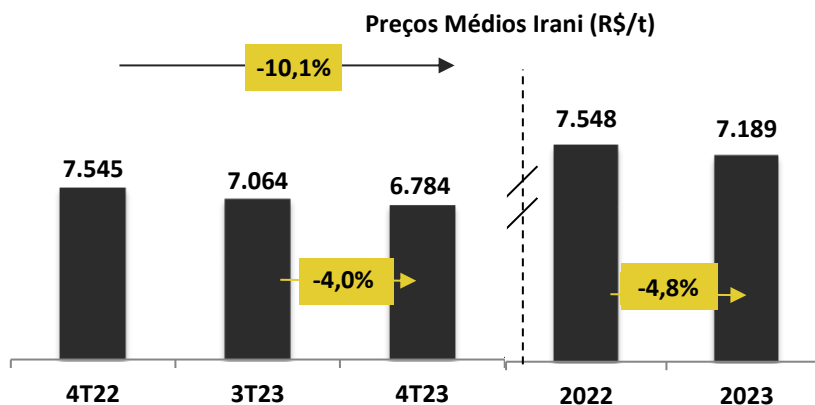


Fonte: Empapel





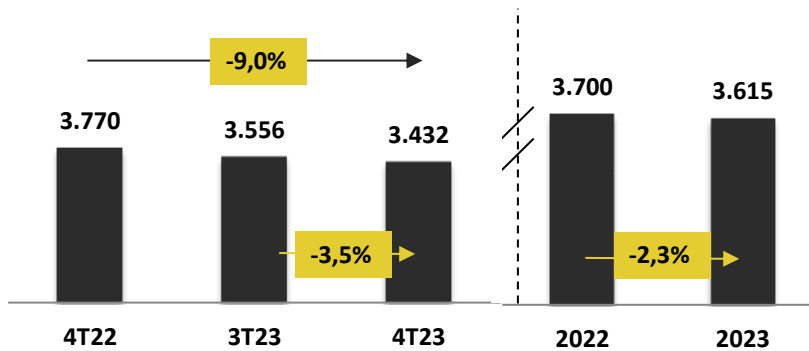
Apesar do crescimento em volume do mercado Empapel em 2023 frente ao ano anterior, o cenário permanece bastante competitivo, com pressão por redução de preços. A Irani possui uma estratégia atual de buscar a manutenção do patamar de preços praticados; ainda assim, nossos preços tiveram redução de 4,8% (R\$/ton.) em comparação a 2022.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

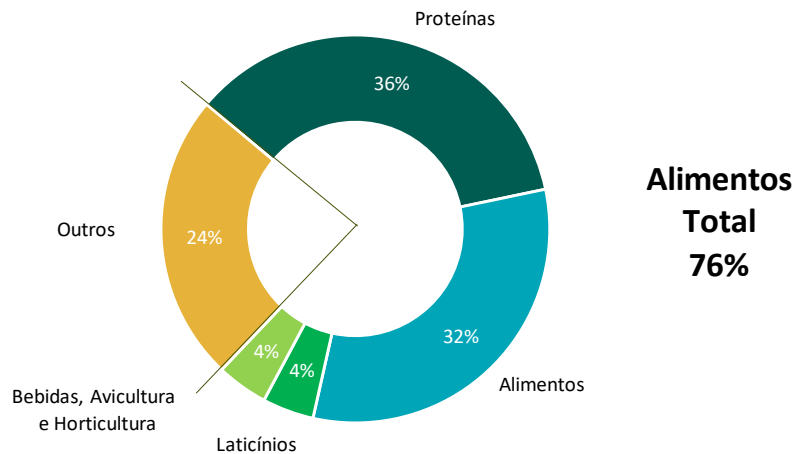
Os preços por m² refletem a dinâmica de mercado sem considerar eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Preços Médios Irani (R\$/mil m²)



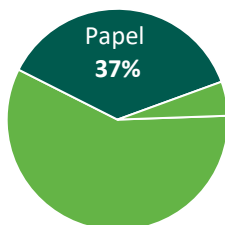
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

A participação das vendas da Irani por sub-segmento em 2023 é apresentada no gráfico abaixo:



1.2 Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

Contribuição na Receita 2023



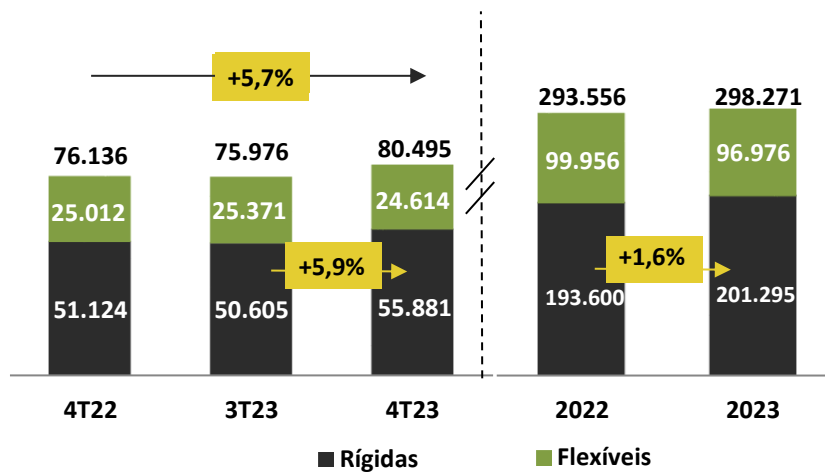
Os principais motivos da redução das vendas de papel em 2023 frente a 2022 foram relacionadas a maior exportação para países mais distantes e transferência interna para produção de Embalagens. Ainda na exportação, houve impacto negativo por conta das enchentes que ocorreram em novembro no Estado de Santa Catarina, quando não foi possível utilizar o porto

de Itajaí e, em alguns momentos, teve-se que realocar para outros portos do Estado.

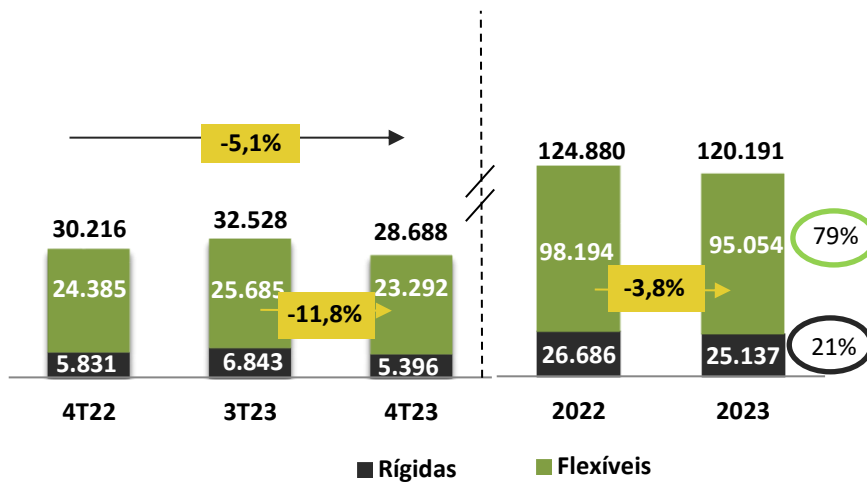
O aumento da produção reflete o *ramp-up* do Projeto Gaia III.

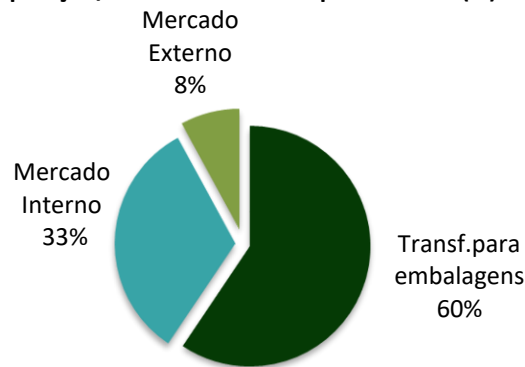
Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados para fabricação de embalagens sustentáveis de papelão ondulado.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



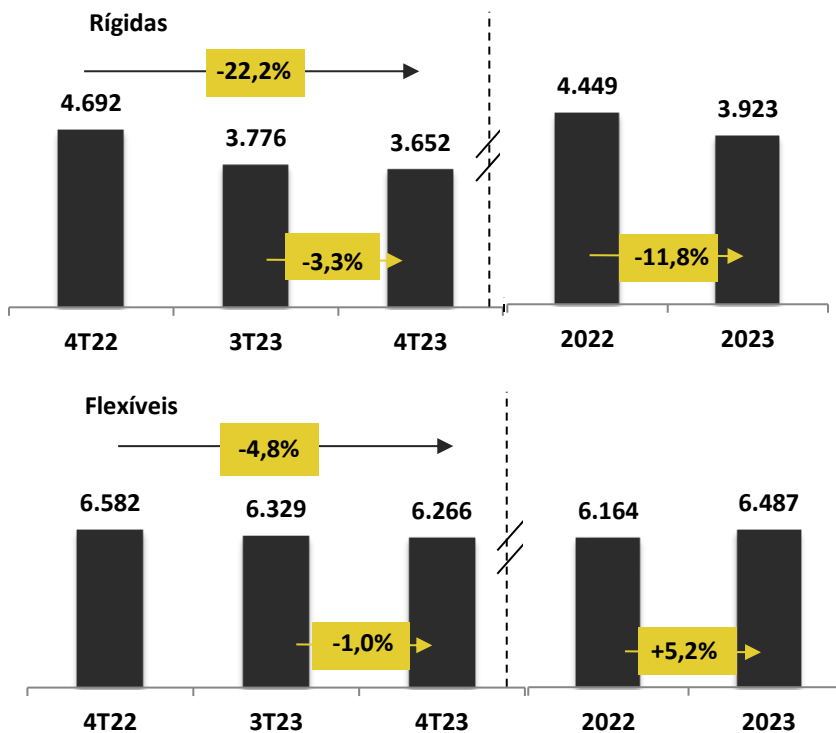
Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)



Expedição/Faturamento de Papel em 2023 (%)


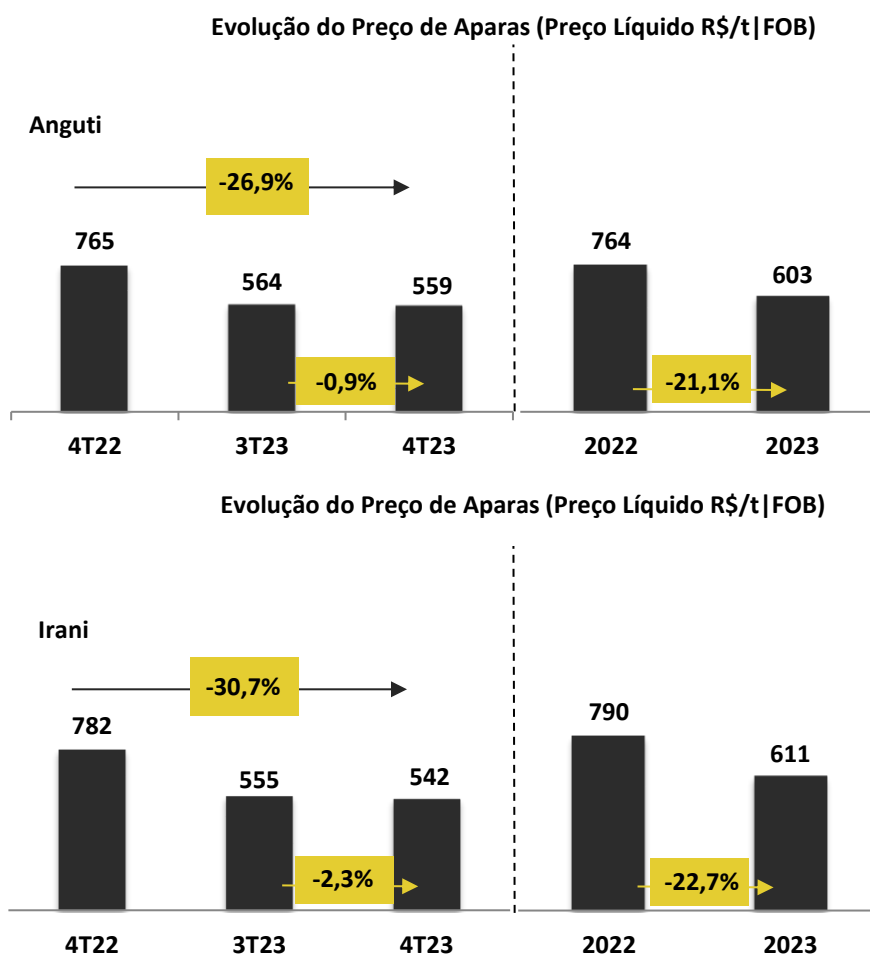
O preço do papel para embalagens rígidas vem registrando quedas, acompanhando a redução nos preços das aparas e a maior oferta de papel no mercado local.

O preço do papel para embalagens flexíveis está 5,2% superior na comparação anual, e sentindo reduções dos preços, dada a grande oferta de papel a nível mundial, como também a redução das vendas para a Argentina, devido a seus desafios internos.

Preços Médios do Papel para Embalagens Sustentáveis (R\$/t)


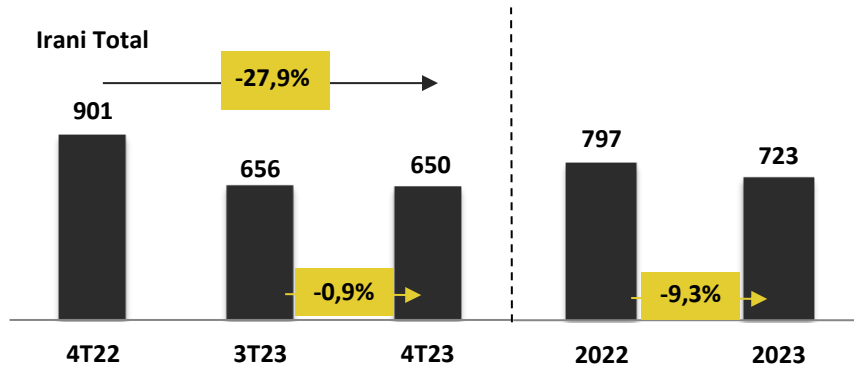
1.2.1 Aparas

As aparas representaram 19% do custo total em 2023. Os preços das aparas seguiram a tendência de redução. Parte da produção brasileira de papel fibra virgem que era destinada para mercado externo foi redirecionada para o mercado doméstico devido à fraca demanda mundial, reduzindo a procura por papéis reciclados no mercado interno. Os estoques de aparas nos fornecedores supriram tranquilamente a demanda dos fabricantes. Os preços das aparas estão praticamente nos mesmos patamares do período pré-pandemia.



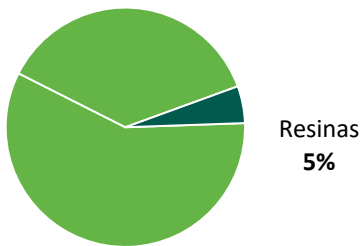
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)



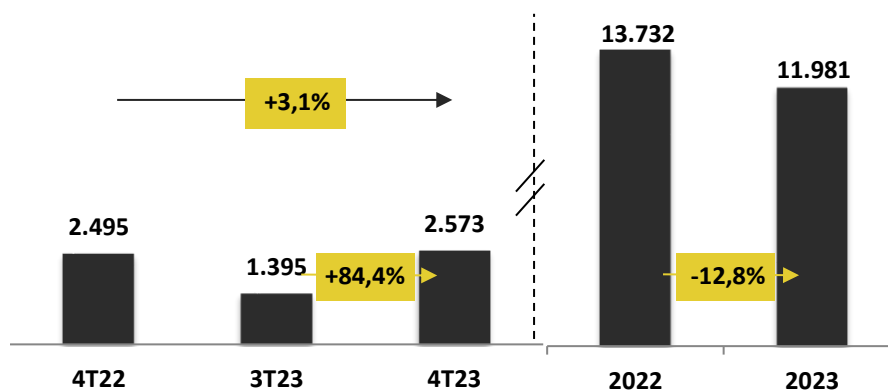
1.3 Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)

Contribuição na Receita 2023

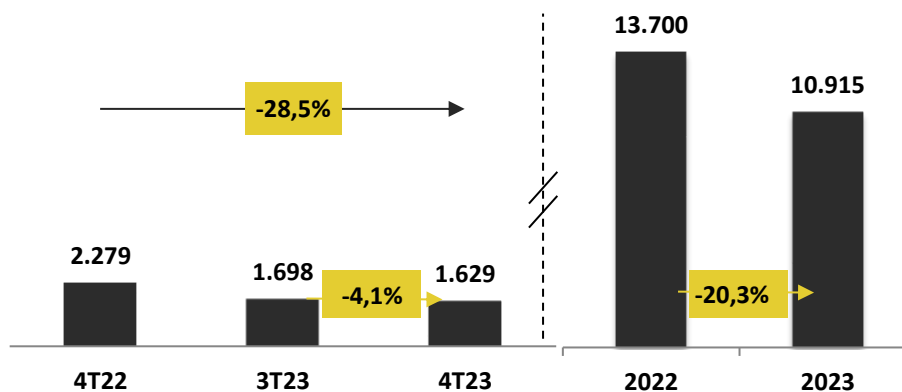


O mercado de breu e terebintina ainda está sendo desafiador devido ao cenário macroeconômico mundial, de taxas de juros altas e redução do consumo. Também tivemos uma questão logística: as enchentes que ocorreram entre outubro e novembro nas cidades onde estão alguns portos do Rio Grande do Sul geraram alguns atrasos nos embarques.

Produção de Breu e Terebintina (t)

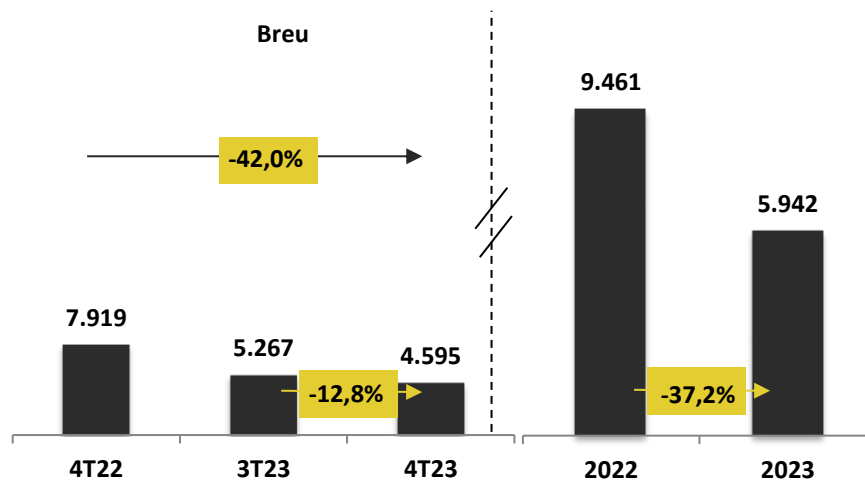


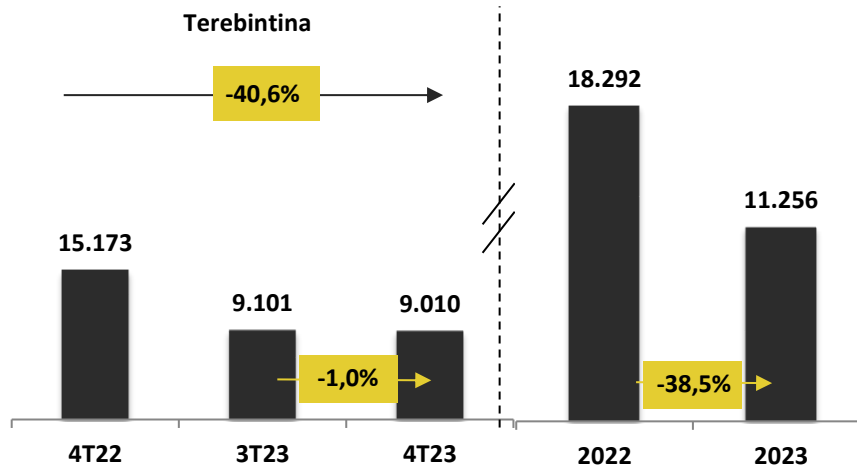
Venda de Breu e Terebintina (t)



Em 2023, o preço médio bruto do breu e o da terebintina foram 37,2% e 38,5%, respectivamente, inferiores aos de 2022. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

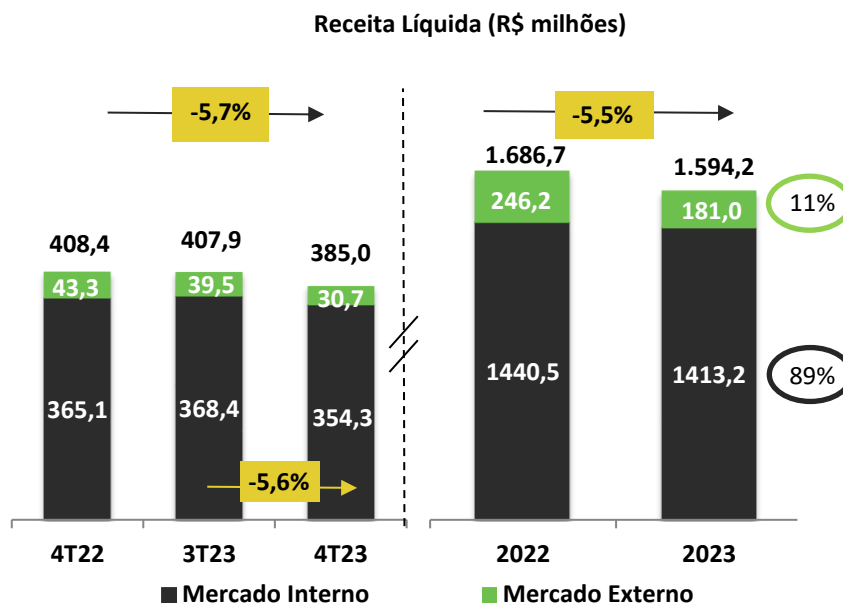
Preços Médios (R\$/t)



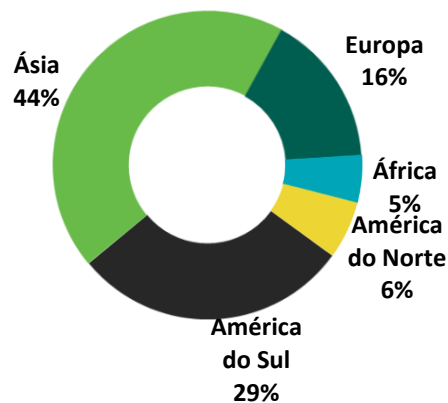


2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

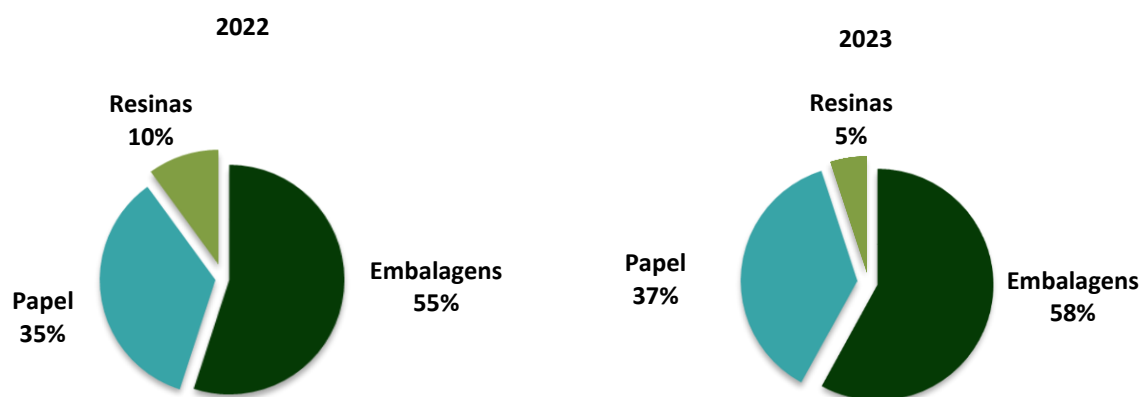
2.1 Receita Líquida de Vendas



Receita Líquida Mercado Externo por Região 2023



Receita Líquida por Segmento



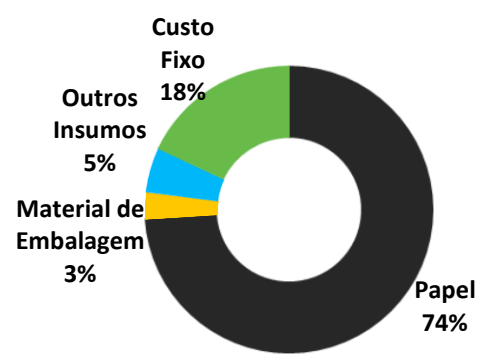
2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos em 2023 foi de R\$ 979.267 mil, redução de 3,8% em comparação a 2022 em valores absolutos, refletindo basicamente a redução da receita líquida apresentada no exercício. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

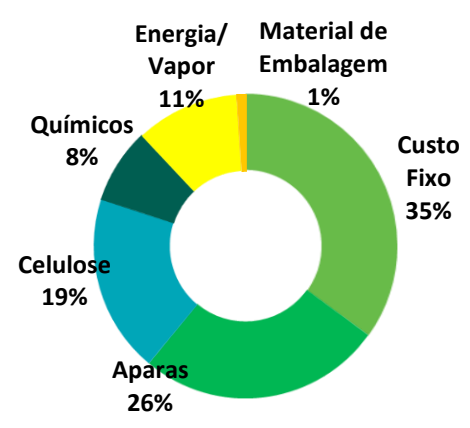
A formação do custo por Segmento de atuação da Irani em 2023 pode ser verificada nos gráficos abaixo:



Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)

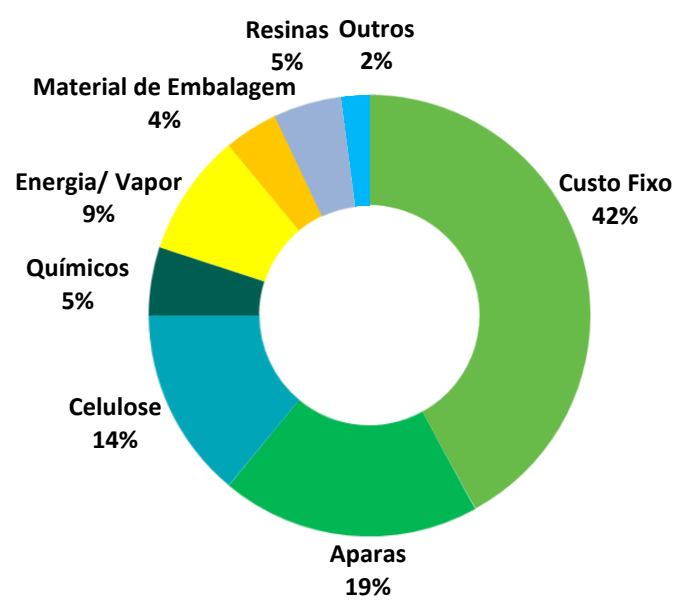


Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)*



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 2023



3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T23	3T23	4T22	Var. 4T23/ 3T23	Var. 4T23/ 4T22	2023	2022	Var. 2023/2022
Lucro Líquido	7.095	64.635	85.919	-89,0%	-91,7%	383.434	378.210	1,4%
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	(13.525)	26.353	28.455	-151,3%	-147,5%	122.405	140.150	-12,7%
Exaustão	3.410	4.660	6.243	-26,8%	-45,4%	17.761	32.521	-45,4%
Depreciação e Amortização	28.990	23.437	19.176	23,7%	51,2%	94.845	70.507	34,5%
Resultado Financeiro	27.466	35.916	14.175	-23,5%	93,8%	45.574	61.503	-25,9%
EBITDA	53.436	155.001	153.968	-65,5%	-65,3%	664.019	682.891	-2,8%
Margem EBITDA	13,9%	38,0%	37,7%	-24,1p.p.	-23,8p.p.	41,7%	40,5%	1,2p.p.
Ajustes conf Resol. CVM 156/22								
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	26.135	(30.349)	(40.208)	-	-	(71.620)	(139.003)	-48,5%
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	28.192	4.559	3.151	518,4%	794,7%	(118.391)	(21.352)	454,5%
Participação dos Administradores ⁽³⁾	4.114	4.118	2.325	-0,1%	76,9%	16.468	15.452	6,6%
EBITDA ajustado	111.877	133.329	119.236	-16,1%	-6,2%	490.476	537.988	-8,8%
Margem EBITDA ajustada	29,1%	32,7%	29,2%	-3,6p.p.	-0,1p.p.	30,8%	31,9%	-1,1p.p.

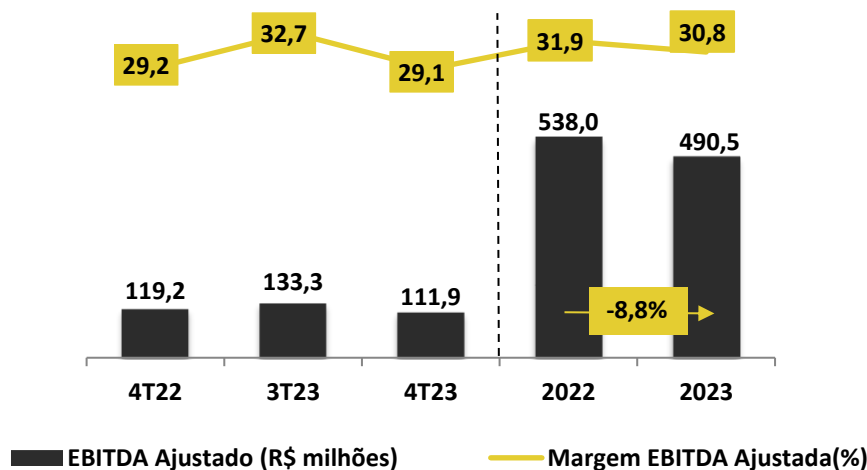
¹Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

²Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 118.391 mil) refere-se a (R\$ 3.870 mil) reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva, (R\$ 142.713 mil) crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, R\$ 934 mil provisão *impairment* de imobilizado, R\$ 16.058 mil provisão *impairment* de propriedade para investimentos, R\$ 8.645 mil provisão de regularização terrenos propriedade para investimentos e R\$ 2.555 mil provisão de *impairment* de mantidos para venda.

³Participação dos Administradores: O valor de R\$ 16.468 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O principal fator relacionado à redução do EBITDA Ajustado neste 4T23 em relação ao 3T23 e ao 4T22 foi a respectiva redução da receita líquida e do lucro bruto devido à sazonalidade do período. No ano de 2023, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 490.476 mil, com margem de 30,8%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T23	3T23	4T22	2023	2022
Receitas Financeiras	25.612	27.170	44.016	193.113	102.825
Despesas Financeiras	(53.078)	(63.086)	(58.191)	(238.687)	(164.328)
Resultado Financeiro	(27.466)	(35.916)	(14.175)	(45.574)	(61.503)
Varição cambial ativa	2.162	1.538	4.524	8.507	22.862
Varição cambial passiva	(1.948)	(819)	(4.197)	(9.147)	(25.965)
Varição cambial líquida	214	719	327	(640)	(3.103)
Receitas Financeiras sem variação cambial	23.450	25.632	39.492	184.606	79.963
Despesas Financeiras sem variação cambial	(51.130)	(62.267)	(53.994)	(229.540)	(138.363)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(27.680)	(36.635)	(14.502)	(44.934)	(58.400)
Juros e fianças imobilizados (BNDES) ¹	(208)	(3.951)	(7.521)	(29.433)	(39.046)

¹Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro do 4T23 foi negativo em R\$ 27.466 mil, inferior em 23,5% ao do 3T23. A redução deve-se, principalmente: (i) à redução da dívida líquida, devido à geração de fluxo de caixa livre; (ii) à [estratégia de gestão de passivos \(liability management\)](#) realizada no 3T23 visando alongar prazo e reduzir o custo da dívida (Kd), via captação de operações bilaterais bancárias com custo mais baixo e resgate antecipado facultativo da totalidade da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13) que tinha custo maior; e (iii) ao pagamento, no 3T23, de prêmio sobre resgate citado anteriormente, no montante de R\$ 3.437 mil, aumentando o resultado financeiro daquele trimestre.

Em relação ao 4T22, houve aumento de 93,8%, devido, principalmente: (i) ao aumento da dívida líquida neste período, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia; (ii) ao aumento dos juros com operações financeiras devido à 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio), concluída durante o 4T22; e (iii) ao reconhecimento como despesa de juros dos financiamentos da Plataforma Gaia, que estavam sendo imobilizados, referente a projetos que tiveram *startup* ao longo do ano.

No ano de 2023, o resultado financeiro foi negativo em R\$ 45.574 mil contra R\$ 61.053 mil em 2022. A redução de 25,9% deve-se principalmente: aos impactos positivos do reconhecimento da correção dos créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de aparas, no montante de R\$ 62.865 mil, e da redução da taxa básica de juros (SELIC), que impacta o custo médio da dívida, frente ao impacto negativo do aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

4.1 Câmbio

O câmbio se comportou conforme tabela abaixo.

R\$ mil	4T23	3T23	4T22	$\Delta 4T23/3T23$	$\Delta 4T23/4T22$	2023	2022	$\Delta 2023/2022$
Dólar final	4,84	5,01	5,22	-3,51%	-7,85%	4,84	5,22	-7,85%
Dólar médio	4,95	4,88	5,26	1,41%	-6,26%	4,99	5,16	-3,41%

Fonte: Bacen

4.2 Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	2023	2022
Circulante	54.895	273.464
Não circulante	1.563.770	1.517.664
Dívida bruta¹	1.618.665	1.791.128
Circulante	3%	15%
Não circulante	97%	85%
Moeda Nacional	1.611.389	1.750.830
Moeda Estrangeira	7.276	40.298
Dívida bruta¹	1.618.665	1.791.128
Moeda Nacional	100%	98%
Moeda Estrangeira	0%	2%
Saldo de Caixa	600.981	1.049.208
Dívida líquida	1.017.684	741.920
EBITDA LTM	490.476	537.988
Dívida líquida/EBITDA	2,07	1,38

¹ A Dívida bruta apresentada é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap*. Não considera o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16).

A dívida líquida apresentou aumento de 37,2% em 2023, ou R\$ 275.764 mil, em relação a 2022, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

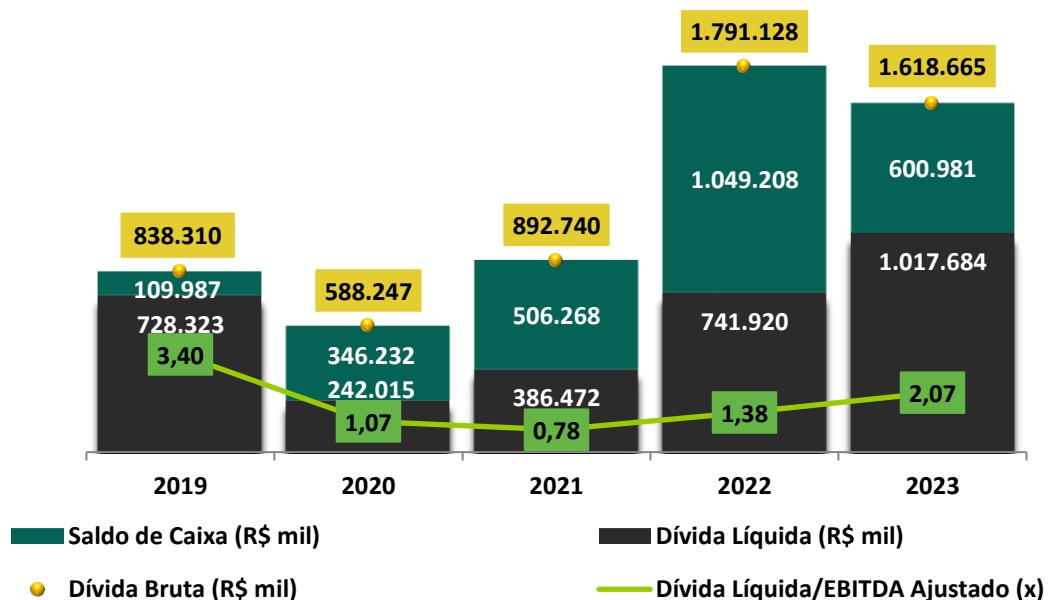
Na mesma base comparativa, a dívida bruta apresentou redução de 9,6%, devido, principalmente, à [estratégia de gestão de passivos \(*liability management*\)](#).

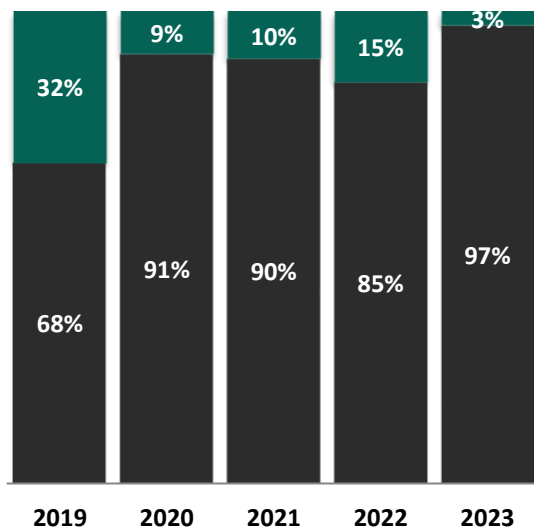
O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de dezembro de 2023, foi de 14,2% ao ano (equivalente a CDI + 1,1%). O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 2,07 vezes em 2023, contra 1,38 vezes em 2022. O indicador encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

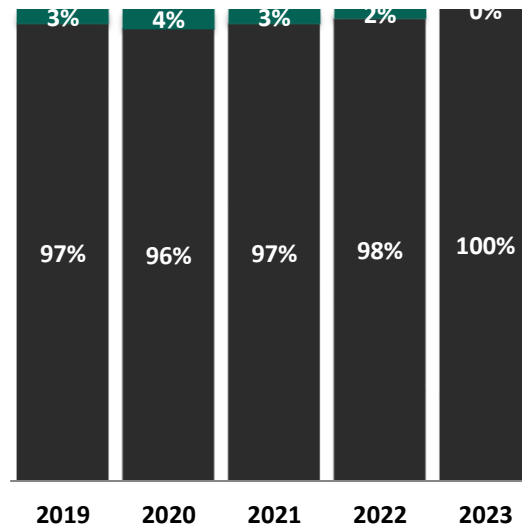
Considerando o passivo de arrendamento resultado dos efeitos do CPC06 (R2) (IFRS16), a dívida líquida aumenta R\$ 24.226 mil, resultando em uma relação dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,12x.

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



Perfil da Dívida Bruta


■ Dívida Curto Prazo (%) ■ Dívida Longo Prazo (%)

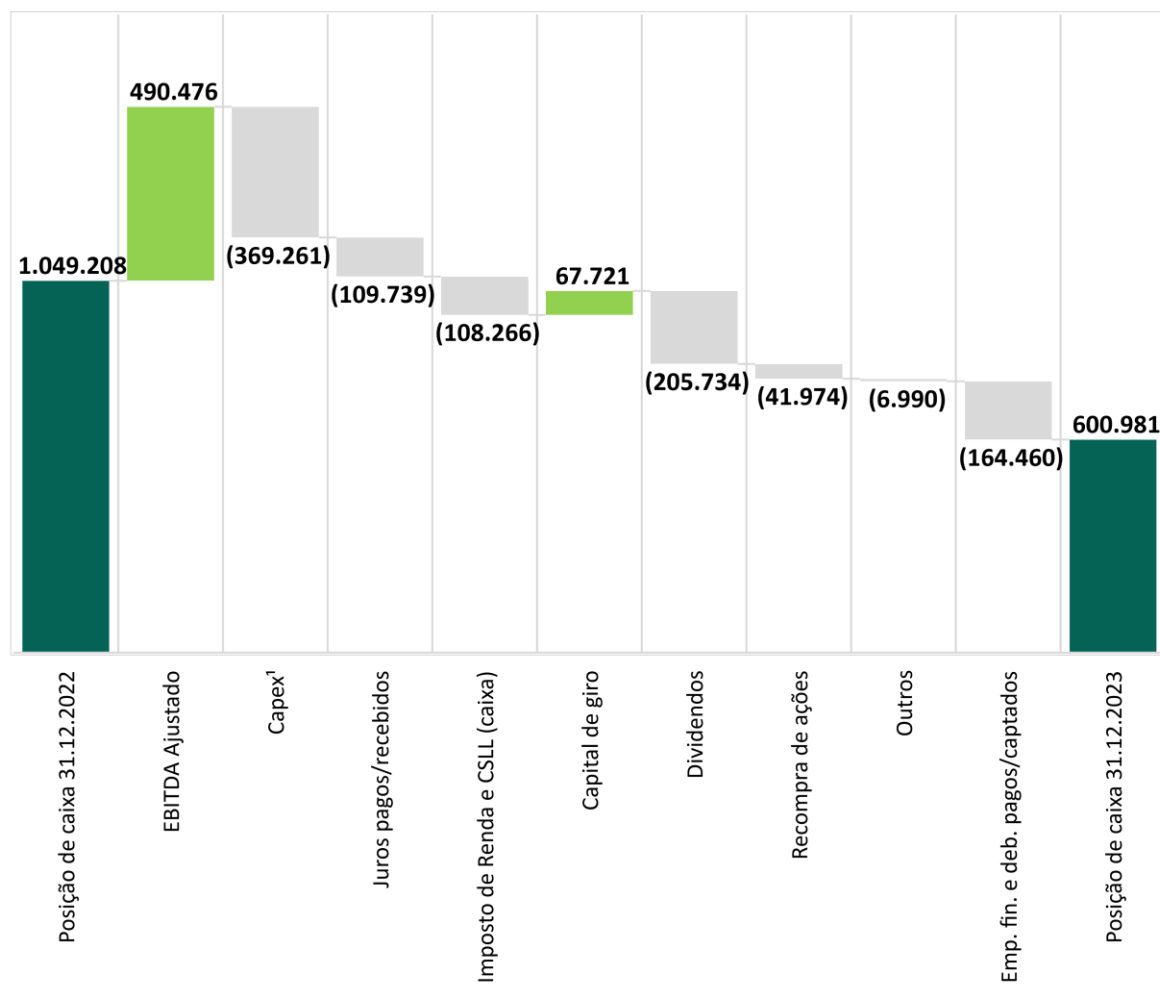
Composição da Dívida Bruta


■ Moeda Estrangeira ■ Moeda Nacional

5. POSIÇÃO DE CAIXA

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 1.049.208 mil em 31 de dezembro de 2022, registrou redução de 42,7%, atingindo R\$ 600.981 mil em 31 de dezembro de 2023. As variações do fluxo de caixa estão apresentadas conforme segue:

Posição de Caixa



¹ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil no período.

6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	4T23	3T23	4T22	2023	2022
EBITDA Ajustado	111.877	133.329	119.236	490.476	537.988
(-) Capex ⁽¹⁾	(64.674)	(84.413)	(136.778)	(369.261)	(544.689)
(-) Juros pagos/recebidos	5.546	(87.506)	28.162	(109.739)	(11.361)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(19.842)	(62.122)	(26.847)	(108.266)	(102.446)
(+/-) Capital de giro	53.404	42.820	(7.042)	67.721	(10.538)
(-) Dividendos + JCP	(16.023)	(54.935)	(23.567)	(205.734)	(158.786)
(-) Recompra de ações	-	-	(4.479)	(41.974)	(46.471)
(+/-) Outros	242	598	(1.267)	31.258	28.496
Fluxo de Caixa Livre	70.530	(112.229)	(52.582)	(245.519)	(307.807)
Dividendos + JCP	16.023	54.935	23.567	205.734	158.786
Recompra de ações	-	-	4.479	41.974	46.471
Plataforma Gaia ⁽¹⁾	35.488	56.006	108.510	263.434	440.339
Projetos Expansão	-	32	25	258	78
Fluxo de Caixa Livre ajustado⁽²⁾	122.041	(1.255)	83.999	265.881	337.867
FCL ajustado Yield⁽³⁾				11,4%	18,8%

⁽¹⁾ Considera o desembolso de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia de R\$ 3.477 mil no 4T23, R\$ 7.722 mil no 3T23, R\$ 10.120 mil no 4T22, R\$ 37.457 mil em 2022 e R\$ 32.183 mil em 2023.

⁽²⁾ Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

⁽³⁾ Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre Ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi positivo em R\$ 122.041 mil no 4T23, um aumento de 45,3% em relação ao 4T22, devido principalmente ao capital de giro positivo, reflexo da compensação de impostos devido ao reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições passadas de aparas. No 4T23, foram compensados R\$ 50.634 mil, restando um saldo de R\$ 150.440 mil a serem creditados nos próximos 20 meses.

Em relação ao 3T23, houve menor pagamento de juros devido à sazonalidade do pagamento da remuneração da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes nos meses de fevereiro e agosto. O fluxo de caixa livre ajustado do 3T23 também havia sido impactado pelo pagamento de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado não recorrente do crédito supracitado.

Em 2023, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 265.881 mil, uma redução de 21,3% em relação aos R\$ 337.867 mil registrados em 2022. Colaborou positivamente o capital de giro pelo motivo

supracitado. De forma negativa, houve redução do EBITDA e maior pagamento de juros, devido a maior dívida líquida e redução dos juros e fianças imobilizados, referentes aos investimentos da Plataforma Gaia.

A Rentabilidade do Fluxo de Caixa Livre (*Free Cash Flow Yield*) foi de 11,4% em 2023, uma redução de 7,4 p.p. em relação ao apurado 2022, devido (i) à redução de 21,3% do Fluxo de Caixa Livre Ajustado e (ii) ao aumento de 29,5% do valor médio de mercado da Companhia nesse período.

7. RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO (*RETURN ON INVESTED CAPITAL - ROIC*)

O Retorno sobre o Capital Investido (*ROIC*) foi de 16,6% nos últimos 12 meses, uma redução de 2,3 p.p. em relação aos 12 meses findos em 30 de setembro de 2023, e de 6,4 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022. A redução registrada nas comparações deve-se ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o *ramp-up* dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O *ROIC* em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (*WACC*). O modelo de negócio com *core business* fundamentado na tendência secular da economia circular e de baixo carbono (negócio de impacto) sustenta o *ROIC* em níveis diferenciados.

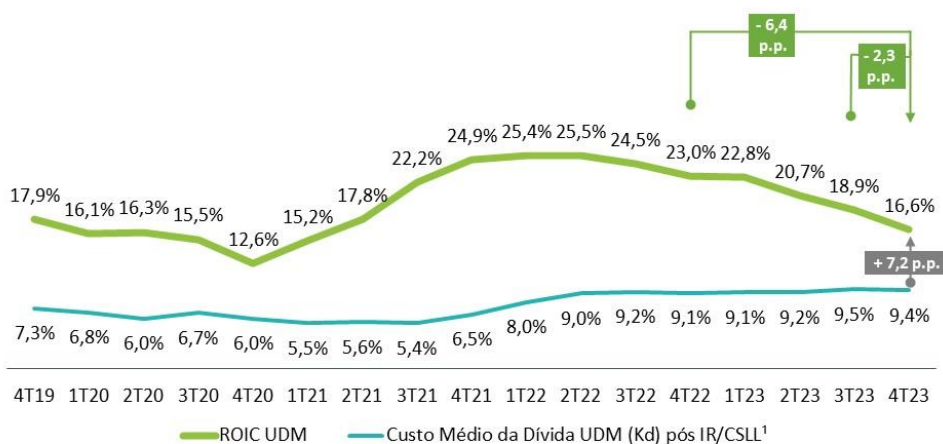
ROIC (R\$ mil) - UDM ⁽¹⁾	4T23	3T23	4T22
Ativo Total	3.321.468	3.207.286	2.689.926
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(595.522)	(603.129)	(533.924)
(-) Obras em Andamento	(514.937)	(640.795)	(580.687)
Capital Investido	2.211.008	1.963.362	1.575.316
(-) Ajuste CPC 29 ⁽²⁾	(214.875)	(204.160)	(132.556)
Capital Investido Ajustado	1.996.134	1.759.202	1.442.760
EBITDA Ajustado	490.476	497.835	537.988
(-) Capex Manutenção	(105.569)	(104.626)	(104.272)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa) ⁽³⁾	(52.864)	(59.869)	(102.446)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	332.044	333.340	331.270
ROIC⁽⁴⁾	16,6%	18,9%	23,0%

⁽¹⁾ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

⁽²⁾ Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

⁽³⁾ Desconsidera o Imposto de Renda e CSLL (Caixa) não recorrente de R\$ 55.402 mil no 3T22 derivado do reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas no 2T23.

⁽⁴⁾ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL


¹Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

8. AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29/IAS 41. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2023, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2023	2022
Variação do valor justo dos ativos biológicos	71.620	139.003
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(8.772)	(24.191)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi positiva em 2023, devido principalmente ao crescimento da floresta, porém foi menor em relação a 2022 devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos - CPV. Esta determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo maior adequação às suas Demonstrações Financeiras.

9. LUCRO LÍQUIDO

No 4T23, o lucro líquido foi de R\$ 7.095 mil, em comparação ao lucro de R\$ 85.919 mil no 4T22, e de R\$ 64.635 mil de lucro no 3T23. A redução está diretamente relacionada a diminuição do lucro operacional antes dos efeitos tributários, motivado principalmente pela i) variação do valor justo dos ativos biológicos que vinha positiva nos trimestres anteriores, sendo R\$ 40.208 mil (R\$ 33.471 mil líquido) no 4T22 e de R\$ 30.349 mil (R\$ 21.307 mil líquido) no 3T23, e ficou negativa neste 4T23 em R\$ 26.135 mil (R\$ 19.810 mil líquido) devido a estabilidade de preço da madeira e aumento da taxa de desconto utilizada para cálculo do valor justo e ii) ao reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados e mantidos para venda, com respectivos custos de regularização da Companhia, que concluiu pela inviabilidade da utilização de determinados terrenos não operacionais que impactaram o resultado em R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido). O total de ambos os efeitos negativos no lucro operacional no 4T23 foi de R\$ 54.327 mil, e de R\$ 38.417 mil no lucro líquido.

No ano de 2023, o lucro líquido foi de R\$ 383.434 mil, em comparação ao lucro de R\$ 378.210 mil em 2022, registrando um aumento de 1,4%. Neste exercício, o lucro líquido foi impactado principalmente pelo reconhecimento de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas em montante total líquido de R\$ 154.954 mil, e negativamente pelo menor valor da variação do valor justo dos ativos biológicos que foi de R\$ 139.003 mil (R\$ 109.232 mil líquido) no ano de 2022, e de R\$ 71.620 mil (R\$ 50.063 mil líquido) no ano de 2023, ou seja, redução de R\$ 67.383 mil (R\$ 59.169 mil líquido) no comparativo anual, e pelo reconhecimento de *impairment* de propriedades para investimentos, imobilizados, mantidos para venda e respectivos custos para regularização no montante de R\$ 28.192 mil (R\$ 18.607 mil líquido), que impactaram o lucro operacional antes dos efeitos tributários e consequentemente o lucro líquido do exercício.

10. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 41.187 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, *softwares*, máquinas e equipamentos da Companhia. Este montante foi destinado principalmente pela execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II, III (1º Ciclo), VI, VII, VIII, IX e X (2º Ciclo).

R\$ mil	4T23	2023
Terrenos	-	9
Prédios	11.326	24.928
Equipamentos	25.230	240.980
Intangível	1.403	11.676
Reflorestamento	3.228	20.000
Total	41.187	297.593

11. PLATAFORMA GAIA

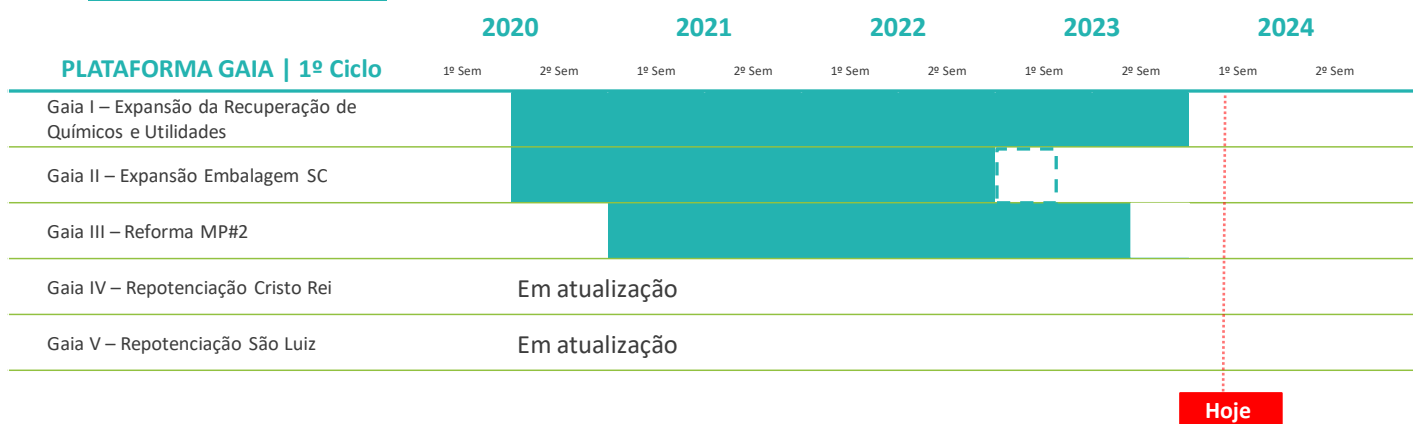
1º Ciclo

Como destaques do quarto trimestre de 2023 no Projeto **Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, concluímos com sucesso o *startup* do novo turbo-gerador de energia. Além disso, iniciamos o acompanhamento da curva de performance, processo que envolve o monitoramento contínuo e o registro detalhado de todas as informações relevantes. Esses dados são essenciais para calcular o retorno sobre o investimento do projeto, permitindo a avaliação do seu desempenho.

Para os Projetos **Gaia II** e **Gaia III** continuamos em acompanhamento da curva de *performance* e registrando todas as informações requeridas para realizar o cálculo de retorno dos projetos.

Em relação aos Projetos **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei e **Gaia V** – Repotenciação São Luiz continuamos em revisão do projeto, orçamento e cronograma, devido à espera pelas liberações ambientais necessárias.

Cronograma



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	100%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	100%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

2º Ciclo

No Projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, durante o quarto trimestre de 2023, destacamos o segundo *Go Live* do *software* PI Vision na Unidade Papel SC, contemplando as entregas para Máquina V e Caldeira de Biomassa HPB. Na unidade de Embalagem SC concluímos a infraestrutura de tecnologia da informação e estamos instalando os painéis de automação.

No que se refere ao Projeto **Gaia VII** - Ampliação ETE Fase 1, que está em fase de conclusão, destacamos o sucesso no teste hidrostático no tanque de aeração 3, assim como a realização do *startup* do sistema de aeração nos tanques 2 e 3. Nas demais frentes, estamos finalizando a montagens de tubulações, passagens de cabos elétricos e de instrumentação.

No Projeto **Gaia VIII** - Nova Impressora Corte e Vinco, continuamos em acompanhamento da curva de performance.



Já no Projeto **Gaia IX** - Automação do Estoque Intermediário, as instalações dos equipamentos foram concluídas. Em andamento, estamos comissionando a última fase da solução de automação do estoque intermediário.

E, por fim, no Projeto **GAIA X** - Nova Impressora FFG Dual Slotter, foi concluída a aquisição do robô do sistema automático de paletização de caixas. Em andamento, a impressora está em processo de fabricação pelo fornecedor e continuamos em processo de aquisição dos demais equipamentos que compõem o escopo do projeto.

Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	83%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	98%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	100%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	87%
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	100%	



		Investimento Estimado	Investimento Estimado	Investimento Realizado	Investimento Realizado
		(Bruto)	(Líquido)	4T23	até 31/12/2023
Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade				
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC	682.023	594.539	26.889	644.928
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC	150.433	118.189	202	131.249
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC	66.844	53.293	0	59.806
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC		Em atualização		
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC		Em atualização		
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC	18.400	15.304	1.731	9.244
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC	49.597	45.159	1.748	42.042
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP	21.318	15.034	23	14.353
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP	42.860	29.897	1.292	34.763
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC	50.916	37.073	126	6.308
	Total	1.082.391	908.488	32.011	942.693

12. MERCADO DE CAPITAIS

12.1 Rating de Crédito

Em [10 de maio de 2023](#), a S&P Global Ratings efetuou revisão dos *ratings* de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de ‘brAA’ na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#). Segundo a agência, a perspectiva estável do *rating* de emissor indica sua expectativa de que a Irani manterá uma performance resiliente, com crescimento gradual de receita e EBITDA, beneficiando-se das melhorias operacionais da Plataforma Gaia.

Também foi mantido o *rating* ‘brAA+’, atribuído em 5 de julho de 2021, para a 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 31 de outubro de 2023, a S&P Global Ratings efetuou um monitoramento trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 194ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* ‘brAA (sf)’, [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

12.2 Debêntures Verdes

A Companhia possui 2 emissões de debêntures verdes, detalhadas abaixo.

Emissão	4ª Emissão (RANI14)	5ª Emissão
Tipo	Simples, Privada, Não Conversível, com Garantia Real	Simples, Privada, Não Conversível, Quirografia
Séries	Única	2 Séries
Principal Emitido (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693
Outstanding (R\$ mil)	R\$ 60.000	1ª Série - R\$ 486.307 2ª Série - R\$ 233.693
Data de Emissão	03/03/2021	15/08/2022
Duration	15/12/2029	1ª Série - 12/08/2027 2ª Série - 13/08/2029
Prazo Total	8,8 anos	1ª Série - 5 anos 2ª Série - 7 anos
Cupom	IPCA + 5,50% a.a.	1ª Série - CDI + 1,40% a.a. 2ª Série - CDI + 1,75% a.a.
Pagamento de Juros	IPCA capitalizado, 5,50% semestral	Semestral
Selo Verde	Sitawi (NINT)	NINT
Rating	S&P Global Ratings: br AA+	S&P Global Ratings: br AA (sf)
Observação	Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (<i>swap</i>), trocando a remuneração da emissão de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano	Lastro para a emissão e distribuição pública de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª e 2ª séries da 194ª emissão da Eco Securitizadora

12.3 Capital Social

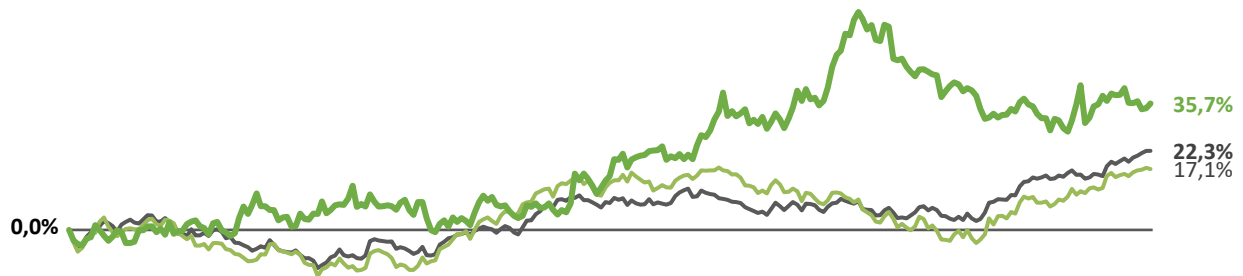
A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final de 2023, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 10,92. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

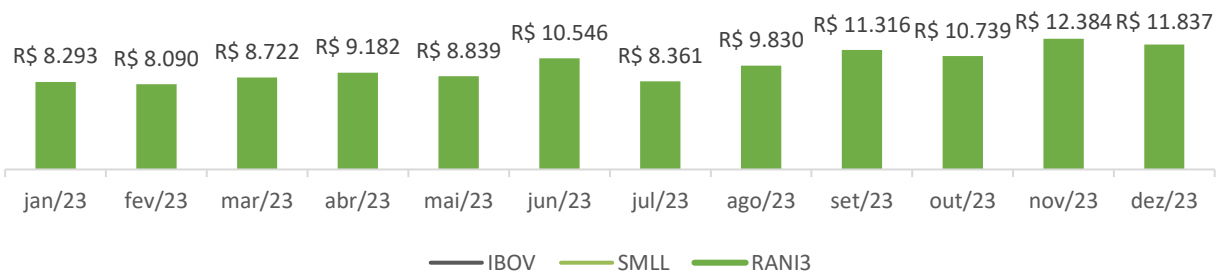
A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.



RANI3 x Ibovespa x SMLL



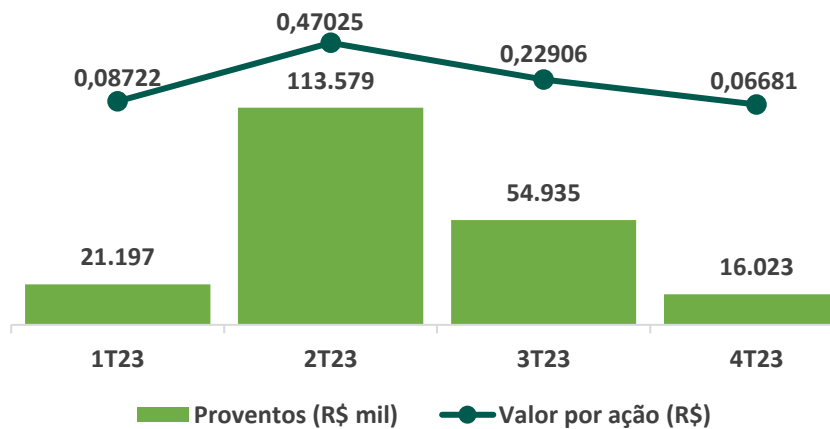
Volume médio diário negociado RANI3 (R\$ mil)



12.4 Proventos

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:

Distribuição de proventos (R\$ mil)



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos 12 meses foi de R\$ 0,853336 por ação, totalizando um montante de R\$ 205.734 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 10,60%, considerando a cotação da ação em 31 de dezembro de 2022, de R\$ 8,05.

De acordo com [Política de Distribuição de Dividendos](#), a Administração está propondo a distribuição de 25% do Lucro Líquido (base para dividendos) referente ao 4T23 e 25% adicionais sobre o Lucro Líquido (base para dividendos) do ano de 2023, uma vez que a alavancagem operacional da Companhia encerrou o ano de 2023 abaixo de 2,5x (Dívida Líquida/EBITDA).

Essas distribuições, a serem deliberadas pelo Conselho de Administração e pela Assembleia Geral, corresponde a R\$ R\$ 0,009608 por ação referente ao 4T23 e R\$ 0,390435 por ação adicional referente ao ano de 2023.

13. EVENTO SUBSEQUENTE

Em [Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2024](#), foi aprovado o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2022, e o cancelamento das ações em tesouraria. Durante o Programa, que tinha vigência até 17 de fevereiro de 2024, foram recompradas 6.529.400 ações ao preço médio de R\$ 8,21.

14. SUSTENTABILIDADE (ESG - ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE)

O compromisso com os tópicos ESG está na essência dos negócios da Irani a partir de um modelo de negócios integrado, com uso de recursos naturais renováveis, de economia circular (reciclagem) e de baixo carbono, utilizando energia renovável para a maior parte de seu consumo energético e tendo as pessoas no centro da estratégia. Com isso, praticamos uma gestão integrada que incorpora à estratégia a promoção de práticas robustas de governança e um círculo virtuoso de preservação ambiental, desenvolvimento humano e social, inovação e retorno econômico diferenciado.

Signatária do Pacto Global e do Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção há mais de 15 anos, a Companhia aderiu ao Instituto Capitalismo Consciente com o intuito de contribuir com o movimento para transformar o jeito de se fazer investimentos e negócios no Brasil. Também faz parte do [Movimento Nacional ODS SC](#) e do [Movimento Nacional ODS RS](#) e do núcleo catarinense do [Observatório Social Brasileiro](#).

Contamos ainda com um longo histórico de compromisso com a transparência. Por isso, buscamos nos atualizar quanto às melhores práticas de gestão e relato sobre sua estratégia, desempenho e iniciativas de sustentabilidade. Desde 2006, divulgamos relatórios anuais acompanhando as principais tendências no reporte de informações de sustentabilidade. Em 2023, publicamos nosso terceiro Relato Integrado. Assegurado pela KPMG Auditores Independentes, esse documento público

adota as orientações para o relato integrado do [International Integrated Reporting Council \(IIRC\)](#), GRI Standard da [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#), [Sustainability Accounting Standards Board \(SASB\)](#), relacionando as práticas relatadas aos [Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU](#). Todas as publicações estão disponíveis para consulta em <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/relatorio-de-sustentabilidade/>.

Em relação a divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, com base no padrão internacional emitido pelo *International Sustainability Standards Board – ISSB*, incorporadas pela Resolução CVM 193 de 20 de outubro de 2023, com obrigatoriedade de elaboração e divulgação, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026, a Administração avalia a norma e a possibilidade de sua aplicação de forma voluntária antecipada. A Companhia fará as divulgações requeridas quando da decisão da sua aplicação.

Para assegurar a evolução de tópicos ESG, realizamos reuniões periódicas desde 2018 com gestores industriais e corporativos sob a liderança do Diretor-Presidente e com a participação de toda a diretoria, delineando as diretrizes necessárias para que a implementação da estratégia de sustentabilidade esteja alinhada ao planejamento estratégico da Companhia. Ao longo do tempo e no âmbito dessas discussões, foram instituídos grupos de trabalho para aprimorar nossa Política de Sustentabilidade e avançar na implementação de práticas aderentes aos ODS da ONU e no mapeamento de oportunidades que inspiraram um conjunto de compromissos a serem persistidos até 2030 nos âmbitos da:

- **Segurança Ocupacional**

Temos o compromisso de atingir zero acidentes de trabalho com afastamento até 2030. Em 2023, registramos 22 ocorrências, apontando redução em relação às 25 registradas em 2022.

- **Diversidade**

Assumimos o compromisso de ter 40% de mulheres no quadro da empresa e 50% de mulheres em cargos de liderança até 2030. Em 2023, avançamos 3% nos indicadores relacionados a Igualdade de Gênero, apurados em 25% de mulheres no quadro da empresa e 21% na liderança.

- **Água**

Temos o compromisso de reduzir 30% do consumo de água por tonelada produzida até 2030. Em 2023, consumimos 4% a menos de água em comparação a 2022.

- **Energia**

Temos o compromisso de ser autossuficientes em geração de energia renovável. Em 2023, atingimos 50% de autogeração de energia e 56,65% de geração de energia renovável.

- **Resíduos**

Nosso compromisso de zerar o envio de resíduos não perigosos para aterro até 2023 permanece em evolução. Em 2023, reduzimos 4.960 toneladas em relação ao volume total enviado ao aterro em 2022, o que equivale a uma redução de 28%.

- **Mudanças Climáticas**

Formalizamos o compromisso de aumentar em 20% o saldo positivo entre emissões (escopo 01 e 02) e remoções dos Gases de Efeito Estufa (GEE) das nossas operações até 2030. Até 2022, continuamos com saldo positivo apesar da redução de 73% do saldo em comparação com o ciclo anterior, influenciado pela redução de estoque de carbono das áreas florestais de Santa Catarina, as quais tiveram impacto em razão das atividades de manejo e silvicultura (redução de área de parcerias não renovadas). Estamos elaborando e auditando o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE), que apontará nossa evolução no ano de 2023.

Desde 2022, a Companhia conta com um Núcleo de Sustentabilidade, uma estrutura horizontal e multidisciplinar com o desafio de cultivar e promover a sustentabilidade (ESG), engajando os colaboradores e as partes interessadas. As principais entregas realizadas por este núcleo foram o início de uma campanha sobre sustentabilidade denominada Movimentos que Criam Futuros, a análise de cenários para substituição de equipamentos alimentados por combustíveis não renováveis, uma oferta de capacitação sobre leis de incentivo fiscal e a elaboração de projetos para as comunidades no entorno e podcasts para colaboradores abordando temáticas relevantes para a Irani, como engenharia de embalagens, aparas de papelão ondulado, educação financeira e relações com investidores.

Com apoio de consultoria externa, nos dedicamos em avançar na avaliação do *Carbon Disclosure Project* (CDP) nas dimensões Mudanças Climáticas, Florestas e Recursos Hídricos. O resultado dessas avaliações tem divulgação prevista para fevereiro de 2024. Pela segunda vez consecutiva, integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE B3), que reúne as empresas mais bem avaliadas em práticas de governança e sustentabilidade.

A estratégia de sustentabilidade da Companhia é suportada pela sua [Política de Sustentabilidade](#) e por um [sistema de gestão certificado](#) pelas normas ISO 9001 e ISO 14001, esta última especificamente assegurando o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado). Combinando adequadas práticas de manejo e processos operacionais cada vez mais eficientes, a Irani vem se consolidando como uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima ano após ano. Isto significa que a Companhia remove da atmosfera mais carbono do que emite, caracterizando-a como empresa de baixo carbono. Em 2023, realizamos um estudo de carbono no solo e necromassa lenhosa para as florestas plantadas e nativas e definição do estágio sucessional das áreas excedentes de florestas nativas, que refletirá na divulgação anual do Inventário de Gases de Efeito Estufa, elaborado de acordo com a metodologia GHG Protocol e o primeiro do Brasil a ser certificado pela ISO 14064.

A Companhia dispõe, ainda, de dois projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo aprovados pelas Organizações das Nações Unidas (ONU) e diversas práticas de incentivo à economia circular por meio de parcerias. Fazendo uso de alternativas e tecnologias capazes de reintroduzir os resíduos dos processos produtivos em novas cadeias de valor, fomenta o empreendedorismo, a geração de emprego e renda nas comunidades no entorno, além de evitar o envio destes resíduos para aterro, conferindo relevante contribuição ambiental. As práticas estão disponíveis para consulta em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

14.1 Gestão do Desempenho Ambiental

Todas as unidades de negócio da Irani possuem licenças expedidas pelos órgãos competentes e renovadas sistematicamente antes do término de sua validade de forma a manter as operações da Companhia em plena atividade. As condicionantes aplicáveis são devidamente implementadas e as evidências são protocoladas junto aos órgãos ambientais de acordo com a periodicidade estipulada em cada licença.

Monitoramentos constantes são realizados, assim como a implementação das ações necessárias visando o atendimento à legislação ambiental vigente. A Política de Sustentabilidade confirma o intuito da manutenção do atendimento aos requisitos legais aplicáveis, a melhoria contínua dos processos e reforça compromissos voluntários assumidos pela Companhia.

A efetividade do sistema de gestão ambiental se reflete nas certificações conquistadas:

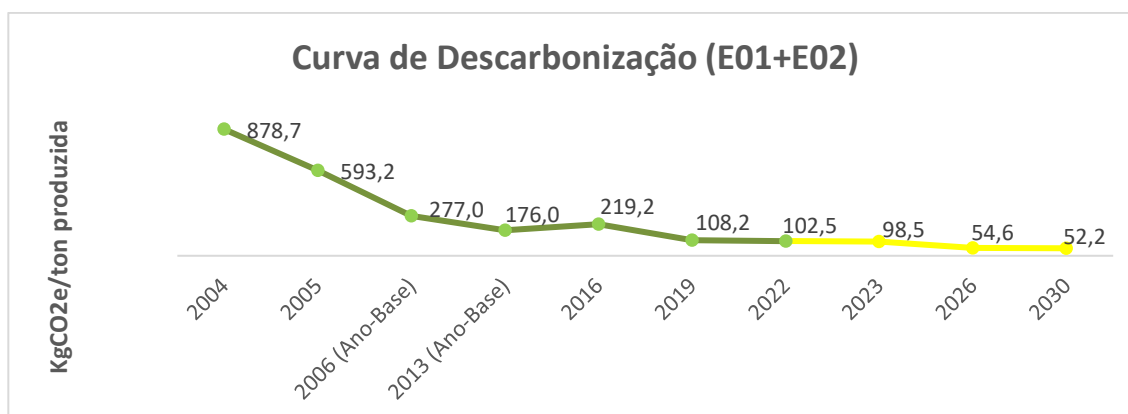
- **Forest Stewardship Council® (FSC®):** instrumento voluntário e independente para assegurar que a matéria-prima utilizada pela Companhia seja manejada, extraída e beneficiada de uma maneira ecologicamente correta, socialmente justa e economicamente viável, o que possibilita a fabricação de produtos com selo específico FSC®. As florestas de Santa Catarina e Rio Grande do Sul possuem a certificação de manejo florestal (FSC®-C020437 / FSC®-C116791) e as unidades de papel, embalagem de papelão ondulado e resinas possuem a certificação FSC® de Cadeia de Custódia (FSC®-C009947).
- **ISO 14064:2006:** dispõe sobre as diretrizes técnicas com princípios e requisitos para desenvolver, relatar e gerenciar inventários de Gases de Efeito Estufa (GEE). A Irani foi a primeira empresa brasileira a certificar um inventário de acordo com esta norma, comprovando que a Companhia é uma empresa com balanço de carbono positivo para o clima, o que significa que as florestas têm potencial de absorção superior às emissões provenientes dos seus processos produtivos.



- **ISO 14001:2015:** especifica os requisitos para a implementação e a operação de um sistema de gestão ambiental. As unidades de embalagens já possuem esta certificação, corroborando o comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade.

Tal como citado no item 14, a Companhia adota diversas práticas a fim de minimizar os impactos decorrentes de suas atividades e de gerar valor na comunidade onde atua. Nesse sentido, destacam-se dois Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) aprovados pela ONU. Ambos os MDLs geram Reduções Certificadas de Emissões (CERs) comercializadas na forma de créditos de carbono em parceria com o Instituto Ekos Brasil no programa Compromisso com o Clima, com apoiadores e parceiros engajados na responsabilidade de buscar práticas que contribuem para a desaceleração das mudanças climáticas. Realizamos em 2023 o processo de auditoria do período de créditos de 2018 a 2022 do projeto *Irani Biomass Electricity Generation* na ONU, sendo validados e estando disponíveis para a comercialização os 17.097 CERs do período de 2018 a 2020, enquanto os 19.678 créditos de 2021 e 2022 estão condicionados à transição dos projetos para o novo mercado, atendendo o disposto no artigo 6.4 do Acordo de Paris, a ser definido pela ONU. O projeto *Irani Wastewater Methane Avoidance* também possui créditos disponíveis para comercialização, referente ao período de 2020 são 22.548 CERs, enquanto 19.678 CERs do período de 2021 aguardam também a transição para o Acordo de Paris.

Desenvolvemos em 2023 o nosso Plano Estratégico de Descarbonização. O objetivo principal deste plano de mitigação é apresentar de forma detalhada a evolução da companhia no tema mudanças climáticas, apresentando resultados colhidos desde o primeiro inventário de gases de efeito estufa em 2004 até as projeções futuras de emissões. Por meio do plano, desenvolvemos a nossa curva de descarbonização, sendo possível demonstrar que as ações e os projetos desenvolvidos resultaram de 2004 a 2022 em uma redução de 88% nosso específico de KgCO₂e por tonelada líquida produzida. E encontramos oportunidades de reduzir ainda mais, mapeando projetos e calculando seu potencial de redução de gases de efeito estufa; assim, pretendemos chegar em 2030 com um específico de 52,2 kgCO₂e por tonelada líquida produzida, o que representará uma redução de 49% quando comparado com 2022.



Nota: E1 = Escopo 01, E2= Escopo 02. Metodologia GHG Protocol.



O resumo executivo do Plano Estratégico de descarbonização pode ser visualizado em nosso site pelo link: <https://irani.com.br/praticas-sustentaveis/>

Do volume total de papel produzido pela Irani, 72,7% foram provenientes da reciclagem de aparas de papel, fomentando a economia circular. As fibras do papel podem ser recicladas inúmeras vezes. A taxa de reciclagem no Brasil é, hoje, uma das maiores do mundo, ficando em 87% (Fonte: Empapel). A busca por alternativas de economia circular é constante e contribui não somente para o nosso negócio, como minimizar os impactos ambientais, mas no incentivo ao empreendedorismo e à arrecadação de tributos, à geração de emprego e renda nas comunidades no entorno. O carvão oriundo da queima de biomassa na caldeira de cogeração da Irani é direcionado para uma empresa parceira, que transforma este resíduo em briquetes de carvão vegetal para churrasco e lareiras sob o nome comercial Carvão Ecomais.

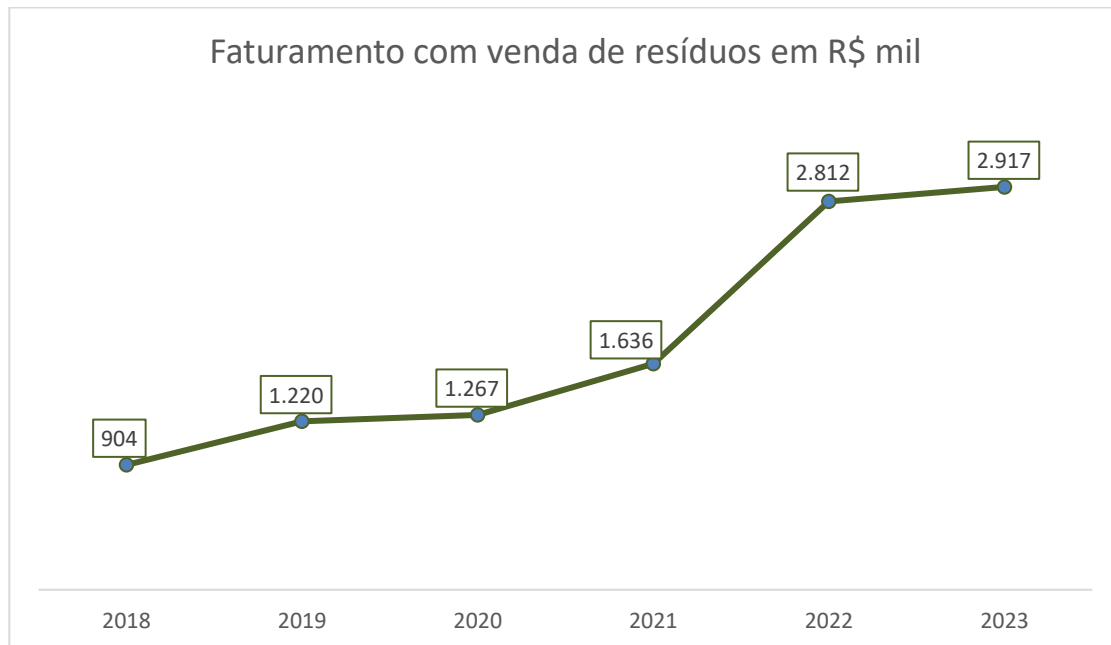
De forma pioneira e inovadora, a Irani também implantou o projeto para recuperação de plástico (resíduo proveniente da reciclagem de aparas de papelão), gerando um novo subproduto denominado aparas mistas de plástico. Este subproduto é utilizado como matéria-prima para a indústria do plástico para produção de mourões, telhas e chapas de plástico reciclado, criando uma cadeia produtiva com valor agregado e com o benefício ambiental, ao evitar a disposição de resíduos plásticos em aterro.

Em 2023, geramos uma receita de R\$ 2.917 mil com venda de resíduos provenientes das Unidades Papel e Embalagem SC. Esta foi a maior receita registrada desde que iniciamos a prática, resultado potencializado pela valorização dos resíduos comercializados, como o carbonato de cálcio, a lixívia de sabão, as cinzas grossas de caldeira e as sucatas metálicas. Atualmente, contamos com 18 empresas parceiras que atuam com suas atividades vinculadas aos nossos resíduos, fomentando e fortalecendo a economia circular e contribuindo para o alcance do compromisso ESG de zerar a destinação de resíduos não perigosos para aterro até 2030. Em 2023, alcançamos a marca de destinação de 5,75% de todo o resíduo gerado para aterro.

Principais resíduos enviados para Aterro Próprio Unidade Papel e Embalagem SC (em toneladas)	2023	2022
Rejeitos do processo de papel reciclado¹	10.492	15.168
Outros²	764	605
Total	11.256	15.773
Percentual equivalente	5,75%	7,70%

¹Compostos por resíduos de plástico do F5, tira trança da MP5 e peneira giratória da MP5.

²Compostos por resíduos de construção civil, resíduos plásticos em geral, entre outros.



Chancelando nossas boas práticas de gestão de resíduos, em 2023, obtivemos a Certificação Lixo Zero para as unidades Papel e Embalagem SC. A certificação é concedida pelo Instituto Lixo Zero Brasil, organização que representa a *Zero Waste Internacional Alliance (ZWIA)* no Brasil, e avalia aspectos como logística reversa, reciclagem, redução, reúso de resíduos, entre outros. Alcançamos o índice de 93,38% de resíduos desviados de aterro (período janeiro-outubro de 2023) e nota A em termos de boas práticas. Para 2024, está planejada a certificação nas demais unidades da Irani.

Outras iniciativas de economia circular estão disponíveis em: <http://www.irani.com.br/praticas-sustentaveis/gestao-ambiental/>.

15. INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

15.1 Desenvolvimento de Pessoas

A Irani encerrou o ano de 2023 com 2.302 colaboradores. Busca alcançar a excelência por meio da gestão participativa e do investimento em programas, ações e benefícios que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus colaboradores. Em 2023, alcançamos um índice de 90% de satisfação dos colaboradores na Pesquisa GPTW, e **de forma inédita ocupamos a 29ª posição no ranking Nacional na lista das 150 Melhores Empresas para se trabalhar no Brasil**. Também alcançamos alguns destaques conforme detalhado no item 17 de prêmios e reconhecimentos. Essas conquistas reforçam o cuidado da empresa com os seus colaboradores, garantindo que todos tenham um ambiente saudável e positivo de trabalho.

Adicionalmente, foram investidos no ano de 2023 R\$ 52.218 mil em benefícios de alimentação, transporte, seguro de vida e plano de saúde, R\$ 8.719 mil no Programa de Participação nos Resultados - PPR e R\$ 9.444 mil no programa de SUPERA. Em 2023, investimos um total de R\$ 2.819 mil em ações de capacitação e aprimoramento pessoal. Destes, R\$ 2.349 mil foram investidos em ações nas escolas e R\$ 329 mil em incentivos à educação formal por meio de subsídio educação.

As pessoas são os propulsores para cumprir a missão e os catalisadores para atingir a visão. Por isso, formar equipes de alta performance e fazer com que as pessoas desenvolvam o máximo de seu potencial pessoal e profissional são parte da estratégia. Este estímulo ao desenvolvimento é oferecido aos colaboradores por meio de cinco programas estruturantes: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA e SUPERA.

O Programa GERA dispõe de um conjunto de processos que visa atrair, engajar e acompanhar a trajetória dos profissionais da Irani, buscando assegurar que estejam adequados e integrados à cultura organizacional. O Gera Diversidade tem a diversidade como uma de suas frentes e suas atividades são conduzidas respeitando a diversidade e a igualdade de oportunidades independentemente de gênero, idade, etnia, religião, nacionalidade, estado civil, orientação sexual e deficiência de qualquer natureza, alinhando-se aos nossos valores para que sejamos cada vez mais diversos e inclusivos.

Protagonismo, Diversidade e Inclusão refletem nossos valores e se somam ao propósito, que também foi incorporado aos direcionadores em 2021: transformar a vida das pessoas com atitudes e soluções sustentáveis.

Desde o início da jornada em 2020 nos indicadores ESG relacionados a Igualdade de Gênero, tivemos crescimento de 8 pontos percentuais no quadro funcional de mulheres e de 7 pontos percentuais no quadro de mulheres na liderança, fechando 2023 com 25% de mulheres no quadro e 21% na liderança e com R\$ 500 mil investidos no ano de 2023 em ações afirmativas e desenvolvimento de lideranças e colaboradores no tema da Diversidade e Inclusão. Abaixo as principais ações:

- Por mais um ano consecutivo, foi promovido o “Encontro com a Diversidade”, *on-line* e aberto para o público externo;
- Nos tornamos signatários da ONU Mulheres;
- Foi criado o primeiro banco de talentos para Pessoas com Deficiência e seguimos com o banco de talentos LGBTI+ pelo segundo ano, com mais de 280 pessoas já cadastradas;

- Finalizamos o primeiro ciclo da iniciativa Eu valorizo a Diversidade, programa de indicação de grupos minorizados na empresa. Tivemos um aproveitamento de 6% dos indicados. E esta iniciativa está em continuidade;
- Aplicação do 2º Censo Plural: iniciativa que busca ouvir a voz de todos os colaboradores com relação ao tema de Diversidade e Inclusão, que teve a participação de 927 respondentes;
- Novas Rodas de Conversas promovidas pelo Núcleo de Diversidade, com foco nas unidades de Santa Catarina. Turmas Indaiatuba, Santa Luzia e unidades do Rio Grande do Sul: participação de mais de 150 colaboradores;
- Capacitação aberta para todos os colaboradores dentro do programa de desenvolvimento Líder de si, abordando vieses inconscientes e pessoa aliada;
- Criação do grupo de trabalho de Diversidade e Inclusão com integrantes de diversas áreas para acompanhamento das ações afirmativas e levantamento de oportunidades de atuação na temática;
- Mentorias individuais em Diversidade com Diretores e Diretor Presidente: Apoio ao desenvolvimento com relação ao tema.

O Programa CRESCE Compreende ações de capacitação e desenvolvimento de pessoas alinhadas às estratégias da Empresa. O objetivo é estimular a cultura de aprendizado, com espaços e soluções constantes de qualificação, conhecimento e compartilhamentos, proporcionando a maximização do potencial das pessoas. Temos como norteadores as competências organizacionais: Em Primeiro Lugar a Vida, Foco do Cliente, Cultura da Excelência, Inovação, Autodesenvolvimento, Trabalho em Equipe, Comunicação e Liderança.

A Educação Corporativa Irani é a estratégia para, de forma estruturada, tornar acessíveis, disponíveis, relevantes e de fácil compreensão os conteúdos e soluções, realizando também uma curadoria alinhada aos objetivos do negócio, através de três escolas (Lidera, Itec e DNA).

O Programa CUIDA foi estruturado para propiciar mudanças comportamentais e melhorar as condições físicas do ambiente de trabalho. É constituído por um conjunto de procedimentos práticos e aplicáveis dentro de um modelo de gestão integrada de saúde e segurança, que visa a redução de acidentes, o aumento de percentual de atendimento à legislação e o maior acultramento dos colaboradores quanto aos temas de saúde e segurança.

Pelo Programa MOTIVA, a Companhia trabalha o clima organizacional por meio de práticas de gestão de pessoas. A atuação e o engajamento das lideranças, dos colaboradores e dos grupos de apoio na

gestão e na manutenção do clima, compartilhando a responsabilidade pelo crescimento da empresa e fortalecendo as relações de confiança, nos colocam como uma das melhores empresas para se trabalhar. Nos orgulhamos por colocar as pessoas no centro da nossa estratégia! Desta forma, focamos em planos de ações efetivos para que possamos constantemente melhorar.

O SUPERA Competências é um programa de avaliação que tem como objetivo estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, oportunizar autoconhecimento, fortalecer a cultura de *feedback*, estimular alto desempenho, identificar talentos e reconhecer desempenhos diferenciados. Com mais de dez anos de existência, o programa Supera passa constantemente por importantes evoluções, acompanhando a maturidade da empresa. Estimulamos o protagonismo dos nossos colaboradores para que o desenvolvimento de seu aprendizado se concretize.

15.2 Sociedade

Os investimentos sociais da Irani buscam atender ao objetivo estratégico de promover o desenvolvimento das comunidades do entorno, no intuito de compartilhar valor e gerar prosperidade para todos os públicos impactados pelos negócios da Companhia.

Além das ações de voluntariado providas de forma corporativa, contamos com grupos de voluntariado atuantes em todas as unidades de negócio, fomentando oportunidades de aprimoramento de competências e desenvolvimento comunitário. Em 2023, 25,79% do quadro funcional esteve envolvido em atividades de voluntariado.

Aportes de recursos próprios e via leis de incentivo foram realizados ao longo de 2023. Foram direcionados mais de R\$ 4,5 milhões para a realização de projetos aprovados em leis federais de incentivo fiscal (Cultura, Esporte e Pronon) no entorno das unidades da Irani, além de aportes para 11 Fundos da Infância e Adolescência e 8 Fundos do Idoso.

No âmbito do investimento social privado, também buscamos estabelecer parcerias sólidas para o desenvolvimento de projetos nas áreas de cidadania, educação socioambiental, cultura, esporte e inclusão social. Em 2023, investimos cerca de R\$ 136 mil em iniciativas como:

- Parcerias com a Associação Junior Achievement nos Estados de SC, RS e MG, incentivando o empreendedorismo em jovens de escolas públicas e privadas;
- Núcleos de iniciação ao voleibol em parceria com a Associação Joaçabense de Voleibol (AJOV), atendendo, em média, 300 alunos;

- Projeto Broto do Galho, com um núcleo produtivo de artesanato a partir de resíduos industriais na comunidade de Campina da Alegria, gerando ocupação produtiva e renda extra;
- Coral para a comunidade de Campina da Alegria e entorno com aulas regidas por maestro e produção de vídeos especiais para campanhas internas da Companhia.

Nossas doações institucionais somaram R\$ 524 mil, contribuindo com diversas iniciativas das comunidades no entorno nas áreas de saúde, cultura e lazer, atividades assistenciais e cidadania.

16. GOVERNANÇA

A Empresa está listada no segmento especial Novo Mercado da B3, o mais alto padrão de governança corporativa no País. Todas as ações da Empresa são negociadas na B3 (RANI3) e possuem direito a voto e *tag along* de 100%. A estrutura organizacional inclui um Conselho de Administração com seis membros, sendo três independentes, uma Diretoria Executiva Estatutária com cinco membros e um Conselho Fiscal com três membros. A gestão é respaldada por núcleos e comitês, sendo três comitês de apoio ao Conselho de Administração: Comitê de Auditoria, Comitê de Estratégia e ESG, e Comitê de Pessoas.

Além disso, dois comitês apoiam a Diretoria Estatutária: Comitê de Ética e Comitê de Investimentos, e seis núcleos especializados: Núcleo de Sustentabilidade (ESG), Núcleo de Gestão de Pessoas, Núcleo de Inovação, Núcleo de Diversidade, Núcleo de Clientes e Núcleo de Processos.

Em 2023, foi instalado um Conselho Fiscal, eleitos e substituíveis pela Assembleia Geral. Nesse mesmo ano, marcou um avanço significativo ao eleger a primeira mulher para integrar o Conselho de Administração. Estes marcos representam passos cruciais para o contínuo aprimoramento da Governança Corporativa da Companhia.

17. PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

A Companhia recebeu, em 2023, os seguintes reconhecimentos:

- **Troféu Transparência ANEFAC:** Fomos reconhecidos pela terceira vez consecutiva com o Troféu Transparência Prêmio ANEFAC entre as dez empresas com demonstrações financeiras mais transparentes do Brasil em 2023, na categoria Receita Líquida de até R\$ 5 bilhões.
- **The Bakery:** Estamos no top 20 das Melhores Corporações para *Startups*. Fomos reconhecidos, na 19ª posição, no *ranking* criado pela The Bakery em parceria com a

ABStartups e a Monking que tem o objetivo de destacar o relacionamento entre corporações e *startups*, a partir dos fatores de sucesso e desafios para o fortalecimento do ecossistema brasileiro.

- **Pesquisa Humanizadas:** Realizamos o segundo ciclo da pesquisa e a Irani mantém o rating A, o que demonstra um elevado padrão de qualidade na relação com os *stakeholders* e reconhecida maturidade de gestão.
- **Prêmio PMISC (Project Management Institute Santa Catarina):** O Gaia II, projeto de expansão da unidade de Embalagem SC, e o Floresce, projeto de implementação de plataforma inovadora que digitalizou e padronizou nossos processos de gestão florestal, foram reconhecidos em primeiro e segundo lugar, respectivamente, como melhores projetos do Estado. Além disso, Patric Schurhaus, nosso Gerente de Projetos, foi reconhecido como o Melhor Gerente de Projetos. A premiação destaca profissionais e organizações que atuam com excelência na área de projetos em SC.
- **30º Prêmio Brasileiro de Embalagem Embanews, Vitabox conquista o Troféu Roberto Hiraishi:** Vitabox é uma embalagem cuidadosamente desenvolvida em parceria com a Papyrus para entregar ao mercado de *delivery* e à sociedade uma solução prática, personalizada e produzida inteiramente em papel, capaz de manter a qualidade de ingredientes e produtos, deixando-os frescos e higienizados. Organizado pelo Instituto Brasileiro de Embalagem (IBEM) e promovido pela revista EMBANEWS em parceria com a Newgen Comunicação.
- **Prêmio ABRE de Embalagem:** Fomos reconhecidos com o troféu Prata na categoria Exportação do Prêmio ABRE 2023. O *case* premiado foi o *The feeling of Family* - Embalagem Bauducco, uma embalagem funcional que otimiza a ocupação máxima de um palete, garantindo eficiência logística do envio dos produtos. A caixa também apresenta um *design* inovador com alta qualidade de impressão e conceito *shelf ready packaging*, ou seja, permite que o produto saia da fábrica direto para os pontos de venda.
- **Troféu Prata Melhores em Gestão:** Entramos para a lista das Melhores em Gestão®, na categoria prata. Promovida pela Fundação Nacional da Qualidade (FNQ), a iniciativa reconhece práticas de gestão, resultados e suas evidências nas organizações a partir do Diagnóstico de Maturidade da Gestão (DMG), identificando oportunidades de melhoria contínua do Modelo de Excelência da Gestão® (MEG).

- **Ethos/Época de Diversidade, Equidade e Inclusão:** Conquistamos o prêmio na categoria Papel e Celulose. A pesquisa avalia as práticas das empresas em importantes frentes de negócio: estratégias para a promoção da diversidade e inclusão, governança, cultura organizacional, acessibilidade, gestão da inclusão na cadeia de suprimentos, relacionamento com clientes ou consumidores, programa de diversidade, inclusão de pessoas com deficiência, promoção da equidade de gênero, promoção da equidade racial, promoção dos direitos LGBTI+ e promoção da equidade geracional.
- **Future Law Awards:** Iniciativa que premia os projetos mais inovadores do mercado jurídico e aqueles que estão mais engajados na revolução do setor. Nossos *cases* de monitoramento de indicadores jurídicos no *Power BI* e de redesenho da comunicação dos contratos de trabalho foram premiados nas categorias *Legal Operations* e *Visual Law* respectivamente.
- **Certificação Intelijur de Melhores Práticas na Gestão de Departamentos Jurídicos:** Nosso *case* referente ao uso de metodologia ágil em jurídico interno foi reconhecido pela Intelijur entre os 60 melhores do País.
- **Certificação Departamento Jurídico 4.0:** conquistamos o selo ouro na certificação “Departamento Jurídico 4.0”, promovida pela AB2L, considerada o maior ecossistema de inovação jurídica da atualidade.
- **Selo Innovative Workplaces 2023 do Instituto de Tecnologia de Massachusetts - MIT Technology Review Brasil:** Recebemos o selo do MIT Technology Review Brasil que analisa a inovação das empresas sob quatro perspectivas: gestão, produtos/serviços, *marketing* e processos.
- **Campeãs da Inovação 2023:** Fomos reconhecidos como uma das empresas mais inovadoras do Sul do País. Figuramos na 13ª posição do *ranking* Campeãs da Inovação 2023 organizado pela Revista Amanhã.
- **Prêmio Valor Inovação:** Conquistamos o 3º lugar na categoria Papel e Celulose e fomos reconhecidos no *ranking* geral das 150 empresas mais inovadoras do País do Prêmio Valor Inovação Brasil.
- **Exame Melhores e Maiores 2023:** Conquistamos o 2º lugar na categoria papel e celulose do prêmio Melhores e Maiores, promovido pela EXAME. Este prêmio reconhece as empresas de capital aberto que apresentaram maior crescimento no último ano a partir da análise de três

critérios: responsabilidade social, ambiental e *compliance* corporativo, resultados contábeis e crescimento dentro do segmento.

- **Prêmio Época 360º:** Pelo segundo ano consecutivo, conquistamos esse reconhecimento que ranqueia as melhores empresas do País e as organizações que são destaque em seus setores. Fomos classificados na 3ª posição no Top 5, na categoria Papel e Celulose, do Época 360º.
- **GPTW – Brasil 2023:** Pela primeira vez, entramos no *ranking* melhores empresas para trabalhar do Brasil. Conquistamos a 29ª posição no *ranking* Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Brasil 2023.
- **GPTW – Indústria 2023:** Conquistamos o 8º lugar no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Indústrias 2023.
- **GPTW Diversidade – Categoria 50+:** Alcançamos a 11ª posição na categoria 50+ no ranking GPTW Diversidade.
- **GPTW – Santa Catarina 2023:** Conquistamos a 2ª posição no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Santa Catarina 2023.
- **GPTW – Rio Grande do Sul 2023:** Conquistamos a 4ª posição no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - Rio Grande do Sul 2023.
- **GPTW – São Paulo 2023:** Conquistamos a 12ª posição no ranking Melhores Empresas Para Trabalhar GPTW - São Paulo 2023.
- **Prêmio PMIRS (Project Management Institute Rio Grande do Sul):** Fomos vencedores das categorias Melhor PMO (*Project Management Office*) 2023 e, Eduardo Merlini, nosso Coordenador de Projetos, como Melhor Gestor de PMO 2023. A premiação destaca profissionais e organizações que atuam com excelência na área de projetos no RS.
- **Top 100 Open Corps:** Pela terceira vez consecutiva, estamos no TOP 3 do ranking 100 Open Startups 2023 na categoria Florestal, Celulose e Papel.
- **Top Ser Humano 2023:** Fomos reconhecidos pela 7ª vez, em 2023, na categoria Organização com o case “Trabalho Remoto: Relações Prósperas Baseadas na Confiança”. Esta é uma importante premiação da ABRH/RS que valoriza as melhores práticas em gestão de pessoas, desenvolvimento humano e responsabilidade social.
- **Personalidade Top Ser Humano 2023:** Nosso diretor-presidente, Sérgio Ribas, foi reconhecido pela ABRH- RS como Personalidade - Top Ser Humano 2023.

- **Empreendedor do Ano - Ernst & Young:** O Programa chegou em sua 25ª edição buscando identificar, reconhecer e apoiar os líderes empresariais que, com a sua visão de futuro, buscam transformar a realidade do País. Péricles Druck, presidente do Conselho de Administração, e Sérgio Ribas, diretor-presidente, figuraram entre as lideranças homenageadas na categoria Master.

18. SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/22, informamos que, durante o exercício de 2023, a PWC Auditores Independentes prestou serviço de auditoria das demonstrações financeiras no montante de R\$ 738 mil.

Também prestou serviços de análise do relatório do canal de ética, no montante de R\$ 22 mil.

19. WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês e libras):

Data e Horário: segunda-feira, 26 de fevereiro de 2024 às 12h00 (Brasília)

Inscrição: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês e libras estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

PERSPECTIVAS

O Ano de 2024 inicia com as estimativas de crescimento moderado da economia mundial, com incertezas vindas da China, Europa com economia estagnada e os EUA crescendo de forma mais vigorosa. A inflação, que assolou a economia global nos últimos anos, dá sinais de arrefecimento e converge para as metas dos governos. Há expectativa de redução da taxa de juros nos EUA, iniciando um ciclo de afrouxamento monetário que deve impulsionar a economia global. Em 2024, haverá eleições nos EUA, o que sempre gera volatilidade e traz algum nível de incerteza. Apesar dos riscos, espera-se que a economia global cresça de forma moderada.

No Brasil, tivemos a aprovação da Reforma Tributária ao final de 2023, importante marco para a melhoria do ambiente de negócios do País. A inflação segue sob controle e estamos adiantados no ciclo de corte de juros, o que estimula a economia real. O País segue com o desafio de equilibrar as contas públicas, que pode trazer algum desconforto pelo mercado caso o governo não consiga alcançar a meta fiscal prometida. Por outro lado, o Brasil é um país bastante diverso, que oferece muitas oportunidades em várias áreas. Esperamos o crescimento moderado do PIB, que impulsiona



RANI
B3 LISTED NM



o consumo e o setor de embalagens sustentáveis, que também é tracionado pela tendência secular da sustentabilidade da economia circular e de baixo carbono. Neste sentido, esperamos um bom ano para a Irani, na jornada de atender adequadamente às expectativas de todas as partes interessadas, ao mesmo tempo que gera valor econômico diferenciado.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a cada um dos nossos colaboradores pelo empenho neste exercício, aos nossos acionistas e credores pela confiança, e aos nossos clientes, fornecedores e comunidades de entorno, pelo apoio e estímulo, indispensáveis ao crescimento e ao desenvolvimento da Irani durante o ano de 2023.

Porto Alegre, fevereiro de 2024.

A Diretoria.



Irani Papel e Embalagem S.A.

*Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023
e relatório do auditor independente*

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Irani Papel e Embalagem S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

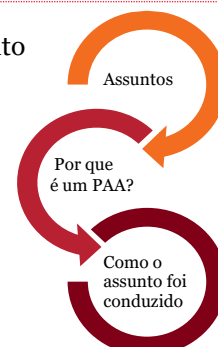
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA**Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

Valor justo dos ativos biológicos (Notas 3(l), 3(s) e 15)

A Companhia possui florestas de pinus, denominadas ativos biológicos, para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros.

Os ativos biológicos são mensurados ao valor justo menos as despesas para colocar o ativo em condição de uso ou venda, aplicando-se a metodologia de abordagem de renda (*income approach*). Esse método faz uso de dados e premissas que envolvem julgamento significativo por parte da Administração e que incluem: índice de crescimento das diferentes florestas, preço da madeira em pé em diferentes regiões, preço da resina, taxas de desconto dos fluxos de caixa, plano de colheita das florestas e volume decorrente produtividade.

Essa área foi considerada por nós como uma área de foco em nossa auditoria em virtude da relevância do saldo dos ativos biológicos, do julgamento significativo da Administração em relação às premissas antes mencionadas, com impacto relevante na determinação do valor justo e, por consequência, no resultado do exercício.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros e com o apoio de nossos especialistas em valorização de ativos biológicos, o entendimento da metodologia de avaliação, premissas e dados utilizados no respectivo cálculo.

Assim, revisamos o modelo do fluxo de caixa descontado, bem como sua coerência geral lógica e aritmética. Para as principais premissas e dados considerados significativos no âmbito da auditoria, avaliamos o comportamento histórico, bem como discutimos a razoabilidade das premissas e dados utilizados com a administração.

Adicionalmente, confrontamos em base de testes selecionados dados utilizados com documentos comprobatórios.

Avaliamos, também, a competência, objetividade e capacidade de especialistas externos contratados pela administração para apoio na mensuração do valor justo.

Comparamos as informações divulgadas nas notas explicativas com a avaliação e cálculos elaborados pela administração, bem como com os requisitos de divulgação estabelecidos pela norma contábil.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela Companhia para determinação do valor justo dos ativos biológicos, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos.

Reconhecimento e mensuração de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (Notas 3(s) e 8)

A Companhia registrou créditos fiscais no montante de R\$ 223.432 mil, oriundos de processo judicial transitado em julgado em 19 de junho de 2023. O referido processo judicial reconheceu o direito ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de

Como parte dos nossos procedimentos de auditoria, obtivemos o entendimento do processo mediante discussões com o departamento jurídico e a administração e, adicionalmente, aplicamos os procedimentos descritos a seguir.

Porque é um PAA

aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei nº 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010.

Esse assunto foi foco de nossa auditoria em razão da relevância dos valores envolvidos no período e que tiveram efeito sobre a auditoria em função do volume de operações que deram origem aos créditos, atualizações monetárias dos períodos envolvidos, bem como a verificação da recuperabilidade dos referidos créditos fiscais.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Com auxílio de nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura da decisão judicial (trânsito em julgado) e avaliamos e discutimos com a administração as conclusões obtidas pela Companhia, tanto para entendimento do mérito quanto para o reconhecimento e quantificação do ativo.

Em base de testes, revisamos os cálculos preparados pela administração da Companhia para quantificar os valores dos créditos dos impostos a recuperar e a correspondente revisão do cálculo da atualização monetária aplicável para o período objeto da ação judicial.

Adicionalmente, confrontamos em base de testes os dados contidos na memória de cálculo com documentos comprobatórios, bem como cruzamos as memórias de cálculos do referido crédito com o valor contabilizado.

Com base na análise do plano de recuperação desse crédito elaborado pela administração, que considera as alterações tributárias da MP 1.202 e Portaria Normativa nº 14, efetuamos indagações e testamos a capacidade de realização do referido crédito tributário.

Consideramos que as premissas e critérios adotados pela administração são consistentes com as divulgações em notas explicativas e as informações obtidas em nossos trabalhos.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de normas contábeis IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente



Irani Papel e Embalagem S.A.

elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício anterior

O exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 24 de fevereiro de 2023, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluímos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Irani Papel e Embalagem S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Irani Papel e Embalagem S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2024

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-6

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

SUMÁRIO

BALANÇOS PATRIMONIAIS	4
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	5
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE	6
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	8
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	9
1. CONTEXTO OPERACIONAL	10
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	10
3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	12
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	22
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	23
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	23
7. ESTOQUES	25
8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	26
9. OUTROS ATIVOS	27
10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA	28
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS	28
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS	31
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO	33
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	34
15. ATIVO BIOLÓGICO	39
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	43
17. DEBÊNTURES	46
18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP	49
19. FORNECEDORES	50
20. PARTES RELACIONADAS	51
21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS	53
22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS	54
23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	58
24. RESULTADO POR AÇÃO	63
25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	63
26. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA	64
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS	65
28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	65
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	66
30. SEGMENTOS OPERACIONAIS	73
31. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL	75
32. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO	76
33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA	78



RANI
B3 LISTED NM



34.	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA	79
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES.....	79
	PARECER DO CONSELHO FISCAL	80
	RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	81
	PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL	82
	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	84
	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES	85



BALANÇOS PATRIMONIAIS

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22			31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	5	459.050	702.762	484.152	735.194	Empréstimos e financiamentos	16	21.571	47.533	21.571	47.533
Aplicações financeiras	5	116.829	314.014	116.829	314.014	Debêntures	17	34.260	226.062	34.260	226.062
Contas a receber de clientes	6	263.094	258.215	264.092	258.472	Passivo de arrendamento	32	9.039	7.025	9.039	7.025
Estoques	7	120.872	132.123	121.525	133.758	Fornecedores	19	134.154	199.312	126.369	175.313
Tributos a recuperar	8.a	137.156	28.554	137.449	28.639	Obrigações sociais e previdenciárias		57.944	55.749	58.601	56.385
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	936	131	936	131	Obrigações tributárias		14.997	19.162	15.084	19.447
Outros ativos	9	9.500	32.059	9.886	32.411	IRPJ e CSLL a pagar		-	2.907	335	3.402
Ativos não circulantes mantidos para venda	10	-	2.562	-	2.562	Parcelamentos tributários	21	4.596	5.941	4.596	5.941
Total do ativo circulante		<u>1.107.437</u>	<u>1.470.420</u>	<u>1.134.869</u>	<u>1.505.181</u>	Adiantamento de clientes		2.533	2.569	2.564	2.599
						Dividendos a pagar	23.b	3.908	22.120	3.908	22.120
NÃO CIRCULANTE						Outras contas a pagar		26.262	11.470	26.510	11.633
Contas a receber de clientes	6	490	984	490	984	Total do passivo circulante		<u>309.264</u>	<u>599.850</u>	<u>302.837</u>	<u>577.460</u>
Tributos a recuperar	8.a	103.773	46.016	103.773	46.016						
IRPJ e CSLL a recuperar	8.b	32.600	28.843	32.600	28.843	NÃO CIRCULANTE					
Depósitos judiciais		343	407	604	708	Empréstimos e financiamentos	16	792.126	412.672	792.126	412.672
Outros ativos	9	5.748	5.086	5.775	5.113	Debêntures	17	778.196	1.105.908	778.196	1.105.908
Instrumentos financeiros derivativos - swap	18	6.552	916	6.552	916	Passivo de arrendamento	32	15.187	13.662	15.187	13.662
Outros investimentos	12.b	-	-	4.184	1.500	Obrigações sociais e previdenciárias		19.902	14.549	19.902	14.549
Total do ativo realizável a longo prazo		<u>149.506</u>	<u>82.252</u>	<u>153.978</u>	<u>84.080</u>	Outras contas a pagar		4.643	59	4.643	59
						Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	24.472	27.926	24.689	28.095
Investimentos em controladas	12.a	217.276	218.265	-	-	Parcelamentos tributários	21	3.316	2.511	3.316	2.511
Propriedade para investimento	13	2.432	18.524	2.432	18.524	Obrigações tributárias		229	-	229	-
Ativo biológico	15	249.979	195.958	417.586	343.727	Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	239.616	228.970	246.237	235.337
Imobilizado	14.a	1.576.441	1.389.748	1.594.617	1.407.801	Total do passivo não circulante		<u>1.877.687</u>	<u>1.806.257</u>	<u>1.884.525</u>	<u>1.812.793</u>
Direito de uso de ativos	32	24.404	21.988	24.404	21.988						
Intangível	14.b	139.180	134.037	139.180	134.037	TOTAL DO PASSIVO		<u>2.186.951</u>	<u>2.406.107</u>	<u>2.187.362</u>	<u>2.390.253</u>
Total do ativo não circulante		<u>2.359.218</u>	<u>2.060.772</u>	<u>2.332.197</u>	<u>2.010.157</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	23.a	543.934	543.934	543.934	543.934
TOTAL DO ATIVO		<u>3.466.655</u>	<u>3.531.192</u>	<u>3.467.066</u>	<u>3.515.338</u>	Reserva de capital		960	960	960	960
						Reservas de lucros	23.e	660.614	454.968	660.614	454.968
						Ações em tesouraria	23.c	(53.616)	(11.642)	(53.616)	(11.642)
						Ajustes de avaliação patrimonial	23.f	127.812	136.865	127.812	136.865
						Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores		<u>1.279.704</u>	<u>1.125.085</u>	<u>1.279.704</u>	<u>1.125.085</u>
						TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.466.655</u>	<u>3.531.192</u>	<u>3.467.066</u>	<u>3.515.338</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO **(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	25	1.586.644	1.678.519	1.594.245	1.686.666
Variação do valor justo dos ativos biológicos	15, 26	62.579	82.430	71.620	139.003
Custo dos produtos vendidos	26	(973.628)	(1.020.966)	(979.267)	(1.017.597)
LUCRO BRUTO		675.595	739.983	686.598	808.072
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Com vendas	26	(128.874)	(130.926)	(130.695)	(133.873)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber		(653)	(523)	(653)	(512)
Gerais e administrativas	26	(105.918)	(91.841)	(108.346)	(93.969)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	122.278	15.561	120.977	15.597
Participação dos administradores	20	(16.468)	(15.452)	(16.468)	(15.452)
Resultado da equivalência patrimonial	12	7.798	63.510	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		553.758	580.312	551.413	579.863
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	27	(49.445)	(64.826)	(45.574)	(61.503)
Receitas financeiras		189.171	99.423	193.113	102.825
Despesas financeiras		(238.616)	(164.249)	(238.687)	(164.328)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS		504.313	515.486	505.839	518.360
Imposto de renda e contribuição social corrente	28	(110.233)	(109.164)	(111.505)	(110.346)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	28	(10.646)	(28.112)	(10.900)	(29.804)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		383.434	378.210	383.434	378.210
Lucro atribuível a:					
Acionistas controladores		383.434	378.210	383.434	378.210
		383.434	378.210	383.434	378.210
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	24	1,5905	1,5248	1,5905	1,5248

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Lucro líquido do exercício	383.434	378.210	383.434	378.210
Outros resultados abrangentes				
Realização - custo atribuído	13.717	13.556	13.717	13.556
IR e CSLL sobre realização - custo atribuído	(4.664)	(4.609)	(4.664)	(4.609)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	1.874	6.920	1.874	6.920
IR e CSLL reserva de lucros realizada - ativos biológicos	(637)	(2.353)	(637)	(2.353)
Total do resultado abrangente do exercício	393.724	391.724	393.724	391.724
Atribuível a acionistas controladores	393.724	391.724	393.724	391.724
Total do resultado abrangente do exercício	393.724	391.724	393.724	391.724

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em milhares de Reais)

Nota explicativa	Capital social				Pagamento baseado em ações	Reservas de lucros			Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Custos na emissão de ações	Ações em tesouraria			Legal	Estatutária de ativos biológicos	Retenção de lucros			
SALDO EM 01 DE JANEIRO DE 2022	566.895	(22.961)	(25.399)	960	18.804	7.079	261.258	4.990	145.812	-	957.438
Total do resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	378.210	378.210
Realização - custo atribuído	23 e.	-	-	-	-	-	-	-	(8.947)	8.947	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	23 d.	-	-	-	-	(4.567)	-	-	-	4.567	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(4.567)	-	-	(8.947)	391.724	378.210
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Ações em tesouraria	23 c.	-	-	(46.471)	-	-	-	-	-	-	(46.471)
Destinações propostas											
Reserva legal	23 e.	-	-	-	-	18.910	-	-	-	(18.910)	-
Dividendos	23.b	-	-	-	-	-	-	(70.888)	-	(93.204)	(164.092)
Dividendos adicionais propostos	23.d	-	-	-	-	-	-	93.204	-	(93.204)	-
Reserva de retenção de lucros	23 e.	-	-	60.228	-	-	-	126.178	-	(186.406)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	13.757	-	18.910	-	148.494	-	(391.724)	(210.563)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	566.895	(22.961)	(11.642)	960	37.714	2.512	409.752	4.990	136.865	-	1.125.085
Total do resultado abrangente do exercício											
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	383.434	383.434
Realização - custo atribuído	23 e.	-	-	-	-	-	-	-	(9.053)	9.053	-
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	23 d.	-	-	-	-	(1.237)	-	-	-	1.237	-
Total do resultado abrangente do exercício		-	-	-	-	(1.237)	-	-	(9.053)	393.724	383.434
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas											
Ações em tesouraria	23 c.	-	-	(41.974)	-	-	-	-	-	-	(41.974)
Destinações propostas											
Reserva legal	23 e.	-	-	-	-	19.172	-	-	-	(19.172)	-
Dividendos	23.b	-	-	-	-	-	-	-	-	(93.638)	(93.638)
Dividendos adicionais propostos	23.d	-	-	-	-	-	-	435	-	(93.638)	(93.203)
Reserva de retenção de lucros	23 e.	-	-	-	-	-	-	187.276	-	(187.276)	-
Total de contribuições dos acionistas e distribuições aos acionistas		-	-	(41.974)	-	19.172	-	187.711	-	(393.724)	(228.815)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	566.895	(22.961)	(53.616)	960	56.886	1.275	597.463	4.990	127.812	-	1.279.704

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)		504.313	515.486	505.839	518.360
Reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais:					
Variação do valor justo dos ativos biológicos	15.a	(62.579)	(82.430)	(71.620)	(139.003)
Depreciação, amortização e exaustão	13,14,15 e 32	103.250	75.461	112.606	103.028
Impairment de imobilizado		-	-	934	-
Impairment de propriedade para investimentos		16.058	-	16.058	-
Impairment de mantidos para venda		2.555	-	2.555	-
Resultado na alienação de ativo imobilizado		(3.977)	(11.990)	(3.989)	(11.990)
Equivalência patrimonial	12	(7.798)	(63.510)	-	-
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	22	(1.768)	9.832	(1.646)	9.664
Provisão para impairment de contas a receber de clientes	6	597	443	597	431
Redução ao valor realizável líquido		(337)	-	(337)	-
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		206.012	125.849	206.012	125.849
Juros sobre passivos de arrendamento		2.715	2.389	2.715	2.389
Juros sobre aplicações financeiras		(41.642)	(43.969)	(41.642)	(43.969)
Participação dos administradores	20	5.692	6.410	5.692	6.410
Crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	22	(232.114)	-	(232.114)	-
		<u>490.977</u>	<u>533.971</u>	<u>501.660</u>	<u>571.169</u>
(Aumento) diminuição de ativos:					
Contas a receber		(4.982)	20.804	(5.723)	20.865
Estoques		11.588	(10.116)	12.570	(10.700)
Impostos a recuperar		61.998	(44.743)	61.790	(44.818)
Outros ativos		(7.564)	(21.388)	(7.558)	(21.482)
Aumento (diminuição) de passivos:					
Fornecedores		4.969	71.106	19.659	62.967
Obrigações sociais e previdenciárias		1.856	3.049	1.877	3.117
Adiantamentos de clientes		(36)	(494)	(35)	(519)
Obrigações tributárias		(11.220)	(19.266)	(10.980)	(18.098)
Outras contas a pagar		18.371	307	18.382	156
Caixa gerado nas operações		<u>565.957</u>	<u>533.230</u>	<u>591.642</u>	<u>562.657</u>
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e swap		(210.950)	(80.299)	(210.950)	(80.299)
Pagamento de juros sobre passivo de arrendamento		(2.715)	(2.389)	(2.715)	(2.389)
Impostos pagos (IR e CSLL)		(106.396)	(100.111)	(108.266)	(102.446)
Caixa líquido obtido das atividades operacionais		<u>245.896</u>	<u>350.431</u>	<u>269.711</u>	<u>377.523</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aplicações financeiras		(1.057.665)	(1.018.232)	(1.057.665)	(1.018.232)
Resgate de aplicações financeiras		1.296.492	1.224.045	1.296.492	1.224.045
Aquisição de imobilizado		(339.142)	(525.387)	(339.322)	(525.440)
Aquisição de ativo biológico		(15.483)	(14.206)	(18.263)	(16.528)
Aquisição de intangível		(11.676)	(2.721)	(11.676)	(2.721)
Aporte de capital	12	(2.732)	(6.615)	-	-
Recebimento em alienação de ativo Imobilizado		4.388	14.447	4.417	14.446
Adiantamento futuro aumento de capital		232	(232)	-	-
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda		29.525	15.550	29.525	15.550
Outros investimentos		-	-	(2.684)	(1.500)
Dividendos recebidos		28.030	16.991	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		<u>(68.031)</u>	<u>(296.360)</u>	<u>(99.176)</u>	<u>(310.380)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Pagamento de dividendos		(205.734)	(158.786)	(205.734)	(158.786)
Passivo de arrendamento pagos		(9.409)	(8.436)	(9.409)	(8.436)
Empréstimos e financiamentos captados		378.695	213.355	378.695	213.355
Emissão de debêntures (líquido dos custos de captação)		-	700.307	-	700.307
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos		(543.155)	(62.328)	(543.155)	(62.328)
Recompra de ações		(41.974)	(46.471)	(41.974)	(46.471)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(421.577)</u>	<u>637.641</u>	<u>(421.577)</u>	<u>637.641</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO EXERCÍCIO		<u>(243.712)</u>	<u>691.712</u>	<u>(251.042)</u>	<u>704.784</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	5	<u>702.762</u>	<u>11.050</u>	<u>735.194</u>	<u>30.410</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	5	<u>459.050</u>	<u>702.762</u>	<u>484.152</u>	<u>735.194</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
1. RECEITAS		2.220.761	2.649.590	2.229.652	2.658.582
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços		2.040.972	2.137.095	2.049.074	2.145.908
1.2) Outras receitas		164.979	81.252	165.038	81.312
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição		(597)	(443)	(597)	(431)
1.4) Receitas relativas à construção de ativos próprios	3.v	15.407	431.686	16.137	431.793
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		1.103.732	1.672.689	1.089.893	1.630.799
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos		704.739	838.138	680.546	813.167
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		398.993	834.551	409.347	817.632
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)		1.117.029	976.901	1.139.759	1.027.783
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		103.250	75.461	112.606	103.028
5. VARIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS		(62.579)	(82.430)	(71.620)	(139.003)
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)		1.076.358	983.870	1.098.773	1.063.758
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		196.969	162.933	193.113	102.825
7.1) Resultado de equivalência patrimonial		7.798	63.510	-	-
7.2) Receitas financeiras		189.171	99.423	193.113	102.825
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)		1.273.327	1.146.803	1.291.886	1.166.583
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		1.273.327	1.146.803	1.291.886	1.166.583
9.1) Pessoal		247.802	221.128	262.019	234.154
9.1.1 - Remuneração direta		185.281	168.686	193.206	176.121
9.1.2 - Benefícios		51.943	43.027	57.823	48.188
9.1.3 - F.G.T.S.		10.578	9.415	10.990	9.845
9.2) Impostos, taxas e contribuições		368.174	346.060	372.444	352.734
9.2.1 - Federais		266.621	237.964	270.759	244.424
9.2.2 - Estaduais		99.740	105.458	99.756	105.519
9.2.3 - Municipais		1.813	2.638	1.929	2.791
9.3) Remuneração de capital de terceiros		247.159	172.439	247.231	172.519
9.3.1 - Juros		238.616	164.249	238.687	164.328
9.3.2 - Aluguéis		8.543	8.190	8.544	8.191
9.4) Remuneração de capitais próprios		393.724	391.724	393.724	391.724
9.4.1 - Dividendos		93.638	93.204	93.638	93.204
9.4.2 - Lucros do período retidos		300.086	298.520	300.086	298.520
9.5) Outros		16.468	15.452	16.468	15.452
9.5.1 - Participação dos administradores		16.468	15.452	16.468	15.452

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A [Irani Papel e Embalagem S.A.](#) (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Avenida Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Edifício João Benjamin Zaffari, Bairro Boa Vista, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagens sustentáveis, tais como papelão ondulado, papel para embalagens e industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas (recurso natural renovável) e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda., ambas empresas do Grupo Habitasul.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Companhia apresenta as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS)), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS*[®] *Accounting Standards*)), incluindo as interpretações emitidas pelo *IFRS Interpretations Committee* (*IFRIC*[®] *Interpretations*) ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (*SIC*[®] *Interpretations*), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão sumariadas na Nota 3.

A emissão dessas demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Administração em 21 de fevereiro de 2024.

Essas demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, conforme descrito na nota explicativa nº 15, instrumentos financeiros derivativos – *swap* e instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas notas explicativas nº 18 e nº 29, respectivamente.

2.1. Novas alterações de pronunciamentos ainda não vigentes

A Companhia não adotou na preparação destas demonstrações financeiras as alterações de normas emitidas pelo IASB, que não estão em vigor para o exercício de 2023. A adoção antecipada embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC). As seguintes alterações em normas vigentes não deverão ter impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2024:

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao IAS 1);
- Esclarecimentos sobre passivo de arrendamento em uma transação de venda e relocação (“*sale and leaseback*”) (Alteração ao IFRS16);
- Novos requisitos de divulgação sobre acordos de financiamento de fornecedores (“*supplier finance arrangements – SFAs*”) (Alterações ao IAS 7 e IFRS 7).

2.2. Novas alterações em pronunciamentos técnicos adotados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Foram emitidas as seguintes revisões das normas abaixo pelo CPC, que entraram em vigor e foram adotadas efetivamente a partir 1º de janeiro de 2023 pela Companhia, não havendo efeitos em suas demonstrações financeiras quanto a sua aplicação:

- Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes (alterações ao CPC 26/IAS 1);
- IFRS 17 Contratos de Seguro, e alterações à IFRS17 Contratos de Seguro;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8).
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alteração ao CPC 32/IAS 12).

3. PRÁTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

Estas demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto de continuidade da entidade, e a avaliação da continuidade operacional no futuro previsível foi formalizada pela Administração.

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como a custo amortizado ou a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, os ganhos e as perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas.

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os créditos e a avaliação dos consultores jurídicos. Também é realizada uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes. A Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida do ativo.

A provisão é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.

d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual,

incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação desse método.

k) Imobilizado e intangível

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. Esse custo foi ajustado para refletir o custo atribuído de terrenos e edificações na data de transição para as normas contábeis IFRS e CPCs. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da

aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

l) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 15.

m) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“Impairment”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações continuadas.

n) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a alíquota vigente de 34% para apuração de seus tributos sobre o lucro.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

n.1) Incertezas sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A Interpretação Técnica CPC 22 – Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro (IFRIC 23 – *Uncertainty Over Income Tax Treatments*), requer que as incertezas sobre o tratamento de tributos sobre o lucro sejam avaliadas quando do reconhecimento e mensuração desses tributos.

Uma incerteza surge quando o tratamento aplicável a uma transação em particular não está claro na legislação tributária ou quando não está claro se a autoridade fiscal aceitará o tratamento adotado pela entidade. Nessas circunstâncias, a entidade deve reconhecer e mensurar o seu ativo ou passivo fiscal, corrente ou diferido, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base no lucro tributável (prejuízo

fiscal), nas bases fiscais, nas perdas fiscais não utilizadas, nos créditos fiscais não utilizados e nas alíquotas fiscais, determinados com base nessa interpretação.

As divulgações sobre posições tributárias incertas de imposto de renda e contribuição social estão apresentadas na nota explicativa nº 22.

o) Empréstimos, financiamentos e debêntures

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

p) Arrendamento

p.1) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

p.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a

vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 32.

q) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, formal ou não formal, como consequência de um evento passado e é provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante considerado, pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

r) Benefícios a empregados

Participação nos resultados

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

s) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos valores decorrentes de julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, várias estimativas, algumas mais significativas tais como: avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 15), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 22), além de redução do valor recuperável de ativos não financeiros (nota explicativa nº 14) e julgamentos relacionados à apuração do crédito tributário de PIS e COFINS (nota explicativa nº 8).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

t) Reconhecimento das receitas

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos e seu risco são transferidos aos clientes.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

u) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 33).

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

Para fins de divulgação demonstramos a abertura das receitas relativas à construção de ativos próprios no item 1.4 e respectivo valor de custo no item 2.2., e para fins de comparação a Companhia reapresentou as mesmas referente aos exercícios de 2022, na controladora e no consolidado.

4. CONSOLIDACÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)	Atividade	31.12.23	31.12.22
<u>Empresas controladas - participação direta</u>			
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA.	Comércio de madeiras	100,00	100,00
Irani Soluções para E-Commerce LTDA.	Comércio eletrônico de embalagens	100,00	100,00
Irani Ventures LTDA.	Participação em outras sociedades ou empreendimentos	100,00	100,00

* não operacional.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Fundo fixo	15	15	17	17
Bancos	859	5.293	890	5.302
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	458.176	697.454	483.245	729.875
Total de caixa e equivalentes de caixa	<u>459.050</u>	<u>702.762</u>	<u>484.152</u>	<u>735.194</u>
Aplicações financeiras ii)	116.829	314.014	116.829	314.014
Total de aplicações financeiras	<u>116.829</u>	<u>314.014</u>	<u>116.829</u>	<u>314.014</u>
Total caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	<u>575.879</u>	<u>1.016.776</u>	<u>600.981</u>	<u>1.049.208</u>

- i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.
- ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos financeiros não imediatos da Companhia.

As aplicações financeiras de liquidez imediata sem carência e as aplicações financeiras com carência inferior a 72 dias são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 103,0% do CDI (103,0% em 31 de dezembro de 2022). A gestão do caixa é realizada de acordo com a Política de Gestão Financeira da Companhia, aprovada pelo Conselho de Administração em 19 de setembro de 2023.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	249.625	242.583	250.623	242.840
Clientes - partes relacionadas	215	259	215	259
Clientes - mercado externo	23.154	24.726	23.154	24.726
Clientes - renegociação	2.243	2.687	2.243	2.687
	<u>275.237</u>	<u>270.255</u>	<u>276.235</u>	<u>270.512</u>
Provisão para perdas em contas a receber de clientes	(11.653)	(11.056)	(11.653)	(11.056)
	<u>263.584</u>	<u>259.199</u>	<u>264.582</u>	<u>259.456</u>
Parcela do circulante	263.094	258.215	264.092	258.472
Parcela do não circulante	490	984	490	984

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
A vencer	249.287	244.812	250.256	244.993
Vencidos até 30 dias	8.671	12.293	8.694	12.371
Vencidos de 31 a 60 dias	1.735	1.717	1.735	1.717
Vencidos de 61 a 90 dias	389	431	389	431
Vencidos de 91 a 180 dias	3.342	111	3.342	111
Vencidos há mais de 180 dias	11.813	10.891	11.819	10.889
	<u>275.237</u>	<u>270.255</u>	<u>276.235</u>	<u>270.512</u>

A Companhia constitui provisão para perdas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda verificadas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de dezembro de 2023:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2023	Provisão para perda estimada em 31.12.2023
A vencer	0,22%	250.256	(559)
Vencidos até 30 dias	0,35%	8.694	(30)
Vencidos de 31 a 180 dias	21,73%	5.466	(1.188)
Vencidos acima de 181 dias	83,56%	11.819	(9.876)
		<u>276.235</u>	<u>(11.653)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de dezembro de 2023 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 95% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo do início do exercício	(11.056)	(30.452)	(11.056)	(30.464)
Provisões para perdas reconhecidas	(597)	(443)	(597)	(431)
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	-	19.839	-	19.839
Saldo no final do exercício	<u>(11.653)</u>	<u>(11.056)</u>	<u>(11.653)</u>	<u>(11.056)</u>

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Produtos acabados	59.915	64.799	60.131	66.096
Materiais de produção	27.354	37.978	27.491	38.034
Materiais de consumo	33.162	28.647	33.462	28.929
Outros estoques	441	699	441	699
	<u>120.872</u>	<u>132.123</u>	<u>121.525</u>	<u>133.758</u>

Para o exercício de 2023, a Companhia reconheceu provisões relacionadas a seus estoques conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Saldo no início do exercício	-	-	-	-
Redução ao valor realizável líquido	(337)	-	(337)	-
Estoques obsoletos baixados	337	-	337	-
Saldo no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

8. TRIBUTOS A RECUPERAR E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

a) Tributos a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
ICMS	48.979	47.772	48.979	47.772
PIS/COFINS	176.388	25.828	176.388	25.828
IPI	14	35	14	35
IRRF sobre aplicações	287	-	571	66
Outros	15.261	935	15.270	954
	<u>240.929</u>	<u>74.570</u>	<u>241.222</u>	<u>74.655</u>
Parcela do circulante	137.156	28.554	137.449	28.639
Parcela do não circulante	103.773	46.016	103.773	46.016

Os créditos de ICMS são basicamente créditos sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia.

Os saldos de créditos de PIS e COFINS se referem principalmente a:

- i) Crédito sobre aquisição de imobilizado gerados em relação às compras de bens para o ativo imobilizado da Companhia, e que vem sendo recuperado em 24 ou 48 parcelas conforme classificação e utilização dos ativos adquiridos, o saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 25.872.
- ii) Créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de aparas reconhecidos no resultado do exercício de 2023 no montante total de R\$ 223.432, devido ao trânsito em julgado de decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. A Companhia estima utilizar a totalidade do crédito via compensação em até 20 meses, a depender do montante de tributos federais a ser apurados. As informações referentes ao assunto estão sendo divulgadas na nota explicativa nº 22 no item “Contingências tributárias ativas” e foram reportadas ao mercado através de [Fato Relevante divulgado no dia 19 de junho de 2023](#), o saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 150.440.

b) Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
IRPJ a recuperar	23.971	21.208	23.971	21.208
CSLL a recuperar	8.629	7.635	8.629	7.635
	<u>32.600</u>	<u>28.843</u>	<u>32.600</u>	<u>28.843</u>
Parcela do não circulante	32.600	28.843	32.600	28.843

No dia 27 de setembro de 2021, o STF julgou o RE 1.063.187 RG/SC - Tema 962, em sede de repercussão geral, declarando inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa SELIC recebidos em razão de repetição de indébito tributário. Desta forma, a Companhia reconheceu no exercício de 2021 o valor de R\$ 25.197 referente ao tema, sendo o valor atualizado em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 32.600. Considerando não haver expectativa de julgamento imediato da ação interposta pela Companhia e ainda a provável demora dos procedimentos de liberação do crédito para compensação, o mesmo foi classificado como não circulante.

Em 25 de agosto de 2023, transitou em julgado a decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia para deduzir em dobro da base de cálculo do IR as despesas com o PAT, limitado o aproveitamento a 4% (quatro por cento) do lucro tributável da empresa, com efeito a partir de dezembro de 2016. O valor original do crédito reconhecido foi de R\$ 6.252 que atualizado em 31 de dezembro de 2023 resulta em R\$ 7.149 e está em fase de habilitação perante a RFB.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Adiantamento a fornecedores	3.688	770	3.688	784
Créditos com funcionários	3.555	3.030	3.810	3.235
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A.	-	524	-	524
São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda.	-	25.650	-	25.650
Despesas antecipadas	1.444	1.290	1.444	1.290
Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP - Precatórios	5.748	5.086	5.748	5.086
Outros créditos	813	795	971	955
	<u>15.248</u>	<u>37.145</u>	<u>15.661</u>	<u>37.524</u>
Parcela do circulante	9.500	32.059	9.886	32.411
Parcela do não circulante	5.748	5.086	5.775	5.113

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, referia-se à operação de venda imóveis rurais realizada no exercício findo de 2019, o qual a foi recebido integralmente em 25 de outubro de 2023.

O saldo a receber de Crédito de ação judicial sobre juros abusivos SP – Precatórios refere-se a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 que teve declarada a favor da Companhia a inexigibilidade dos juros de mora incidentes sobre os valores de ICMS parcelados administrativamente com taxa superior à SELIC. O valor atualizado do referido precatório emitido em 6 de julho de 2021 é de R\$ 5.748, que será realizado conforme cronograma do pagamento de Precatórios estabelecido pelo Estado de São Paulo.

O saldo a receber da São José Desenvolvimento Imobiliário 93 Ltda. em 31 de dezembro de 2022, referia-se à operação de venda de ativos mantidos para venda. O valor foi recebido integralmente em 10 de março de 2023.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Em reunião do Conselho de Administração, em 21 de junho de 2022, a Companhia destinou para venda as máquinas e equipamentos substituídos por novos equipamentos no escopo da Plataforma Gaia.

Esses ativos foram avaliados pela Administração e foram provisionados para *impairment*, pela baixa probabilidade da realização de venda.

As máquinas e equipamentos eram apresentados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada.

Ativos mantidos para venda

	Saldo inicial	<i>Impairment</i>	Baixas	Saldo final
	01.01.23			31.12.23
Máquinas e equipamentos	2.562	(2.555)	(7)	-
Ativos mantidos para venda	2.562	(2.555)	(7)	-

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2023, o regime de caixa na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais e registrou o passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido, na adoção do CPC/IFRS em 2010.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	9.866	5.856	9.881	5.856
Sobre prejuízo fiscal	-	-	22	49
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	3.552	2.108	3.557	2.108
Sobre base negativa	-	-	8	18
	<u>13.418</u>	<u>7.964</u>	<u>13.468</u>	<u>8.031</u>
PASSIVO				
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	175	419	175	419
Valor justo dos ativos biológicos	68.261	53.739	70.882	56.205
Custo atribuído do ativo imobilizado	92.342	94.899	94.280	96.837
Subvenção governamental	34	-	34	-
Ativo direito de uso e passivo de arrendamento	84	-	84	-
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	63	151	63	151
Valor justo dos ativos biológicos	24.574	19.346	25.989	20.678
Custo atribuído do ativo imobilizado	33.244	34.165	33.941	34.863
Subvenção governamental	12	-	12	-
Ativo direito de uso e passivo de arrendamento	30	-	30	-
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>253.034</u>	<u>236.934</u>	<u>259.705</u>	<u>243.368</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>239.616</u>	<u>228.970</u>	<u>246.237</u>	<u>235.337</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é demonstrada seguir:

Controladora ativo	Reconhecido		Reconhecido	
	Saldo inicial	no resultado	Saldo final	no resultado
	01.01.22		31.12.22	
				31.12.23
Impostos diferidos ativos com relação a:				
Provisão para riscos diversos	(11.324)	3.360	(7.964)	(5.454)
Total diferenças temporárias	(11.324)	3.360	(7.964)	(5.454)
Prejuízo fiscal e base negativa	(27.866)	27.866	-	-
	<u>(39.190)</u>	<u>31.226</u>	<u>(7.964)</u>	<u>(5.454)</u>

Controladora passivo	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>01.01.22</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.22</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.23</u>
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	-	570	570	(332)	238
Valor justo dos ativos biológicos	47.872	25.213	73.085	19.750	92.835
Custo atribuído e revisão da vida útil	157.918	(28.854)	129.064	(3.478)	125.586
Ativo direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	-	114	114
Subvenção governamental	43	(43)	-	46	46
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>240.048</u>	<u>(3.114)</u>	<u>236.934</u>	<u>16.100</u>	<u>253.034</u>

Consolidado ativo	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>01.01.22</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.22</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.23</u>
Impostos diferidos ativos com relação a:					
Provisão para riscos diversos	(11.324)	3.360	(7.964)	(5.474)	(13.438)
Total diferenças temporárias	(11.324)	3.360	(7.964)	(5.474)	(13.438)
Prejuízo fiscal e base negativa	(27.899)	27.832	(67)	37	(30)
	<u>(39.223)</u>	<u>31.192</u>	<u>(8.031)</u>	<u>(5.437)</u>	<u>(13.468)</u>

Consolidado passivo	<u>Saldo inicial</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>	<u>Reconhecido</u>	<u>Saldo final</u>
	<u>01.01.22</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.22</u>	<u>no resultado</u>	<u>31.12.23</u>
Impostos diferidos passivos com relação a:					
Varição cambial reconhecida por caixa	-	570	570	(332)	238
Valor justo dos ativos biológicos	49.944	26.939	76.883	19.988	96.871
Custo atribuído e revisão da vida útil	160.554	(28.854)	131.700	(3.479)	128.221
Ativo direito de uso e passivo de arrendamento	-	-	-	114	114
Subvenção governamental	43	(43)	-	46	46
Amortização ágio fiscal	34.215	-	34.215	-	34.215
	<u>244.756</u>	<u>(1.388)</u>	<u>243.368</u>	<u>16.337</u>	<u>259.705</u>

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E OUTROS INVESTIMENTOS

a) Investimentos em controladas

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	Total
Em 01 de janeiro de 2022	55.253	101.419	13	248	2.436	159.369
Resultado da equivalência patrimonial	36.396	28.029	(2)	(847)	(66)	63.510
Dividendos	-	(16.991)	-	-	-	(16.991)
Aporte de capital (ii)	-	5.530	-	1.615	5.000	12.145
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	232	-	232
Em 31 de dezembro de 2022	91.649	117.987	11	1.248	7.370	218.265
Resultado da equivalência patrimonial	(18.090)	25.828	(3)	(201)	264	7.798
Dividendos	-	(28.030)	-	-	-	(28.030)
Aporte de capital (ii)	-	16.743	-	232	2.500	19.475
Adiantamento futuro aumento capital (i)	-	-	-	(232)	-	(232)
Em 31 de dezembro de 2023	73.559	132.528	8	1.047	10.134	217.276
	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Irani Ventures	
Em 31 de dezembro de 2023						
Circulante						
Ativo	2.704	26.422	8	1.047	5.957	
Passivo	(1.763)	(479)	-	-	(37)	
Circulante líquido	941	25.943	8	1.047	5.920	
Não Circulante						
Ativo	76.651	109.441	-	-	4.214	
Passivo	(4.033)	(2.856)	-	-	-	
Não circulante líquido	72.618	106.585	-	-	4.214	
Patrimônio líquido	73.559	132.528	8	1.047	10.134	
Receita líquida	16.920	14.633	-	42	-	
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(17.548)	27.496	(3)	(201)	363	
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(542)	(1.668)	-	-	(99)	
Resultado do exercício	(18.090)	25.828	(3)	(201)	264	
Participação no capital em %	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	

(i) Em 16 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) na controlada Irani Soluções para E-commerce Ltda., no valor de R\$ 232, o qual foi capitalizado no exercício de 2023.

(ii) No exercício de 2023, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 16.743 integralizados mediante incorporação de ativos florestais (no exercício de 2022 foram aportados R\$ 5.530, também integralizados mediante incorporação de ativos florestais).

Em 16 de fevereiro de 2022, a Irani Soluções para E-commerce Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 1.615 integralizados em moeda corrente.

Em 10 de agosto de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a constituição da empresa Irani Ventures Ltda., subsidiária integral da Companhia, com o objetivo de investir em *startups* selecionadas, de acordo com a tese de investimento da empresa, devidamente homologado pelo Comitê de Investimento. O total do aporte aprovado é de R\$ 10.000, o qual foi integralizado no ato R\$ 2.500, R\$ 5.000 em 10 de agosto de 2022 e o saldo de R\$ 2.500 foi integralizado em 28 de fevereiro de 2023.

b) Outros investimentos

São títulos patrimoniais designados ao valor de custo referente a empréstimo concedido pela controlada Irani Ventures Ltda. às Companhias Trashin Gestão e Coleta de Recicláveis S.A., GrowPack Bio LLC e Mush MT Ltda., a título de mútuo conversível em participação societária no valor total de R\$ 4.184.

A Companhia pretende manter este investimento no longo prazo em linha com sua tese de investimento em *startups*.

13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	18.686	2.681	21.367
Baixas/Alienações	(162)	(2.564)	(2.726)
Depreciação	-	(117)	(117)
Saldo contábil líquido	<u>18.524</u>	<u>-</u>	<u>18.524</u>
Custo	18.524	-	21.337
Depreciação acumulada	-	-	(2.813)
Saldo contábil líquido	<u>18.524</u>	<u>-</u>	<u>18.524</u>
Em 31 de dezembro de 2023			
Saldo inicial	18.524	-	18.524
Baixas/Alienações	(34)	-	(34)
<i>Impairment</i>	(16.058)	-	(16.058)
Saldo contábil líquido	<u>2.432</u>	<u>-</u>	<u>2.432</u>
Custo	2.432	-	5.245
Depreciação acumulada	-	-	(2.813)
Saldo contábil líquido	<u>2.432</u>	<u>-</u>	<u>2.432</u>

Terrenos

Refere-se:

- i) A Companhia mantinha terrenos, para uso ou realização no futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estavam reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.058. As áreas foram aportadas à Companhia, juntamente com a operação de aquisição da São Roberto S.A., e eram objetos de estudo para realização por uso ou por venda, ao finalizar os estudos a Companhia concluiu pela inviabilidade da utilização dos terrenos vindo a constituir *impairment* no valor total de R\$ 16.058. O efeito no resultado está demonstrado na nota explicativa nº 26.
- ii) Terreno recebido pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432. A propriedade para investimento foi avaliada em 31 de dezembro de 2023 ao custo histórico, a Companhia avaliou ao seu valor justo, por avaliadores independentes, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 2.565. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Imobilizações em andamento							Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em andamento		
Em 31 de dezembro de 2022									
Saldo inicial	120.685	127.628	309.245	2.801	6.346	367.512	7.651	941.868	
Aquisições	-	5.114	59.823	4.518	2.540	431.686	-	503.681	
Baixas/Alienações	(200)	-	(595)	-	(36)	-	(5)	(836)	
Reversão <i>impairment</i>	-	-	3.151	219	504	-	-	3.874	
Transferências	-	25.518	92.539	(5)	486	(118.538)	-	-	
Depreciação	-	(6.284)	(45.653)	(1.178)	(2.220)	-	(1.109)	(56.444)	
Crédito de PIS e COFINS	-	2	61	-	1	103	-	167	
Mantidos para venda	-	-	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)	
Saldo contábil líquido	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748	
Custo	120.485	239.938	1.136.004	16.696	29.860	680.763	16.094	2.239.840	
Depreciação acumulada	-	(87.960)	(719.995)	(10.341)	(22.239)	-	(9.557)	(850.092)	
Saldo contábil líquido	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748	
Em 31 de dezembro de 2023									
Saldo inicial	120.485	151.978	416.009	6.355	7.621	680.763	6.537	1.389.748	
Aquisições	9	24.925	217.974	1.996	4.103	15.407	-	264.414	
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(12)	(10)	-	(370)	
Transferências	-	79.070	436.305	-	4.127	(519.502)	-	-	
Depreciação	-	(8.297)	(63.499)	(1.718)	(2.729)	-	(1.108)	(77.351)	
Saldo contábil líquido	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441	
Custo	120.329	343.933	1.790.129	18.663	38.078	176.658	16.094	2.503.884	
Depreciação acumulada	-	(96.257)	(783.494)	(12.059)	(24.968)	-	(10.665)	(927.443)	
Saldo contábil líquido	120.329	247.676	1.006.635	6.604	13.110	176.658	5.429	1.576.441	

Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2022								
Saldo inicial	136.869	128.261	309.314	3.301	6.371	368.289	7.651	960.056
Aquisições	-	5.190	59.858	4.518	2.552	431.793	-	503.911
Baixas/Alienações	(200)	-	(595)	-	(37)	-	(5)	(837)
Reversão <i>impairment</i>	-	-	3.151	219	504	-	-	3.874
Transferências	-	26.026	92.809	(5)	505	(119.335)	-	-
Depreciação	-	(6.451)	(45.704)	(1.311)	(2.233)	-	(1.109)	(56.808)
Crédito de PIS e COFINS	-	2	61	-	1	103	-	167
Mantidos para venda	-	-	(2.562)	-	-	-	-	(2.562)
Saldo contábil líquido	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Custo	136.669	244.948	1.136.584	18.059	30.407	680.850	16.094	2.263.611
Depreciação acumulada	-	(91.920)	(720.252)	(11.337)	(22.744)	-	(9.557)	(855.810)
Saldo contábil líquido	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Em 31 de dezembro de 2023								
Saldo inicial	136.669	153.028	416.332	6.722	7.663	680.850	6.537	1.407.801
Aquisições	9	24.928	218.136	2.594	4.113	16.137	-	265.917
Baixas/Alienações	(165)	-	(154)	(29)	(29)	(10)	-	(387)
<i>Impairment</i>	(934)	-	-	-	-	-	-	(934)
Transferências	-	79.126	436.305	-	4.127	(519.558)	-	-
Depreciação	-	(8.469)	(63.593)	(1.872)	(2.738)	-	(1.108)	(77.780)
Saldo contábil líquido	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617
Custo	135.579	349.002	1.790.871	20.624	38.618	177.419	16.094	2.528.207
Depreciação acumulada	-	(100.389)	(783.845)	(13.209)	(25.482)	-	(10.665)	(933.590)
Saldo contábil líquido	135.579	248.613	1.007.026	7.415	13.136	177.419	5.429	1.594.617

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

b) Composição do intangível
Controladora

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Em 31 de dezembro de 2022				
Saldo inicial	104.380	31.959	-	136.339
Aquisições	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	(3)	-	(3)
Reversão <i>impairment</i>	-	19	-	19
Transferências	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>29.657</u>	<u>-</u>	<u>134.037</u>
Custo	104.380	57.083	-	161.463
Amortização acumulada	-	(27.426)	-	(27.426)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>29.657</u>	<u>-</u>	<u>134.037</u>

Em 31 de dezembro de 2023

Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>
Custo	104.380	68.759	-	173.139
Amortização acumulada	-	(33.959)	-	(33.959)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>

Consolidado

	<i>Goodwill</i>	<i>Software</i>	<i>Software em desenvolvimento</i>	<i>Total</i>
Em 31 de dezembro de 2022				
Saldo inicial	104.380	31.959	-	136.339
Aquisições	-	872	1.849	2.721
Baixas/Alienações	-	(3)	-	(3)
Reversão <i>impairment</i>	-	19	-	19
Transferências	-	1.849	(1.849)	-
Amortização	-	(5.039)	-	(5.039)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>29.657</u>	<u>-</u>	<u>134.037</u>
Custo	104.380	57.091	-	161.471
Amortização acumulada	-	(27.434)	-	(27.434)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>29.657</u>	<u>-</u>	<u>134.037</u>

Em 31 de dezembro de 2023

Saldo inicial	104.380	29.657	-	134.037
Aquisições	-	3.118	8.558	11.676
Transferências	-	8.558	(8.558)	-
Amortização	-	(6.533)	-	(6.533)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>
Custo	104.380	68.767	-	173.147
Amortização acumulada	-	(33.967)	-	(33.967)
Saldo contábil líquido	<u>104.380</u>	<u>34.800</u>	<u>-</u>	<u>139.180</u>

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.12.23	31.12.22
Prédios e construções *	3,23	2,90
Equipamentos e instalações	6,26	7,11
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	13,42	15,17
Veículos e tratores	17,11	18,26
Softwares	11,42	10,84

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhorias dos ativos imobilizados existentes, agregando valor aos ativos com o intuito de manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

A Plataforma Gaia consiste em portfólio de projetos de expansão da Companhia, para ampliar competitividade, capacidade de produção e suficiência energética. É composto por dez projetos específicos denominados Gaia I ao Gaia X, dos quais já finalizaram e estão em operação os projetos Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades, Gaia II - Expansão Embalagem SC, Gaia III – Reforma MP#2 e, Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco, outros estão em andamento em fase de finalização e outros ainda em fase de orçamento e liberação de licenças necessárias.

Durante o exercício de 2023, foram capitalizados juros de financiamento no valor de R\$ 24.349 (R\$ 28.564 durante o exercício de 2022) e custos de dívida no valor de R\$ 5.084 (R\$ 10.482 durante o exercício de 2022), referentes à Plataforma Gaia, considerando que tais ativos em construção atendem ao critério de ativos qualificáveis que demoram um tempo substancial para ficar prontos.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A..

O imóvel descrito no parágrafo anterior é objeto de contrato de aluguel, conforme nota explicativa nº 20.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no exercício de 2023 e no exercício de 2022 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Administrativos	1.846	1.179	2.042	1.350
Produtivos	75.505	55.265	75.738	55.459
	<u>77.351</u>	<u>56.444</u>	<u>77.780</u>	<u>56.809</u>

A abertura da amortização do intangível no exercício de 2023 e no exercício de 2022 é apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Administrativos	2.585	1.412	2.585	1.412
Produtivos	3.948	3.627	3.948	3.627
	<u>6.533</u>	<u>5.039</u>	<u>6.533</u>	<u>5.039</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (Impairment)

Durante o exercício de 2023, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*, de imobilizados no valor de R\$ 934.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo *Weighted Average Cost of Capital (WACC)*, com o custo do capital próprio calculado através do método *Capital Asset Pricing Model (CAPM)* enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	34,8%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto antes dos impostos (Wacc)	12,50%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC para fins de teste de *impairment*, sua operação do segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As operações adquiridas em combinação de negócios da São Roberto S.A. em 2013 foram substancialmente desse segmento, e se juntaram às atividades já existentes na Companhia.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade para as taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 3,0% na taxa de desconto e de 2,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria-prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do ajuste ao valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
Custo de formação dos ativos biológicos	71.312	61.669	106.840	95.829
Ajuste ao valor justo dos ativos biológicos	178.667	134.289	310.746	247.898
	<u>249.979</u>	<u>195.958</u>	<u>417.586</u>	<u>343.727</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 359.419 (R\$ 276.450 em 31 de dezembro de 2022) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 331.644 (R\$ 238.882 em 31 de dezembro de 2022) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratamentos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 58.167 (R\$ 67.277 em 31 de dezembro de 2022), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontados a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos. O *Income Approach* assimila o valor justo ao cálculo do valor presente do fluxo de caixa líquido esperado do ativo, descontado a uma taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno em relação aos riscos associados ao negócio.
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores no mercado, considerando que um investidor requer, no mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;
- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são baseados em estimativa de preço da madeira de Pinus e Eucalyptus, tendo como base um histórico de três anos dos preços reais praticados nas

regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;

- v) O custo de oportunidade da terra (Arrendamento), é calculado considerando um custo de disponibilidade da terra, conforme práticas contábeis internacionais. É considerada a média, em termos reais, do custo de arrendamento dos últimos três anos, o qual é descontado da floresta como “Remuneração dos ativos próprios que contribuem (Arrendamento)” nos percentuais informados a seguir para os ativos de SC e do RS. O valor das terras utilizado para base de arrendamento, conforme Laudo de Avaliação contratado pela Companhia para avaliação dos Ativos Biológicos, foi de R\$ 734.377 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 650.242 em 31 de dezembro de 2022), pois captura o valor atual das terras no mercado. O valor contábil das terras conforme nota explicativa nº 14 é de R\$ 135.579.
- vi) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vii) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- viii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.12.23	31.12.22	
Área plantada (hectare)	15.779	15.184	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem SC- %	3,11%	3,11%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem RS - %	4,00%	4,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	8,00%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,50%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	9,00%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	129,70	107,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	39,4	38,4	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	21,5	21,5	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

*O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano e atualizado nas Demonstrações Financeiras anuais da Companhia.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

As principais movimentações do exercício são demonstradas conforme segue:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31.12.21	109.798	219.056
Plantio	7.647	11.258
Aquisição de floresta	6.931	6.931
Exaustão		
Custo histórico	(2.505)	(8.330)
Valor justo	(2.813)	(24.191)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(5.530)	-
Variação do valor justo	82.430	139.003
Saldo em 31.12.22	195.958	343.727
Plantio	9.403	12.384
Aquisição de floresta	7.616	7.616
Exaustão		
Custo histórico	(5.333)	(8.989)
Valor justo	(3.501)	(8.772)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(16.743)	-
Variação do valor justo	62.579	71.620
Saldo em 31.12.23	249.979	417.586

A exaustão dos ativos biológicos no exercício de 2023 e no exercício de 2022 foi reconhecida no resultado dos respectivos exercícios, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2023, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 16.743 (R\$ 5.530 no exercício de 2022), na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda.. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,4 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 9,1 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 32.

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

	Encargos anuais %	Moeda	Controladora		Consolidado	
			31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 4,57%, Selic + 3,70%, IPCA + 5,77%	Real	8.094	7.235	8.094	7.235
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	6.201	-	6.201	-
Total moeda nacional			14.295	7.235	14.295	7.235
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 6,85%	Dólar	7.276	40.298	7.276	40.298
Total moeda estrangeira			7.276	40.298	7.276	40.298
Total do circulante			21.571	47.533	21.571	47.533
Não Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 4,57%, Selic + 3,70%, IPCA + 5,77%	Real	483.856	412.672	483.856	412.672
Capital de giro	CDI + 1,82%	Real	308.270	-	308.270	-
Total moeda nacional			792.126	412.672	792.126	412.672
Total do não circulante			792.126	412.672	792.126	412.672
Total			813.697	460.205	813.697	460.205
			Controladora		Consolidado	
			31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Vencimentos no longo prazo:						
2024			-	57	-	57
2025			76.824	18.194	76.824	18.194
2026			115.994	31.740	115.994	31.740
2027			116.553	31.739	116.553	31.739
2028 em diante			482.755	330.942	482.755	330.942
			792.126	412.672	792.126	412.672

b) Operações significativas no exercício

BNDES FINAME DIRETO

Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o [Conselho de Administração da Companhia aprovou](#) a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. – FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO e o prazo de utilização da linha aprovada é de 2 anos prorrogável por mais 1 ano.

A operação possui prazo total de 16 anos sendo desses 3 anos de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e comissão das cartas de fiança garantia da operação, com renovação bianual, são de IPCA + 5,77% a.a.

O ingresso dos recursos ocorreu em três liberações, vinculadas às aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia, sendo a primeira durante o 4º trimestre de 2021 no montante de R\$ 236.517, a segunda durante o 2º trimestre de 2022, no montante de R\$ 176.099 e a terceira e última durante o 1º trimestre de 2023, no montante de R\$ 71.384.

Capital de Giro

Conforme [Fato Relevante de 31 de agosto de 2023](#), em linha com a estratégia de gestão de passivos (*liability management*) da Companhia, foram captados R\$ 300.000 em operações bilaterais com bancos, sendo:

- Banco Itaú - Nota de Crédito à Exportação (NCE), aprovada em [reunião do Conselho de Administração de 30 de agosto de 2023](#).
 - a) Valor do Principal: R\$ 100.000;
 - b) Taxa de Juros Remuneratórios: 100% (cem por cento) do CDI composto com a taxa fixa de 1,85000% a.a. (um inteiro e oitocentos e cinquenta mil milionésimos por cento ao ano) Os Juros Remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da emissão da cédula;
 - c) Prazo: 5 (cinco) anos com 3 (três) anos de carência e pagamento de principal no 3º (terceiro), 4º (quarto) e 5º (quinto) ano;
 - d) *Covenants* Financeiro - Dívida Líquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x (quatro vezes), com medição anual;
 - e) Sem garantias (*Clean*).

- Banco Santander - Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA), aprovada em [reunião do Conselho de Administração de 30 de agosto de 2023](#).
 - a) Valor do Principal: R\$ 80.000;
 - b) Taxa de Juros Remuneratórios: 100% (cem por cento) do CDI composto com a taxa fixa de 1,83% a.a. (um inteiro e oitenta e três centésimos por cento ao ano). Os Juros Remuneratórios serão pagos nas mesmas datas de pagamento do principal;
 - c) Prazo: 5 (cinco) anos com 18 (dezoito) meses de carência e pagamento de principal no 18º (décimo oitavo) 30º (trigésimo) 42º (quadragésimo segundo) 54º (quinqüagésimo quarto) e 60º (sexagésimo) meses;
 - d) *Covenants* Financeiro - Dívida Líquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x (quatro vezes), com medição anual;
 - e) Sem garantias (*Clean*).

- Banco Safra - Cédula de Crédito Bancário (CCB), [aprovada em reunião do Conselho de Administração de 30 de agosto de 2023](#).

- a) Valor do Principal: R\$ 120.000;
- b) Taxa de Juros Remuneratórios: 100% (cem por cento) do CDI composto com a taxa fixa de 1,78% a.a. (um inteiro e setenta e oito centésimos por cento ao ano). Os Juros Remuneratórios serão pagos semestralmente a partir da emissão da CCB;
- c) Prazo: 5 (cinco) anos com 18 (dezoito) meses de carência e pagamento de principal semestral após a carência;
- d) *Covenants* Financeiro - Dívida Líquida/EBITDA ajustado igual ou menor que 4,0x (quatro vezes), com medição anual;
- e) Sem garantias (*Clean*).

Os recursos captados, somados aos recursos disponíveis em caixa, foram utilizados durante o mês de agosto de 2023 para liquidação integral da 3ª Emissão de Debêntures conforme nota explicativa nº 17.

c) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos alienação fiduciária de máquinas e equipamentos.

Como garantia da operação de FINAME DIRETO, a Companhia apresentou cartas de fiança contratadas junto a instituições financeiras de seu relacionamento e previamente aprovadas pelo BNDES.

Os Empréstimos e Financiamentos foram contratados conforme determina a Política de Gestão Financeira da Companhia.

d) Cláusulas restritivas

Índice Financeiro com apuração anual.

- i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA - menor ou igual:

Banco Itaú - NCE			Banco Santander - CDCA			Banco Safra - CCB		
Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado
2023	4,00	2,07	2023	4,00	2,07	2023	4,00	2,07
2024	4,00	-	2024	4,00	-	2024	4,00	-
2025	4,00	-	2025	4,00	-	2025	4,00	-
2026	4,00	-	2026	4,00	-	2026	4,00	-
2027	4,00	-	2027	4,00	-	2027	4,00	-

17. DEBÊNTURES

a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme [reunião do Conselho de Administração](#) e [Fato Relevante](#) de 16 de agosto de 2023, e [Comunicado ao Mercado](#) de 31 de agosto de 2023, em linha com a estratégia de gestão de passivos (*liability management*) da Companhia, foi realizado Resgate Antecipado Facultativo Total do saldo da 3ª Emissão de Debêntures, equivalente ao montante de R\$ 347.182, com o conseqüente cancelamento de tais Debêntures.

O Resgate Antecipado Facultativo Total foi divulgado por meio de Aviso aos Debenturistas publicado nos termos do artigo 289 da Lei 6.404/1976 no dia 17 de agosto de 2023, no jornal do Comércio de Porto Alegre - RS e no jornal Valor Econômico, e de comunicação enviada ao Agente Fiduciário das Debêntures, nos termos das Cláusulas 4.11.1 e 4.18 da Escritura de Emissão das Debêntures. O valor pago pela Companhia foi correspondente (i) ao saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures; (ii) à Remuneração calculada *pro rata temporis* desde a Data de Pagamento de Remuneração imediatamente anterior, até a data do efetivo pagamento; (iii) prêmio *flat*, incidente sobre o montante objeto de Resgate, correspondente a 1,00% (um por cento), calculado nos termos previstos na Cláusula 4.11, da Escritura de Emissão.

A 3ª Emissão de debêntures originalmente possuía vencimento final em 19 de julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023, sendo que a primeira parcela anual foi liquidada na referida data.

b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme [Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021](#), foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1,00, totalizando, na data de emissão 03 de março de 2021, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Companhia com a Emissão foram utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Companhia possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do *Green Bond Principles* de junho de 2018.

Em dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) trocando a remuneração da 4ª Emissão, privada, de Debêntures simples de IPCA + 5,5% ao ano, para CDI + 0,71% ao ano, conforme nota explicativa nº 18.

c) 5ª Emissão, privada, de Debêntures simples (CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#), a Companhia concluiu em 17 de outubro de 2022 a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, de espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1, totalizando, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693, remuneradas a CDI + 1,75% a.a em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Companhia como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da 194ª (centésima nonagésima quarta) emissão da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios do Agronegócio S.A..

A emissão de CRAs [possui Rating brAA pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRAs foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (*Green Bond*), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda..

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a Emissão são destinados exclusivamente às suas atividades no agronegócio, no âmbito da silvicultura e da agricultura, em especial por meio do emprego dos recursos em investimentos, custos e despesas relacionados com o florestamento, reflorestamento, aquisição de defensivos agrícolas, adubos, madeira, serviços de manejo e colheita de florestas e derivados como resinas e de logística integrada de transporte, armazenagem, descascamento e picagem de madeira.

d) Abertura dos saldos contábeis

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			31.12.23	31.12.22
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	-	206.333
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	72	112
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	34.188	19.617
Total do circulante			34.260	226.062
Não Circulante				
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	-	334.246
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	71.420	68.104
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	CDI + 1,51% a.a.	706.776	703.558
Total do não circulante			778.196	1.105.908
			812.456	1.331.970

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
2024	-	167.123
2025	-	167.123
2026	17.855	17.026
2027	495.230	492.228
2028 em diante	265.111	262.408
	778.196	1.105.908

e) Cronograma de amortização dos custos de captação

Em moeda nacional	Emissão	2024	2025	2026	2027	a partir 2028	Total
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	80	101	87	49	48	365
5ª Emissão de Debêntures	15.08.22	3.219	3.737	4.351	3.530	1.605	16.442
Total moeda nacional		3.299	3.838	4.438	3.579	1.653	16.807

f) Garantias

i) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui garantias, conforme segue:

- Alienação fiduciária de propriedades da Companhia, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
- Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia, localizados na referida planta.

g) Cláusulas restritivas

Índices financeiros com apuração anual

i) Relação entre a dívida líquida e o EBITDA, menor ou igual:

4ª Emissão de Debêntures			5ª Emissão de Debêntures		
Ano	Contratado	Apurado	Ano	Contratado	Apurado
2021	3,50	0,78	2022	3,50	1,38
2022	3,50	1,38	2023	4,00	2,07
2023	3,50	2,07	2024	4,00	-
2024	3,50	-	2025	4,00	-
2025	3,50	-	2026	4,00	-
2026	3,50	-	2027	4,00	-
2027	3,50	-	2028	4,00	-
2028	3,50	-			

ii) Relação EBITDA sobre despesa financeira líquida, maior ou igual:

4ª Emissão de Debêntures		
Ano	Contratado	Apurado
2021	2,00	11,24
2022	2,00	9,21
2023	2,00	10,92
2024	2,00	-
2025	2,00	-
2026	2,00	-
2027	2,00	-
2028	2,00	-

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS – SWAP

Durante o 4º trimestre de 2021, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada. Com aquele cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de Debêntures, cujo montante na data de sua emissão era de R\$ 60.000, de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a... A contratação do *swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração](#) da Companhia, conforme exige a Política de Gestão Financeira.

Cabe salientar que o efeito desse reconhecimento será diluído ao longo da vida da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a.

As características específicas em 31 de dezembro de 2023 e a movimentação dessa operação de *swap* no exercício de 2023, são demonstradas a seguir:

Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Nocional	Valor justo	Valor justo	Ganho
	IPCA+	CDI+		posição ativa	posição passiva	
15 de Dezembro de 2029	5,50%	0,71%	66.225	68.284	60.796	7.488

A movimentação do instrumento financeiro derivativo – *swap* segue:

Controladora e Consolidado

	Posição ativa	Posição passiva
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	419
Perdas no exercício (reconhecidas no resultado)	(3.314)	-
Efeito de liquidação	4.361	(419)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.047	-
Ganhos no exercício (reconhecidas no resultado)	1.612	-
Efeito de liquidação	4.829	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	7.488	-
Parcela do circulante	936	-
Parcela do não circulante	6.552	-

19. FORNECEDORES

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

CIRCULANTE	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Fornecedores do mercado interno	123.023	172.099	123.946	173.182
Fornecedores do mercado externo	2.423	2.131	2.423	2.131
Partes relacionadas	8.708	25.082	-	-
	134.154	199.312	126.369	175.313

Em 31 de dezembro de 2023 e em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía operação de “risco sacado” com seus fornecedores.

20. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar		Receitas		Despesas	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Habitasul Florestal S.A.	-	3	147	2.088	-	8	10.636	22.466
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda.	-	-	8.561	23.024	-	-	12.568	25.245
Irani Soluções para E-Commerce Ltda.	-	-	-	-	4	48	7	-
Companhia Habitasul de Participações	215	259	-	-	2.683	2.997	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.172
PFD Administradora de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.172
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	2.711	3.341	-	-	16.681	15.452
Participação dos administradores	-	-	19.902	14.549	-	-	16.468	15.452
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	10.776	-	-	-	-
Total	215	262	42.435	53.778	2.687	3.053	60.944	82.959
Parcela circulante	215	262	26.308	39.229	-	-	-	-
Parcela não circulante	-	-	16.127	14.549	-	-	-	-

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar		Receitas		Despesas	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Companhia Habitasul de Participações	215	259	-	-	2.683	2.997	-	-
MCFD Administração de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.172
PFD Administradora de Imóveis Ltda.	-	-	-	-	-	-	2.292	2.172
Remuneração dos administradores e conselho fiscal	-	-	2.711	3.341	-	-	16.733	15.513
Participação dos administradores	-	-	19.902	14.549	-	-	16.468	15.452
Participação nos Resultados de Longo Prazo - "Upside "	-	-	11.114	10.776	-	-	-	-
Total	215	259	33.727	28.666	2.683	2.997	37.785	35.309
Parcela circulante	215	259	13.825	14.117	-	-	-	-
Parcela não circulante	-	-	19.902	14.549	-	-	-	-

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições estabelecidas entre as partes. Adicionalmente neste período foi firmado entre as partes contrato de fornecimento para os próximos 5 anos com valor total estimado de R\$ 96.000 e o preço por tonelada poderá sofrer alterações levando-se em consideração o preço de mercado dos produtos no estado de Santa Catarina. Essas operações foram [aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações ("CHP") decorre de convênio de compartilhamento de custos em decorrência do reembolso dos custos de estrutura dos profissionais alocados em áreas de apoio e/ou administrativas, com revisões dos valores semestralmente. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administração de Imóveis Ltda., corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago a cada uma das partes relacionadas, a partir de janeiro 2023 é de R\$ 210. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela

Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 32. Essa operação foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#) conforme previsto na política de Transações com Partes Relacionadas.

A despesa com remuneração dos administradores e conselho fiscal, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizou na controladora R\$ 16.681 no exercício de 2023 (R\$ 15.452 no exercício de 2022) e no consolidado R\$ 16.733 no exercício de 2023 (R\$ 15.513 no exercício de 2022). A remuneração global dos administradores e do conselho fiscal aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 24 de abril de 2023, é de valor máximo de R\$ 20.000.

A participação dos administradores decorre de previsão estatutária conforme Artigo 24 do [Estatuto Social da Companhia](#), limitado a 10% (dez por cento) dos lucros, ou a sua remuneração anual, se este limite for menor.

A remuneração dos administradores e conselho fiscal no montante de R\$ 2.711 no exercício de 2023 (R\$ 3.341 no exercício de 2022) se refere ao bônus a pagar do programa de incentivos de curto prazo.

As participações nos Resultados de Longo Prazo – “Upside”, se referem a destinação para pagamento de parcela da participação dos administradores, com teto que será o equivalente a remuneração mensal de cada administrador no mês de dezembro do ano imediatamente anterior ao ano do efetivo pagamento, multiplicado por 21, a serem distribuídas àqueles participantes do programa, conforme [aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de agosto de 2022](#). Não se trata de um plano de *Stock Option*.

21. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Circulante				
Parcelamento PIS	-	710	-	710
Parcelamento COFINS	-	3.272	-	3.272
Parcelamento IPI	1.315	1.189	1.315	1.189
Parcelamento ICMS	1.203	770	1.203	770
Parcelamento INSS	827	-	827	-
Parcelamento ITR	1.251	-	1.251	-
	<u>4.596</u>	<u>5.941</u>	<u>4.596</u>	<u>5.941</u>
Não Circulante				
Parcelamento IPI	220	1.386	220	1.386
Parcelamento ICMS	1.734	1.125	1.734	1.125
Parcelamento INSS	1.362	-	1.362	-
	<u>3.316</u>	<u>2.511</u>	<u>3.316</u>	<u>2.511</u>
Total dos parcelamentos	<u>7.912</u>	<u>8.452</u>	<u>7.912</u>	<u>8.452</u>

Parcelamento IPI - Se refere a saldo de parcelamento de IPI reconhecido no primeiro trimestre de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros na mesma data).

Parcelamento ICMS - Se refere a saldo de parcelamento de ICMS com o Estado de São Paulo reconhecido no segundo trimestre de 2020, onde a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS referente às competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros na mesma data).

Ainda no quarto trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 60 meses os débitos de ICMS do período de 01/2009 a 09/2013 no valor total de R\$ 1.586 referente à Execução Fiscal nº 5000317-89.2023.8.24.0218.

Parcelamento INSS - No primeiro trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 40 meses os débitos de INSS referente à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203. O valor total dos débitos provisionados conforme nota explicativa nº 22 era de R\$ 6.376, com redução de 61% de R\$ 3.830, restando o valor parcelado de R\$ 2.506.

Parcelamento ITR - No quarto trimestre de 2023, a Companhia parcelou em 14 meses os débitos de ITR do exercício 2004 no valor total de R\$ 1.277 referente à Execução Fiscal nº 5001704-40.2017.4.04.7203.

22. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributárias, cíveis e trabalhistas e em processos administrativos de natureza tributárias. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Provisões cíveis	3.022	2.671	3.022	2.671
Provisões trabalhistas	5.958	5.027	6.175	5.196
Provisões tributárias	15.492	20.228	15.492	20.228
Total	24.472	27.926	24.689	28.095

Detalhamento das movimentações das provisões conforme segue:

Controladora	01.01.22	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos	31.12.22
					judiciais vinculados	
Cível	2.742	207	(96)	(182)	-	2.671
Trabalhista	4.795	1.534	(1.413)	(29)	140	5.027
Tributária	11.926	10.452	-	(2.150)	-	20.228
	<u>19.463</u>	<u>12.193</u>	<u>(1.509)</u>	<u>(2.361)</u>	<u>140</u>	<u>27.926</u>
Controladora	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos	31.12.23
					judiciais vinculados	
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.027	2.153	(1.058)	(15)	(149)	5.958
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>27.926</u>	<u>6.993</u>	<u>(1.537)</u>	<u>(8.761)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.472</u>

Consolidado	01.01.22	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.22
Cível	2.742	207	(96)	(182)	-	2.671
Trabalhista	5.145	1.587	(1.426)	(250)	140	5.196
Tributária	11.926	10.452	-	(2.150)	-	20.228
	<u>19.813</u>	<u>12.246</u>	<u>(1.522)</u>	<u>(2.582)</u>	<u>140</u>	<u>28.095</u>
Consolidado	01.01.23	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.23
Cível	2.671	355	(4)	-	-	3.022
Trabalhista	5.196	2.481	(1.132)	(221)	(149)	6.175
Tributária	20.228	4.485	(475)	(8.746)	-	15.492
	<u>28.095</u>	<u>7.321</u>	<u>(1.611)</u>	<u>(8.967)</u>	<u>(149)</u>	<u>24.689</u>

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de dezembro de 2023, havia no consolidado o valor de R\$ 3.022 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 6.175 em 31 de dezembro de 2023 e, acredita que seja suficiente para cobrir prováveis perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 15.492 em 31 de dezembro de 2023, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de dezembro de 2023 foi de R\$ 9.753, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 13.711.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente à glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 1.146. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Em relação à Execução Fiscal nº 5001087-12.2019.4.04.7203 que tinha por objeto cobrança de débito inscrito em dívida ativa referente à contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais, do período de 01/2002 a 08/2003, provisionado em dezembro de 2022 no valor de R\$ 6.376, neste período ocorreu a sua reversão em função do parcelamento do referido débito, conforme detalhado na nota explicativa nº 21.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.12.23	31.12.22
Contingências trabalhistas	21.380	25.396
Contingências cíveis	8.211	9.816
Contingências tributárias	144.651	145.260
	<u>174.242</u>	<u>180.472</u>

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 21.380 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 25.396 em 31 de dezembro de 2022). O montante refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 8.211 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 9.816 em 31 de dezembro de 2022) e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 144.651 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 145.260 em 31 de dezembro de 2022) e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos de crédito tributário supostamente indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naqueles Estados, com valor em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 52.322. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 45.873. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda os respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de dezembro de 2023 o valor de R\$ 9.333. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 3.946. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de dezembro de 2023 de R\$ 3.650. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, teriam origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 368. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Contingências tributárias ativas:

Em 19 de junho de 2023, transitou em julgado a decisão judicial favorável que reconheceu o direito da Companhia ao crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, em razão da inconstitucionalidade do art. 47 da Lei 11.196/05, com efeito a partir de junho de 2010. Com essa decisão o crédito tributário deixou de ser contingente e o valor original do crédito reconhecido e habilitado na RFB foi de R\$ 223.432.

Os efeitos do reconhecimento estão demonstrados conforme quadro a seguir:

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Total de crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	223.432
Principal	160.646
Atualização monetária	62.786
Honorários	(17.933)
PIS e COFINS sobre atualização monetária	(3.065)
Imposto de renda e contribuição social corrente	7.140
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(54.620)
Efeito nas receitas (despesas) operacionais, líquidas	142.713
Efeito nas receitas (despesas) financeiras, líquidas	59.721
Efeito no imposto de renda e contribuição social corrente	7.140
Efeito no imposto de renda e contribuição social diferidos	(54.620)
Efeito no lucro líquido do exercício	154.954

A Companhia já utilizou em compensações o total de R\$ 81.853, sendo que o saldo atualizado até 31 de dezembro de 2023 do referido crédito para utilização futura é de R\$ 150.440. Aplicando a Medida Provisória – MP nº 1.202 de 28 de dezembro de 2023 e a Portaria Normativa nº 14 de 05 de janeiro de 2024, a estimativa de utilização da totalidade do saldo credor via compensação é de até 20 meses, a depender do montante de tributos federais a ser apurados passíveis de compensação.

Decisão do STF sobre ‘coisa julgada’ em matéria tributária:

No dia 08 de fevereiro de 2023 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, por unanimidade, nos Recursos Extraordinários 955.227 (Tema 885) e 949.297 (Tema 881) sobre a possibilidade de se desconstituir a coisa julgada em relações jurídicas de trato sucessivo em matéria tributária.

Após a análise pelos respectivos Escritórios Jurídicos dos processos tributários em que a Companhia é ou foi parte, tanto no polo ativo quanto passivo, não foi identificada qualquer situação que possa ser afetada pela referida decisão.

23. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2022), composto em 31 de dezembro de 2023 por 246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal (246.359.319 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2022).

O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961, é de R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2023 (R\$ 543.934 em 31 de dezembro de 2022).

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

De acordo com a Política de Distribuição de Dividendos e pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, que determina a distribuição trimestral do equivalente a 25% do lucro líquido apurado nas Demonstrações Financeiras, calculado conforme os artigos 22 a 29 do Estatuto Social da Companhia, os dividendos intercalares referentes ao 4º Trimestre de 2023 a serem aprovados pelo Conselho de Administração serão de R\$ 2.304.

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de novembro de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no terceiro trimestre de 2023, no montante de R\$ 16.023, correspondentes a R\$ 0,0668080574 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de novembro de 2023, pagos em 22 de novembro de 2023. Os Dividendos Intercalares – 3º Trimestre de 2023 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 02 de agosto de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no segundo trimestre de 2023, no montante de R\$ 54.935, correspondentes a R\$ 0,2290583978 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de agosto de 2023, pagos em 23 de agosto de 2023. Os Dividendos Intercalares – 2º Trimestre de 2023 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 03 de maio de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no primeiro trimestre de 2023, no montante de R\$ 20.376, correspondentes a R\$ 0,0843634412 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 08 de maio de 2023, pagos em 24 de maio de 2023. Os Dividendos Intercalares – 1º Trimestre de 2023 distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2023, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

O [Conselho de Administração aprovou, em 01 de março de 2023](#), “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia, a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2022, no montante de R\$ 21.197, correspondentes a R\$ 0,087216399 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de emissão da Companhia em 07 de março de 2023, pagos em 22 de março de 2023. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre de 2022 distribuídos

foram imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovou as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2022, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do [Estatuto Social da Companhia](#).

ii) Dividendos adicionais propostos do exercício de 2022

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de Acionistas na data de 24 de abril de 2023, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2022, no valor total de R\$ 93.203, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,385889841, pagos em 24 de maio de 2023.

c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	31.12.23		31.12.22	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
Programa de Recompra de Ações 2022	6.529.400	53.616	1.487.700	11.642
	<u>6.529.400</u>	<u>53.616</u>	<u>1.487.700</u>	<u>11.642</u>

Programa de Recompra de Ações 2022: [O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 17 de agosto de 2022 o Programa de Recompra de Ações 2022](#), que passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 e término em 17 de fevereiro de 2024, com limite de aquisição de 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação, e tem como objetivo maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital da Companhia.

As movimentações das ações em tesouraria estão demonstradas no quadro que segue:

	01.01.23		Aquisições		31.12.23	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
	Programa de Recompra de Ações 2022	1.487.700	11.642	5.041.700	41.974	6.529.400
	<u>1.487.700</u>	<u>11.642</u>	<u>5.041.700</u>	<u>41.974</u>	<u>6.529.400</u>	<u>53.616</u>

d) Resultado do exercício

Em conformidade com o Art. 202 da Lei 6.404/1976, os acionistas possuem direito de dividendos mínimos e obrigatórios. No caso da Companhia está previsto no estatuto que os dividendos mínimos serão de 25% do lucro líquido após a compensação de prejuízos acumulados, a destinação da reserva legal e a destinação da reserva de incentivos fiscais.

A Companhia adiciona ao lucro base para distribuição de dividendos, as realizações da reserva de ativos biológicos e da reserva de ajustes de avaliação patrimonial.

O cálculo dos dividendos e o saldo de dividendos a pagar estão assim compostos:

	31.12.23	31.12.22
Lucro líquido do exercício	383.434	378.210
(-) Reserva legal	(19.172)	(18.910)
Reserva de lucros realizada - ativos biológicos	1.237	4.567
Realização - custo atribuído	9.053	8.947
Lucro base para distribuição de dividendos	<u>374.552</u>	<u>372.814</u>
Dividendo mínimo obrigatório	<u>93.638</u>	<u>93.204</u>
Total de dividendos por ação ordinária (R\$ por ação)	0,390435	0,380621
Dividendos distribuídos	<u>91.334</u>	<u>72.007</u>
Saldo de dividendos a pagar	<u>2.304</u>	<u>21.197</u>
Saldo de dividendos a pagar por ação ordinária (R\$ por ação)	0,009608	0,086562

Conforme a Política de Distribuição de Dividendos e Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio da Companhia, os dividendos apresentados acima estão sendo destacados pela Administração referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Os dividendos adicionais propostos referente a 2023 não foram reconhecidos como passivos tendo em vista que serão submetidos a Assembleia Geral Ordinária para aprovação.

	31.12.23	31.12.22
Dividendos adicionais propostos	<u>93.638</u>	<u>93.204</u>
Total de dividendos adicionais propostos por ação ordinária (R\$ por ação)	0,390435	0,380621

e) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o [Estatuto Social da Companhia](#) a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva

estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

Na data base destas demonstrações financeiras, as reservas de lucro superam o valor do Capital Social em R\$ 63.064. A Assembleia Geral que deliberará sobre estas demonstrações financeiras deverá também deliberar sobre a proposta da Administração para distribuição de dividendos adicionais, destas reservas, adequando o saldo das reservas de lucro atendendo o referido dispositivo legal.

f) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de dezembro de 2023 corresponde a um saldo credor de R\$ 127.812 (R\$ 136.865 em 31 de dezembro de 2022).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro que segue:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2021	145.812
Realização anual - custo atribuído	(8.947)
Em 31 de dezembro de 2022	136.865
Realização anual - custo atribuído	(9.053)
Em 31 de dezembro de 2023	127.812

24. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o exercício. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

a) Resultado básico e diluído:

	Controladora e Consolidado	
	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
	Ações ON	Ações ON
	<u>Ordinárias</u>	<u>Ordinárias</u>
Média ponderada da quantidade de ações	241.072.377	248.046.161
Lucro do exercício atribuível a cada espécie de ações	383.434	378.210
Lucro por ação básico e diluído - R\$	<u>1,5905</u>	<u>1,5248</u>

25. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>	<u>31.12.23</u>	<u>31.12.22</u>
Receita bruta de vendas de produtos	2.040.972	2.137.095	2.049.073	2.145.908
Impostos sobre as vendas	(430.575)	(435.456)	(431.053)	(435.997)
Devoluções de vendas	<u>(23.753)</u>	<u>(23.120)</u>	<u>(23.775)</u>	<u>(23.245)</u>
Receita líquida de vendas	<u>1.586.644</u>	<u>1.678.519</u>	<u>1.594.245</u>	<u>1.686.666</u>

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues e o risco transferido aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 30.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

26. CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Varição valor justo ativos biológicos				
Varição valor justo ativos biológicos	62.579	82.430	71.620	139.003
	<u>62.579</u>	<u>82.430</u>	<u>71.620</u>	<u>139.003</u>
Custo dos produtos vendidos				
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(651.528)	(746.799)	(638.922)	(701.944)
Custo com pessoal	(197.653)	(173.668)	(205.347)	(186.620)
Contratação de serviços	(26.393)	(28.507)	(27.589)	(29.479)
Depreciação, amortização e exaustão	(98.054)	(71.992)	(107.409)	(99.554)
	<u>(973.628)</u>	<u>(1.020.966)</u>	<u>(979.267)</u>	<u>(1.017.597)</u>
Despesas com vendas				
Gasto com pessoal	(13.585)	(13.539)	(13.585)	(13.539)
Contratação de serviços	(1.438)	(1.350)	(1.438)	(1.350)
Despesa com logística (fretes)	(79.800)	(81.006)	(81.454)	(83.365)
Depreciação e amortização	(424)	(431)	(424)	(431)
Comissões Sobre Vendas	(14.712)	(16.286)	(14.712)	(16.286)
Outros (i)	(18.915)	(18.314)	(19.082)	(18.902)
	<u>(128.874)</u>	<u>(130.926)</u>	<u>(130.695)</u>	<u>(133.873)</u>
Perdas por impairment contas a receber				
Perdas por impairment contas a receber	(653)	(523)	(653)	(512)
	<u>(653)</u>	<u>(523)</u>	<u>(653)</u>	<u>(512)</u>
Despesas Gerais e administrativas				
Gasto com pessoal	(84.882)	(73.278)	(84.882)	(73.446)
Contratação de serviços	(6.783)	(6.953)	(7.169)	(7.143)
Depreciação e amortização	(4.772)	(3.043)	(4.773)	(3.043)
Outros (i)	(9.481)	(8.567)	(11.522)	(10.337)
	<u>(105.918)</u>	<u>(91.841)</u>	<u>(108.346)</u>	<u>(93.969)</u>
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas				
Resultado da venda de bens sinistrados e alienados	236	2.303	236	2.303
Resultado da venda de ativos	3.963	4.718	3.993	4.718
Resultado da venda de crédito de carbono	-	1.375	-	1.375
Resultado da provisão de subvenção governamental Estado MG	(709)	(1.165)	(9)	(1.165)
Resultado da reversão para Contingência INSS - Cont. Substitutiva	3.870	(6.376)	3.870	(6.376)
Resultado do crédito PIS e COFINS sobre depreciação	-	3.225	-	3.225
Resultado da venda de propriedade para investimento	-	7.274	-	7.274
Efeito do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas (ii)	142.713	-	142.713	-
Resultado do Impairment de ativos mantidos para venda	(2.555)	-	(2.555)	-
Resultado do Impairment de propriedade para investimentos (iii)	(16.058)	-	(16.058)	-
Resultado da provisão regularização terrenos propriedade para investimentos (iii)	(8.259)	-	(8.645)	-
Resultado do Impairment de imobilizado	-	-	(934)	-
Outras receitas/despesas operacionais líquidas (i)	(923)	4.207	(1.634)	4.243
	<u>122.278</u>	<u>15.561</u>	<u>120.977</u>	<u>15.597</u>
Participação dos administradores				
Participação dos administradores	(16.468)	(15.452)	(16.468)	(15.452)
	<u>(16.468)</u>	<u>(15.452)</u>	<u>(16.468)</u>	<u>(15.452)</u>

(i) Valores compostos por manutenção, seguros, editais e publicações, material de consumo, indenizações, viagens e estadas, despesas com exportações, feiras e eventos e

(ii) Se refere ao valor do principal do crédito de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas, líquido dos honorários, conforme detalhado nota explicativa nº 22.

(iii) Se referem a impairment de terrenos classificados como propriedade para investimentos e despesas de regularização que totalizam no consolidado R\$ 24.703.

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	97.289	65.055	101.229	68.453
Juros	81.276	9.902	81.278	9.903
Descontos obtidos	2.099	1.604	2.099	1.607
	<u>180.664</u>	<u>76.561</u>	<u>184.606</u>	<u>79.963</u>
Variação cambial				
Variação cambial ativa	8.507	22.862	8.507	22.862
Variação cambial passiva	(9.147)	(25.965)	(9.147)	(25.965)
Variação cambial líquida	<u>(640)</u>	<u>(3.103)</u>	<u>(640)</u>	<u>(3.103)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(215.538)	(127.060)	(215.544)	(127.069)
Descontos concedidos	(27)	(1.098)	(29)	(1.110)
Deságios/despesas bancárias	(422)	(418)	(431)	(448)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(2.715)	(2.331)	(2.715)	(2.331)
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	1.612	(2.895)	1.612	(2.895)
Outros	(12.379)	(4.482)	(12.433)	(4.510)
	<u>(229.469)</u>	<u>(138.284)</u>	<u>(229.540)</u>	<u>(138.363)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(49.445)</u>	<u>(64.826)</u>	<u>(45.574)</u>	<u>(61.503)</u>

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Lucro operacional antes dos efeitos tributários	504.313	515.486	505.839	518.360
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(171.466)	(175.265)	(171.985)	(176.242)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.651	21.593	-	-
Despesas indedutíveis	(873)	(831)	(873)	(525)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	-	(43)	-	(40)
Dedução em dobro das despesas do PAT	7.149	-	7.149	-
PIS e COFINS sobre depreciação	(262)	1.998	(262)	1.998
Atualização monetária de créditos de PIS e COFINS sobre aquisições de aparas	24.604	-	24.604	-
Exclusão <i>impairment</i> operação descontinuada	-	13.692	-	13.692
Benefícios 80% dos gastos com pesquisa e desenvolvimento	2.210	2.858	2.210	2.858
Subvenção governamental	15.243	-	15.243	-
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	1.125	18.719
Outras diferenças permanentes	(135)	(1.278)	384	(610)
	<u>(120.879)</u>	<u>(137.276)</u>	<u>(122.405)</u>	<u>(140.150)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(110.233)	(109.164)	(111.505)	(110.346)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(10.646)	(28.112)	(10.900)	(29.804)
Taxa efetiva - %	24,0	26,6	24,2	27,0

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – *swap* detalhadas nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 23).

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia, de acordo com a sua Política de Gestão Financeira, tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de dezembro de 2023 foi de 44% capital próprio e 56% capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Dívida (a)	1.626.153	1.792.175	1.626.153	1.792.175
Instrumentos derivativos - <i>swap</i> (a)	(7.488)	(1.047)	(7.488)	(1.047)
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(575.879)	(1.016.776)	(600.981)	(1.049.208)
Dívida líquida	<u>1.042.786</u>	<u>774.352</u>	<u>1.017.684</u>	<u>741.920</u>
Patrimônio líquido	<u>1.279.704</u>	<u>1.125.085</u>	<u>1.279.704</u>	<u>1.125.085</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,81</u>	<u>0,69</u>	<u>0,80</u>	<u>0,66</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, debêntures de curto e longo prazo e instrumentos financeiros derivativos – *swap* de curto e longo prazo, conforme detalhado nas notas explicativas nº 16, nº 17 e nº 18.

Categorias de instrumentos financeiros

Pressupõe-se que os saldos dos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, estejam próximos de seus valores justos.

O instrumento financeiro derivativo – *swap* está classificado com o método de avaliação em Nível 2 definido como segue:

Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

O valor justo do *swap* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2023.

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Ativos financeiros					
Designados ao valor justo por meio do resultado					
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	18	7.488	1.047	7.488	1.047
Custo amortizado					
Caixa e saldos de bancos	5	459.050	702.762	484.152	735.194
Aplicações financeiras	5	116.829	314.014	116.829	314.014
Conta a receber de clientes	6	263.584	259.199	264.582	259.456
Outras contas a receber	9	3.555	29.204	3.810	29.409
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	813.697	460.205	813.697	460.205
Debêntures	17	812.456	1.331.970	812.456	1.331.970
Fornecedores	19	134.154	199.312	126.369	175.313
Passivo de arrendamento	32	24.226	20.687	24.226	20.687
Parcelamentos tributários	21	7.912	8.452	7.912	8.452
Dividendos a pagar		3.908	22.120	3.908	22.120
Outras contas a pagar		30.905	11.529	31.153	11.692

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros. O instrumento financeiro derivativo – *swap* em vigência foi contratado com o objetivo de troca de indexador de taxa de juros para otimizar a estratégia de gestão dos passivos financeiros e do caixa no longo prazo, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, essas operações apresentaram exposição líquida conforme o quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Contas a receber	23.154	24.726	23.154	24.726
Adiantamento de clientes	(1.732)	(1.493)	(1.732)	(1.493)
Fornecedores	(2.423)	(2.131)	(2.423)	(2.131)
Adiantamento à fornecedores	8.309	10.948	8.309	10.948
Empréstimos e financiamentos	(7.276)	(40.298)	(7.276)	(40.298)
Exposição líquida	20.032	(8.248)	20.032	(8.248)

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade, que considera razoável para o negócio, considerando as incertezas das premissas, apresentando dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (31 de março de 2024).

2 – Cenário adverso: depreciação de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2024.

3 – Cenário remoto: depreciação de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 31 de março de 2024.

Operação	Saldo 31.12.23 U\$\$	Cenário base Ganho (perda) R\$		Cenário adverso Ganho (perda) R\$		Cenário remoto Ganho (perda) R\$	
		Taxa		Taxa		Taxa	
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	4.783	4,90	262	6,12	6.117	7,34	11.972
Adiantamento a fornecedores	1.716	4,90	94	6,12	2.194	7,34	4.295
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(858)	4,90	(47)	6,12	(1.097)	7,34	(2.148)
Empréstimos e financiamentos	(1.503)	4,90	(82)	6,12	(1.922)	7,34	(3.762)
Efeito líquido			227		5.292		10.357

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de dezembro de 2023 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo

comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas.

Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* que tem base de juros indexados está representada conforme a seguir:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base as taxas do CDI e SELIC utilizadas pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para 31 de março de 2024 no último dia útil de 2023. O IPCA é obtido do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2024.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 31 de março de 2024.

Operação	Indexador	Saldo 31.12.23	Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	597.678	11,34%	(1.908)	14,18%	15.538	17,01%	32.984
Captações								
Capital de Giro	CDI	(1.071.878)	11,34%	3.376	14,18%	(27.499)	17,01%	(58.373)
Capital de Giro	IPCA	(71.857)	3,87%	566	4,84%	(169)	5,81%	(903)
Finame Direto	IPCA	(491.887)	3,87%	3.827	4,84%	(1.140)	5,81%	(6.107)
Finame	SELIC	(56)	11,44%	-	14,30%	(1)	17,16%	(3)
Instrumentos financeiros derivativos - swap								
Swap Ativo	IPCA	71.669	3,87%	(564)	4,84%	168	5,81%	901
Swap Passivo	CDI	(60.796)	11,34%	190	14,18%	(1.546)	17,01%	(3.282)
Efeito Líquido no Resultado				<u>5.487</u>		<u>(14.649)</u>		<u>(34.783)</u>

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber e contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos - *swap* - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 1.549.670 (R\$ 1.618.665 valor contábil em 31 de dezembro de 2023). A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito, demonstrada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Ativos financeiros				
Bancos	859	5.293	890	5.302
Aplicações financeiras de liquidez imediata	458.176	697.454	483.245	729.875
Aplicações Financeiras	116.829	314.014	116.829	314.014
Conta a receber de clientes	263.584	259.199	264.582	259.456
Outras contas a receber	3.555	3.554	3.810	3.759
Exposição máxima de crédito	<u>843.003</u>	<u>1.279.514</u>	<u>869.356</u>	<u>1.312.406</u>

a) Contas a receber de clientes

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de procedimento de análise e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes, conforme detalhado na nota explicativa nº 6.

As contas a receber de clientes estão compostas por grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de dívidas de clientes estão amparadas por contratos de confissão de dívida com aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

b) Bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras

O risco de crédito dos bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras é administrado pela Companhia conforme a Política de Gestão Financeira, que tem o objetivo de estabelecer as diretrizes para a gestão dos recursos financeiros da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o saldo de bancos, aplicações financeiras de liquidez imediata e aplicações financeiras da Companhia, classificando os montantes de acordo com a classificação nacional de longo prazo das agências de *rating* S&P, Fitch Rating e Moodys do risco de crédito das instituições financeiras:

	Consolidado	
	31.12.23	Agência
<i>Rating</i> nacional AAA (br)	600.935	Fitch/S&P/Moodys
<i>Rating</i> nacional BB- (br)	29	Fitch/S&P
	<u>600.964</u>	

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, de acordo com a Política de Gestão Financeira, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, pagamento de empréstimos e financiamentos e ajustes de instrumentos financeiros derivativos – *swap*. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia. Os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de dezembro de 2023. São demonstrados os detalhes do prazo de vencimento esperado para os passivos de instrumentos financeiros derivativos – *swap* ao seu valor justo.

Controladora

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	134.154	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	54.854	108.305	144.540	141.582	596.116
Debêntures	50.660	11.317	28.770	512.134	273.364
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	2.470	1.747	(1.712)	(2.620)	(7.373)
Parcelamentos tributários	4.596	3.316	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.039	5.432	3.757	2.935	3.063
Dividendos e JCP a pagar	3.908	-	-	-	-
Outras contas a pagar	26.262	4.643	-	-	-
	<u>285.943</u>	<u>134.760</u>	<u>175.355</u>	<u>654.031</u>	<u>865.170</u>

Consolidado

	2024	2025	2026	2027	acima 2028
Passivos					
Fornecedores	126.369	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	54.854	108.305	144.540	141.582	596.116
Debêntures	50.660	11.317	28.770	512.134	273.364
Instrumentos derivativos - <i>swap</i>	2.470	1.747	(1.712)	(2.620)	(7.373)
Parcelamentos tributários	4.596	3.316	-	-	-
Passivo de arrendamento	9.039	5.432	3.757	2.935	3.063
Dividendos e JCP a pagar	3.908	-	-	-	-
Outras contas a pagar	26.510	4.643	-	-	-
	<u>278.406</u>	<u>134.760</u>	<u>175.355</u>	<u>654.031</u>	<u>865.170</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos e instrumentos financeiros derivativos - *swap*) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do exercício do relatório.

Instrumentos financeiros derivativos

Em 01 de dezembro de 2021, a Companhia contratou instrumento derivativo - *swap* de troca de taxa com o Banco Santander, com objetivo de modificar a remuneração associada à taxa de juros da 4ª Emissão de Debêntures.

O valor de referência atribuído na data de contratação (nocional) é de R\$ 66.225. Os ajustes ocorrerão nas mesmas datas de pagamento da 4ª Emissão de Debêntures, que tem vencimento final em 15 de dezembro de 2029, de forma que o seu custo efetivo seja, ao final, o equivalente ao CDI + 0,71% a.a..

A nota explicativa nº 18 contém demais informações sobre a referida operação.

30. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado); Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel); Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado): este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel): produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina): através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria-prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

	Consolidado				Total
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	926.278	479.459	7.508	-	1.413.245
Mercado externo	-	107.768	73.232	-	181.000
Receita líquida de vendas totais	926.278	587.227	80.740	-	1.594.245
Varição valor justo ativo biológico	-	80.130	(8.510)	-	71.620
Custo dos produtos vendidos	(588.462)	(311.242)	(79.563)	-	(979.267)
Lucro bruto	337.816	356.115	(7.333)	-	686.598
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(100.137)	(27.206)	(14.697)	6.855	(135.185)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	237.679	328.909	(22.030)	6.855	551.413
Resultado financeiro	(12.993)	(35.752)	(1.571)	4.742	(45.574)
Resultado operacional líquido	224.686	293.157	(23.601)	11.597	505.839
Depreciação, exaustão e amortização	(26.438)	(76.021)	(6.271)	(3.876)	(112.606)

	Consolidado				Total
	2022				
	Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)	Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)	Corporativo/ eliminações	
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	935.763	493.466	11.269	-	1.440.498
Mercado externo	-	96.759	149.409	-	246.168
Receita líquida de vendas totais	935.763	590.225	160.678	-	1.686.666
Variação valor justo ativo biológico	-	110.537	28.466	-	139.003
Custo dos produtos vendidos	(591.544)	(298.907)	(127.146)	-	(1.017.597)
Lucro bruto	344.219	401.855	61.998	-	808.072
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(92.197)	(26.052)	(21.391)	(88.569)	(228.209)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	252.022	375.803	40.607	(88.569)	579.863
Resultado financeiro	(28.611)	(27.495)	(5.803)	406	(61.503)
Resultado operacional líquido	223.411	348.308	34.804	(88.163)	518.360
Depreciação, exaustão e amortização	(21.082)	(76.399)	(3.093)	(2.454)	(103.028)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no exercício de 2023 totalizaram R\$ 1.594.245 (R\$1.686.666 no exercício de 2022).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no exercício de 2023 totalizaram R\$ 181.000 (R\$ 246.168 exercício de 2022), distribuída por diversos países, conforme composição que segue:

Consolidado			Consolidado		
2023			2022		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	25.663	1,61%	Alemanha	40.220	2,38%
Arábia Saudita	22.119	1,39%	Argentina	24.507	1,45%
Argentina	16.594	1,04%	Arábia Saudita	21.922	1,30%
Paquistão	15.478	0,97%	Portugal	21.199	1,26%
Alemanha	13.164	0,83%	Paraguai	14.059	0,83%
Chile	11.372	0,71%	México	12.707	0,75%
Paraguai	10.695	0,67%	Japão	12.391	0,73%
África do Sul	9.103	0,57%	África do Sul	11.320	0,67%
Portugal	9.013	0,57%	Chile	10.800	0,64%
México	7.571	0,47%	França	10.582	0,63%
Japão	7.492	0,47%	Índia	10.517	0,62%
Peru	4.784	0,30%	Países Baixos	9.133	0,54%
Índia	4.704	0,30%	Peru	7.841	0,46%
Uruguai	3.391	0,21%	EUA	7.494	0,44%
Bolívia	2.854	0,18%	Espanha	6.475	0,38%
Espanha	2.811	0,18%	Paquistão	5.897	0,35%
Outros Países	14.192	0,89%	Outros Países	19.104	1,13%
	<u>181.000</u>	<u>11,36%</u>		<u>246.168</u>	<u>14,56%</u>

As receitas líquidas de vendas da Companhia no exercício de 2023 no mercado interno totalizaram R\$ 1.413.245 (R\$ 1.440.498 no exercício de 2022).

No exercício de 2023, um único cliente representava 7,3 % das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), equivalente a R\$ 67.459. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

31. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivo fiscal de ICMS no Estado de Minas Gerais:

ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia. O efeito no lucro operacional antes dos efeitos tributários no exercício de 2023 foi de R\$ 7.022 (R\$ 8.482 no exercício de 2022).

ICMS/SC – PRODEC: A Companhia teve deferido o pedido de Regime Especial que possibilita diferimento para pagamento após 48 meses de 70% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (julho de 2020 a junho de 2021) anterior aos investimentos realizados.

Esse benefício é calculado mensalmente e está vinculado aos investimentos da Plataforma Gaia, tendo como requisito a manutenção da regularidade junto ao Estado que está sendo plenamente atendido.

Sobre os valores dos incentivos, não haverá incidência de encargos às taxas contratuais. A vigência do benefício é de 19 anos (15 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em junho de 2023 e com término em maio de 2038, ou até o limite de R\$ 743.000 de ICMS diferido. Até 31 de dezembro de 2023 a Companhia possui R\$ 366 de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 229.

32. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.22	5.022	15.369	4.083	24.474
Depreciação	(1.287)	(3.316)	(3.940)	(8.543)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	840	2.707	2.510	6.057
Saldo contábil líquido em 31.12.22	4.575	14.760	2.653	21.988
Custo	8.598	24.831	17.236	50.665
Depreciação acumulada	(4.023)	(10.071)	(14.583)	(28.677)
Saldo contábil líquido em 31.12.22	4.575	14.760	2.653	21.988
Saldo em 01.01.23	4.575	14.760	2.653	21.988
Depreciação	(1.774)	(3.913)	(4.845)	(10.532)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	1.111	2.265	9.572	12.948
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404
Custo	9.709	27.096	26.808	63.613
Depreciação acumulada	(5.797)	(13.984)	(19.428)	(39.209)
Saldo contábil líquido em 31.12.23	3.912	13.112	7.380	24.404

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado

	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.22	4.412	15.658	2.996	23.066
Parcela do arrendamento	(1.954)	(4.688)	(4.183)	(10.825)
Adição/baixa de contratos	840	2.707	2.510	6.057
Juros sobre arrendamento	539	1.300	550	2.389
Saldo contábil líquido em 31.12.22	<u>3.837</u>	<u>14.977</u>	<u>1.873</u>	<u>20.687</u>
Saldo em 01.01.23	3.837	14.977	1.873	20.687
Parcela do arrendamento principal	(2.162)	(5.019)	(4.943)	(12.124)
Adição/baixa de contratos	1.111	2.265	9.572	12.948
Juros sobre arrendamento	465	1.234	1.016	2.715
Saldo contábil líquido em 31.12.23	<u>3.251</u>	<u>13.457</u>	<u>7.518</u>	<u>24.226</u>

Curto prazo	9.039
Longo prazo	15.187

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado
<u>Vencimentos no longo prazo:</u>	
2025	5.432
2026	3.757
2027	2.935
2028	309
2029 em diante	2.754
	<u>15.187</u>

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Controladora e Consolidado

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	46.915	34.246
PIS/COFINS (9,25%)	4.340	3.168

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxos nominais descontado à taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação, são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No exercício de 2023 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	31.12.23	31.12.22	31.12.23	31.12.22
Controladora e Consolidado				
Passivo de arrendamento	27.191	26.367	46.915	45.833
Juros embutidos	(2.965)	(5.680)	(12.670)	(13.037)
	<u>24.226</u>	<u>20.687</u>	<u>34.246</u>	<u>32.796</u>

33. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

34. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.21	892.740	16.345	23.066	892.740	16.345	23.066
Alterações que afetam caixa	743.164	(158.786)	(10.825)	743.164	(158.786)	(10.825)
Pagamento de dividendos	-	(158.786)	-	-	(158.786)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(8.436)	-	-	(8.436)
Empréstimos captados	213.355	-	-	213.355	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	700.307	-	-	700.307	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(62.328)	-	-	(62.328)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(80.299)	-	-	(80.299)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.389)	-	-	(2.389)
Pagamento de juros capitalizados	(27.871)	-	-	(27.871)	-	-
Alterações que não afetam caixa	156.271	164.561	8.446	156.271	164.561	8.446
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	6.057	-	-	6.057
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	125.849	-	-	125.849	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.389	-	-	2.389
Juros capitalizados	29.375	-	-	29.375	-	-
Dividendos	-	164.561	-	-	164.561	-
Ajuste de <i>swap</i>	1.047	-	-	1.047	-	-
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687

	Controladora			Consolidado		
	Passivos			Passivos		
	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	Dividendos a pagar	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.22	1.792.175	22.120	20.687	1.792.175	22.120	20.687
Alterações que afetam caixa	(403.599)	(205.734)	(12.124)	(403.599)	(205.734)	(12.124)
Pagamento de dividendos	-	(205.734)	-	-	(205.734)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(9.409)	-	-	(9.409)
Empréstimos captados	378.695	-	-	378.695	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(543.155)	-	-	(543.155)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	(210.950)	-	-	(210.950)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(2.715)	-	-	(2.715)
Pagamento de juros capitalizados	(28.189)	-	-	(28.189)	-	-
Alterações que não afetam caixa	237.577	187.522	15.663	237.577	187.522	15.663
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	12.948	-	-	12.948
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	206.012	-	-	206.012	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	2.715	-	-	2.715
Juros capitalizados	25.124	-	-	25.124	-	-
Dividendos	-	187.522	-	-	187.522	-
Ajuste de <i>swap</i>	6.441	-	-	6.441	-	-
Saldo em 31.12.23	1.626.153	3.908	24.226	1.626.153	3.908	24.226

35. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em [Reunião do Conselho de Administração de 05 de fevereiro de 2024](#), foi aprovado o encerramento do Programa de Recompra de Ações 2022, e o cancelamento das ações em tesouraria. Durante o Programa, que tinha vigência até 17 de fevereiro de 2024, foram recompradas 6.529.400 ações ao preço médio de R\$ 8,21.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2023

O Conselho Fiscal da Companhia Irani Papel e Embalagem S.A., em cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinou o relatório da administração e as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório dos auditores independentes – PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda, datado de 22 de fevereiro de 2024, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária dos acionistas.

Porto Alegre, RS, 22 de fevereiro de 2024.

Renê Sanda
Rosângela Costa Süffert
Leticia Pedercini Issa

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Exercício de 2023

O Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A. (Comitê) é um órgão não estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração da Companhia, instalado em 10.09.2020. Atua de forma permanente e independente e com orçamento próprio. Suas competências seguem as normas do Regulamento do Novo Mercado da B3 e são as definidas no Estatuto da Companhia e no Regimento Interno do Comitê, disponível no endereço eletrônico:

<http://www.irani.com.br/wp-content/uploads/2020/12/REGIMENTO-INTERNO-DO-COMIT%C3%8A-DE-AUDITORIA.pdf>.

No exercício de 2023, o Comitê realizou dezoito reuniões ordinárias e extraordinárias, tratando dos temas: Área Financeira e Contabilidade, normas do CPC e CVM, estrutura de controle contábil, contingências, análise de demonstrações financeiras intermediárias e demonstrações financeiras do exercício e respectivas Notas Explicativas, acompanhamento e discussão de processos para gestão de riscos, acompanhamento e revisão do mapa de riscos, controles internos, sistemas e armazenamento de dados, segurança de dados e da informação, segurança de barragens, transações com partes relacionadas, cálculos de *impairment* de ativos fixos e intangíveis, acompanhamento da avaliação de ativos biológicos, créditos fiscais diferidos e outros temas de interesse da Companhia. O Comitê discutiu o planejamento e acompanhou os trabalhos do quadro próprio de auditoria interna, assessorou o Conselho de Administração na discussão de políticas e procedimentos e acompanhou as reuniões ordinárias do Conselho de Administração, realizando em cada uma o relato de suas atividades no período. Seguindo as boas práticas, o Comitê manteve reuniões em separado com os auditores independentes para discussão dos trabalhos de revisão de cada uma das demonstrações financeiras intermediárias e da auditoria das demonstrações financeiras do exercício de 2023.

O Comitê examinou as minutas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Irani Papel e Embalagem S.A. e de suas controladas, e respectivas Notas Explicativas, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. O exame incluiu discussões com a Administração, Contabilidade, áreas Jurídica e de Gestão de Riscos, Auditoria Interna e Auditoria Independente. Nos acompanhamentos, discussões e exames realizados, o Comitê não teve conhecimento de fatos que não estejam refletidos nas Demonstrações Financeiras, e não encontrou evidências ou indícios de erro ou fraude. O Comitê opina que as Demonstrações Financeiras do Exercício de 2023 da Irani Papel e Embalagem S.A. estão em condições de serem apreciadas pelo Conselho de Administração.

Porto Alegre, 21 de fevereiro de 2024.

Comitê de Auditoria da Irani Papel e Embalagem S.A.

Roberto Lamb

Membro e Coordenador do Comitê

Roberto Faldini

Conselheiro de Administração e Membro do Comitê

Wladimir Omiechuk

Membro do Comitê

Aos Srs. Acionistas da

IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

De acordo com o previsto no artigo 196 da Lei 6.404/76, com a redação dada pela Lei nº 10.303 de 31.10.2001, a administração da Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”) vem apresentar a presente proposta de Orçamento de Capital.

A proposta de destinação do lucro líquido atribuído aos acionistas da Companhia no exercício encerrado em 31.12.2023, constante das Demonstrações Financeiras, prevê que após os ajustes a que se referem os Arts. 193 e 202 da Lei 6.404/76 serão retidos lucros no montante de R\$ 187.276 mil, destinados a Reserva de Retenção de Lucros, designada para atender ao Plano de Investimento da Companhia.

O Orçamento de Capital 2024, aprovado pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 22 de novembro de 2023, totaliza investimentos de **R\$ 185.711 mil** e necessidade de capital de giro de **R\$ 27.491 mil**, assim distribuídos:

Orçamento de Capital 2024

em R\$ mil	Correntes	Estratégicos	Total
Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)	-	8.986	8.986
Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)	-	2.734	2.734
Investimentos em <i>Startups</i> - Irani Ventures	-	3.000	3.000
Aquisição de terras e florestas	33.300	-	33.300
Verba investimentos correntes	137.691	-	137.691
Investimentos	170.991	14.720	185.711
Necessidade de capital de giro	-	-	27.491

Os investimentos e necessidade de capital de giro serão realizados por meio de recursos próprios (gerados com a atividade operacional durante o exercício), conforme descrito abaixo.

em R\$ mil	Correntes	Estratégicos	Necessidade de capital de giro	Total	%
Recursos Financiados	-	-	-	-	0%
Recursos Próprios	170.991	14.720	27.491	213.202	100%
Total	170.991	14.720	27.491	213.202	100%



RANI
B3 LISTED NM



Sendo esta a proposta que tinha a apresentar, a Administração coloca-se à disposição dos Senhores Acionistas para prestar os esclarecimentos adicionais que julgarem necessários.

Porto Alegre, RS, 23 de fevereiro de 2024.
A Diretoria.



DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM n° 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, n° 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o n° 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1° do artigo 27 da Resolução CVM n°. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Porto Alegre, RS, 23 de fevereiro de 2024.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Para fins do Artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Av. Carlos Gomes, nº 400, salas 502/503, Bairro Boa Vista, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, **DECLARAMOS** nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº. 80, de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023.

Porto Alegre, RS, 23 de fevereiro de 2024.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargin

Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman

Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza

Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira

Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão